

CORDIAL-SIN

Syntax-oriented Corpus of Portuguese Dialects

(PRAXIS/P/PLP/113046/1998; POSI/1999/PLP/33275, POCTI/LIN/46980/2002 and PTDC/LIN/71559/2006)

POS Annotation Manual

(based on the [Tycho Brahe](#) annotation system)

Catarina Magro and Cristina Morgado (eds.)

Ernestina Carrilho

André Eliseu

Maria Lobo

Ana Maria Martins

Sandra Pereira

November • 2008

MORPHOLOGICAL TAGS (POS AND INFLECTIONAL)	1
Verbs (VB, SR, ET, TR, HV)	2
Agreement - Nominal inflection: Gender (-F, -G) and Number (-P)	12
Nouns (N, NPR)	16
Pronouns (PRO, PRO\$, CL, SE).....	20
Determiners (D, DEM).....	22
Special tags.....	25
Outro.....	25
Coiso.....	26
Mesmo.....	26
Tal.....	27
Mal	27
Bem	28
Senão	28
Adjectives (ADJ).....	29
Adverbs (ADV).....	32
Quantifiers (Q)	39
Conjunctions (CONJ, CONJS).....	42
Complementizers (C)	48
Relative and Interrogative/Exclamative words (WPRO, WPRO\$, WADV, WD, C).....	51

Prepositions (P)	56
Focus and Emphasis markers (FP)	58
Cardinal numbers (NUM)	60
Negation (NEG)	61
Interjections and Onomatopoeias (INTJ)	62
Foreign and Unknown words (X).....	64
Lexical clusters.....	65
Complex Proper Nouns (NPRxx).....	65
Complex Numerals (NUMxx).....	66
Adverbial clusters (ADVxx)	66
Prepositional clusters (Pxx).....	70
Complex conjunctions (CONJxx, CONJSxx).....	72
Punctuation.....	79
LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)	80
"adonde"	82
"aí"	83
"amigo"	86
"antes"	87
"assim"	88
"até"	89

"bem"	90
"bom"	93
"cá"	94
"claro"	95
"coiso/coisa"	96
"como"	97
"conforme"	102
"consoante"	104
"embora"	105
"enquanto"	106
"homem"	108
"já"	109
"lá"	110
"logo"	111
"mais"	112
"mal"	116
"meio/meia"	119
"melhor/pior"	121
"menos"	122
"mesmo"	125

"nem"	126
"ora"	127
"pois"	128
"porque"	129
"primeiro"	130
"pronto"	131
"quando"	132
"quanto/quanta"	133
"que"	135
"quer"	147
"se"	148
"segundo"	150
"sempre"	151
"senão"	152
"só"	153
"tal"	154
"tanto"	156
"tu"	158
"um/uma"	159
References	160

MORPHOLOGICAL TAGS (POS AND INFLECTIONAL)

Verbs (VB, SR, ET, TR, HV)

Verbs are classified in two main groups. The first group includes the verbs that, besides exhibiting tense and agreement marks, theta-mark their arguments. These verbs are classified as full verbs and tagged as VB. The second group includes the verbs *ser*, *estar*, *ter* e *haver* (whether they occur as main verbs or auxiliaries); these verbs are associated with the special tags SR, ET, TR and HV, respectively.

Besides these main tags, verb forms also carry subtags related to *tense/mood* (-F, -I, -P, -SP, -D, -RA, -SD, -R, -SR, -G (-F), -PP, -AN) and to *person/number* (-1S, -2S, -3S, -1P, -2P, -3P).

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
VERBS in general	VB	Infinitive (in verbal contexts)	Encaixou, aquele fio arrebenta e vai desencaixar/VB acolá à unha do ferro. (VPA27)
		Infinitive (in nominal contexts) NB: Only infinitival forms allowing for verbal inflection will be tagged as VB <i>(cf. O amar a Deus or O amarmos a Deus)</i> (see the case of infinitives as nouns in nominal context in Nouns (N, NPR))	O amar/VB a Deus (Tycho Brahe)

VERBS in general	VB-F	Inflected Infinitive (when exhibiting agreement morphemes)	Agora, muitas vezes, é entregarmo-nos/VB-F-1P+CL só às mãos do doutor. (PAL08)
	VB-I	Imperative	Calai/VB-I-2P, cala-te/VB-I-2S+CL Agatão. (VPA34)
	VB-P	Present	Vai/VB-P-3S com aquela coisa – que aquilo é duro – lixa/VB-P-3S, fica/VB-P-3S branquinho. (VPA36)
	VB-SP	Present Subjunctive	Não há quem semeie/VB-SP-3S , não há quem vá/VB-SP-3S fazer esse serviço... (PAL11)
	VB-D	Past and Past perfect	Eu não gostava/VB-D-1S daquilo mas já um par de vezes que comi/VB-D-1S! (VPA35)
	VB-RA	Verbal forms with the inflectional morpheme –ra	E sabe o que acontecera/VB-RA-3S com o sapato? (CTL20)
	VB-SD	Past subjunctive	Eu tenho lá uma filha e um filho que gostava que eles andassem/VB-SD-3P para a frente, que soubessem/VB-SD-3P mais que a minha raça toda. (PAL36)
	VB-R	Future and Conditional	E esta vida que nós estamos aqui, virá/VB-R-3S outra doutra família, doutra geração, formar isto novamente. (PAL12) Tanto faria/VB-R-3S ser ovelhas, não havia essa distinção de ovelhas ou cabras. (MTM07)
	VB-SR	Future Subjunctive	Diga-me: ai eu, se disser/VB-SR-1S a verdade, vou preso? (VPA04)
	VB-G	Gerund	A mulher vai semeando/VB-G rego e vai jogando/VB-G assim. (PAL22)
VB-G-F	Inflected Gerund	...e, depois, às vezes, vão dormir pensandem/VB-G-F-3P que são todas fêmeas e há algum macho ali no meio! (PAL13)	

VERBS in general	VB-PP	Perfect participle	forming the (active) compound tenses together with the auxiliary verbs <i>ter e haver</i>	Porque eu até já tenho visto/VB-PP estudantes ser mais malcriados do que os pescadores. (VPA15)
	VB-AN	Participle ¹	a) Passive participles - forming the passive compound tenses together with the auxiliary verb <i>ser</i>	a) Eu calculo que já vi ali o lugar onde é que esta pedra tinha sido assentada/VB-AN-F . (PAL15) a) ...e este mar aqui era explorado/VB-AN por os poveiros. (VPA29)
			b) Participle in absolute constructions - expressing the resulting state of a finished action	b) (Passado/VB-AN) de os semear, os passarinhos comiam tudo. (PFT02)

VERBS in general	VB-AN	Participle ¹ (see Agreement - Nominal inflection: Gender (-F, -G) and Number (-P))	c) Present participle (not reanalysed as a Noun or an Adjective)	c) Olhe, ' acabante '/ VB-AN se paria, já estava a galinha a cozer. Já a mulher estava para parir, já estava a galinha a cozer no pote. (CTL32)
			d) Predicative participle	d) Se o nosso governo não acaba com isso, aqui a pesca artesanal daqui da nossa praia está perdida / VB-AN-F . (VPA01) d) Tirávamos só as tripas, e a ova ficava agarrada / VB-AN-F à pescada. (VPA49)
			e) Attributive participle	e) Eram barcos de boca aberta / VB-AN-F . (VPA41) e) Eu morava ali, numa casa alugada / VB-AN-F . (VPA51) e) Porque toda a pescada, que tem aquele véuzinho fora, chama-se-lhe a isso, pescada ensardinhada / VB-AN-F . (VPA44) e) Tenho lá dessa maga, dessa tripa da sardinha tenho lá na arca, tenho lá na arca, fechadinha / VB-AN-F , congelada / VB-AN-F . (VPA54) e) Aqui já houve um naufrágio que vieram dois homens engatados / VB-AN-P nos anzóis. (VPA28)

¹- Regular participial forms are always considered as VB-AN. Irregular participles are classified as VB-AN when they are part of a compound tense formed with the passive auxiliary *ser*; otherwise, they are classified as ADJ (see the examples of irregular participial forms in [Adjectives \(ADJ\)](#))

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
SER	SR	Infinitive (in verbal and nominal contexts)	"Olha, pode ser/SR a sardinha, pode ser/SR carapau", pode ser/SR isso assim, não é? (VPA30)
	SR-F	Inflected Infinitive (when exhibiting agreement morphemes)	O que pode encontrar aqui é palavras mal proferidas por falta de letras, não é? Não serem/SR-F-3P as palavras... Mas, não devem de andar muitas, não devem de haver muitas com muitas faltas. (PAL20)
	SR-I	Imperative	Sê/SR-I-2S fiel a Deus, e ele sempre te amará. (Tycho Brahe)
	SR-P	Present	É/SR-P-3S ou não é/SR-P-3S , Aires? (VPA30)
	SR-SP	Present Subjunctive NB: the sequence "seja...seja..." traditionally classified as a correlative conjunction will always be tagged as /SR-SP	Ou seja/SR-SP-3S em fome, ou seja/SR-SP-3S em guerra, ou seja/SR-SP-3S lá como for, acaba . (PAL12) Porque há pedaços de mar, aqui assim na nossa costa, seja/SR-SP-3S aqui, seja/SR-SP-3S em qualquer país, há pedaços de mar que tem mais peixe do que outros lados. (VPA22)
	SR-D	Past and Past perfect	Ajudei a trazer muitos, mas foi/SR-D-3S do arrasto... (VPA34) Era/SR-D-3S a terra mais que havia pilado era/SR-D-3S esta. (VPA29)
	SR-RA	Verbal forms with the inflectional morpheme -ra	Porque já fôra/SR-RA-3S duas vezes (CTL16)
	SR-SD	Past subjunctive	Isso ainda se fosse/SR-SD-3S pão, mas nem pão era! (PAL29)
	SR-R	Future and Conditional	Porque será/SR-R-3S isso? (VPA26) Mas não seria/SR-R-3S verdade ? (PFT25)
SR-SR	Future Subjunctive	O coelho come tudo seja o que for/SR-SR-3S . (PAL28)	

SER	SR-G	Gerund	É uma sobreira, fica sempre sendo/SR-G sobreira, sempre à mesma. (PAL33)
	SR-G-F	Inflected Gerund	Em sendem/SR-G-F-3P muitos, já se lhe chama uma vara. (AAL86)
	SR-PP	Perfect participle	Ele tem sido/SR-PP – da forma que eu tenho conhecido isto – todos os anos pior, todos os anos pior, todos os anos pior. (PAL12)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
HAYER	HV	Infinitive (in verbal and nominal contexts)	Ah, bem aos olhos faz ele tudo, quando não haver/HV pouca sorte. (PAL28)
	HV-F	Inflected Infinitive (when exhibiting agreement morphemes)	...quão lastimosa cousa será haverem/HV-F-3P de deixar aquelas almas (Tycho Brahe)
	HV-I	Imperative	Havei/HV-I-2P vós.... (Tycho Brahe)
	HV-P	Present	...ele há/HV-P-3S cura para tudo. (PAL08)
	HV-SP	Present Subjunctive	...o que querem é trazer muito peixe para a terra, seja da maneira que seja, mesmo que amanhã não haja/HV-SP-3S um. (VPA14)

HAYER	HV-D	Past and Past Perfect	Haver, ele a fome não havia/HV-D-3S . (VPA06) Aqui já houve/HV-D-3S um naufrágio que vieram dois homens engatados nos anzóis. (VPA28)
	HV-RA	Verbal forms with the inflectional morpheme –ra	"O encarregado viu. O encarregado viu." "Não houvera/HV-RA-3S de ver!" (SRP08)
	HV-SD	Past Subjunctive	Estivemos ali em Moscavide, à entrada de Lisboa, à espera que aquilo houvesse/HV-SD-3S a revolta, mas não houve. (AAL73)
	HV-R	Future and Conditional	Mas olhe que não sei se haverá/HV-R-3S mais de trinta anos. Não sei. Nos nossos princípios não havia tal escaravelho. (CTL20) Porque, já se sabe, naquele tempo, a gente, era um poder de filhos e não havia comer, não haveria/HV-R-3S . (PST10)
	HV-SR	Future Subjunctive	...para que se houver/HV-SR-3S um perigo qualquer, a gente saltar de lá para fora. (PAL24)
	HV-G	Gerund	Não havendo/HV-G vento, não podem limpar. (UNS26)
	HV-PP	Perfect participle	A barragem, já tem havido/HV-PP pés aí no coiso. (CBV68)
	HV-AN	Participle (see Agreement - Nominal inflection: Gender (-F, -G) and Number (-P)) and participles as adjectives in Adjectives (ADJ)	As casas havidas/HV-AN-F-P (Tycho Brahe)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
ESTAR	ET	Infinitive (in verbal and nominal contexts)	E depois, quando estar/ET tudo na maior grandeza , olhe que há-de vir tudo para baixo. (PAL13)
	ET-F	Inflected Infinitive (when exhibiting agreement morphemes)	E então hoje a coisa, estarem/ET-F-3P a pagar, eles tendem as coisas em casa, fazem a toda a hora, quando querem. (AAL36)
	ET-I	Imperative	Estai/ET-I-2P agora junto ao amor de... (Tycho Brahe)
	ET-P	Present	Isto está/ET-P-3S o tempo aí de chuva, águas brandas. (PAL14)
	ET-SP	Present Subjunctive	Ó senhora Aida, não esteja/ET-SP-3S aí com dúvidas, que isto não é nada. (VPA20)
	ET-D	Past and Past Perfect	Esteve/ET-D-3S aí obra de uma meia hora, talvez, muito gorda, muito cheia pois ela estava/ET-D-3S magrinha, mas encheu a pele, arredondou tudo! (PAL25)
	ET-RA	Verbal forms with the inflectional morpheme –ra	Estivéramos/ET-RA-1P lá um pedaço – (ele) muito tempo... (PVC27)
	ET-SD	Past Subjunctive	Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não estivesse/ET-SD-3S cozido. (PFT10)

ESTAR	ET-R	Future and Conditional	Já há muitos anos que está lá aquilo, já estará/ET-R-3S por aí até podre. (OUT17) Ora eu quando as comprei, ainda estava a minha Adriana solteira. E estaria/ET-R-3S . (PFT02)
	ET-SR	Future Subjunctive	A arrúdia, chega-se onde é que estiver/ET-SR-3S a arrúdia, já se sabe, cheira logo. (PAL27)
	ET-G	Gerund	Quando ele estando/ET-G demais, já cheira a azedo. (PAL30)
	ET-G-F	Inflected Gerund	Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há como as coisas estandem/ET-G-F-3P nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)
	ET-PP	Perfect participle	Eu tenho de ir com a Adail, que ela tem estado/ET-PP à minha espera, tenho de ir com ela. (PFT22)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
TER	TR	Infinitive (in verbal and nominal contexts)	Era só ter/TR linha para apanhar peixe... (VPA51)
	TR-F	Inflected Infinitive (when exhibiting agreement morphemes)	E isso agora aqui, depois de a gente terem/TR-F-3P repassados, a gente põem dentro na queixa. (MIG46)
	TR-I	Imperative	Diz: (...) "Homem tem/TR-I-2S juízo. Andas agora a fazer zaragata pelos caminhos todos os dias?!" (CRV42)
	TR-P	Present	Hoje, já têm/TR-P-3P um aparelho, a máquina, a serra eléctrica, que já não dá esse trabalho que dava antigamente. (PAL35)
	TR-SP	Present Subjunctive	Mas há quem tenha/TR-SP-3S os seus aparelhos na casa onde é que dorme. (VPA37)

TER	TR-D	Past and Past perfect	Tinham/TR-D-3P só o pessoal só somente para enregar. (PAL22) Mas isto não teve/TR-D-3S nem princípio nem fim. (PAL12)
	TR-RA	Verbal forms with the inflectional morpheme –ra	E, felizmente, tivéramos/TR-RA-1P quatro filhos, nunca tiveram fome. (UNS09)
	TR-SD	Past Subjunctive	E eu pego no meu filho, que era pequeno, – para aí cinco, cinco anos, até seis anos, talvez não os tivesse/TR-SD-3S – e levei-o comigo. (VPA51)
	TR-R	Future and Conditional	Terá/TR-R-3S falta de quê? (SRP20) Não sei se teria/TR-R-3S outros nomes. (FIS23)
	TR-SR	Future Subjunctive	Bem, ele, uma pessoa, para desengatar, se não tiver/TR-SR-3S ... (VPA27)
	TR-G	Gerund	Que ela quando tendo/TR-G de setenta centímetros de grosso, já se pode tirar a cortiça virgem. (PAL32)
	TR-G-F	Inflected Gerund	Enfim, os homens lá vão ainda porque não têm tractores e, então, hoje a coisa, estarem a pagar, eles tendem/TR-G-F-3P as coisas em casa, fazem a toda a hora, quando querem, vão fazendo o serviço com um macho, com mais pausa. (AAL36)
	TR-PP	Perfect participle	[<i>Portanto, a sua profissão era quê?</i>] Eu tenho tido/TR-PP tantas. (PST24)
	TR-AN	Participle (see Agreement - Nominal inflection: Gender (-F, -G) and Number (-P) and participles as adjectives in Adjectives (ADJ))	Tidas/TR-AN-F-P as cartas... (Tycho Brahe)

Agreement - Nominal inflection: Gender (-F, -G) and Number (-P)

The following set of tags expresses the values of gender and number inflection in adjectives, participles, determiners, possessives, some relative pronouns, quantifiers, numerals, nouns and some interrogative and exclamative words.

POS	TAG	VALUE	APPLIES TO	EXAMPLES
GENDER	None	Masculine	Default	Eu não ligo, muitas das vezes, ao cante estrangeiro/ADJ . (CPT53)
	-F	Feminine	Participles	Não, a gente lá na tropa usa sempre uma manta dobrada/VB-AN-F . (PAL24)
			Determiners	E, hoje, os modernos vão todos para a/D-F escola... (PAL15) Não há rato nenhum que faça uma/D-UM-F coisa dessas! (PAL02)
			<i>Outro</i>	...depois fica um camalhão dum parte à outra/OUTRO-F , é só erva. (PAL22)
			<i>Mesmo</i> (when it occurs with a determiner and without a noun)	Nós não pilhávamos nada, a rede é a mesma/MESMO-F . (VPA38)
			Possessives	Passo a não dizer asneiras porque estou falando com a minha/PRO\$-F linguagem. (PAL18)
			Adjectives	Porque a ova é boa/ADJ-F ! (VPA44) De 940 a 45, fizeram tanta/ADJ-R-F traça nisso, tanta/ADJ-R-F mistura, em cevada, trigo, milho, centeio. (PAL29) Isto foi no mês de Agosto, estava assim os castanheiros tudo verde, essa coisa, aquilo era uma coisa lindíssima/ADJ-S-F depois de pintado. (AAL04)

GENDER	-F	Feminine	Quantifiers	Havia aqui muita/Q-F coisa disso. (VPA48) E ele não queria saber nem de igrejas, nem disto, nem de coisa nenhuma/Q-NEG-F . (PAL14)
			Some relative pronouns	Ah! (...) Casa quanta/WPRO-F mores e terra quanta/WPRO-F vejas! (TRC53) ...de cuja/WPRO-F virtude (Tycho Brahe)
			Interrogative / Exclamative words	Sabe quanta/WPRO-F eu ganhava? Quanta/WPRO-F é que não é preciso!
			Interrogative / Exclamative determiners	Quantas/WD-F-P vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)
			Cardinal numbers <i>uma, duas, duzentas, trezentas, etc...</i> and <i>meia</i>	...e o barco arrasta, uma/NUM-F hora, consoante ele quiser, uma/NUM-F hora ou duas horas ou três horas... (VPA05) Aqui há duas/NUM-F qualidades de botelhas. (VPA57) Para apanhar duzentas/NUM-F e cinquenta de pão, tinha que ter uma senha. (PAL29) Ia aí meia/NUM-F dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)
	-G	Invariable	Determiner <i>tal</i>	Cá está, de tal/D-G maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26)
			Adjectives ¹	Se o nosso governo não acaba com isso, aqui a pesca artesanal/ADJ-G daqui da nossa praia está perdida. (VPA01) ...e tenho-me orientado, talvez melhor/ADJ-R-G do que esses que sabem muito e que sabem ler. (PAL05)
			Quantifiers	Qualquer/Q-G qualidade de mato serve para acender o lume. (PAL35)

NUMBER	None	Singular	Default	Mas naquele tempo que nós fomos, o/D gelo/N dava por aqui. (VPA43)
	-P	Plural	Participles	De maneira que os campos estão todos abandonados/VB-AN-P . (PAL11)
			Common nouns	Só aproveitavam as coxas/N-P e os peitos/N-P do pássaro.(VPA30)
			Proper nouns	Vocês/NPR-P não conheceram isso. (PAL29) Quando era assim aos domingos/NPR-P e quinta-feiras/NPR-P , davam-nos aquela carne de orça. (VPA16)
			Possessives	Agora, já só os nossos/PRO\$-P netos e trinetos. (PAL32)
			Determiners	Nascia as/D-F-P tais ervas que era úteis para os/D-P animais e essas/D-F-P ervas desapareceram... (PAL02) Dizem que os/D-P antigos que eram todos uns/D-UM-P atrasadinhos. (PAL18)
			<i>Coiso/coisa</i> with unspecified morphological category	E então, punham ali uma junta. E então, aquilo levava (ali) aqueles coisos/COISO-P . (AAL50)
			<i>Outro</i>	E os outros/OUTRO-P vinham todos cheios de sardinha - fosse qualquer peixe – e nós nada, nada. (VPA38)
			<i>Mesmo</i> (when it occurs with a determiner and without a noun)	Os barcos são os mesmos/MESMO-P .

NUMBER	-P	Plural	<i>Tal</i> (when it occurs with a determiner and without a noun)	Quer-se dizer, ele tinha muitas propriedades, mas deixaram-lhas as tais/TAL-P que se diziam avós. (CTL41)
			Adjectives	Estes, isto, andam os dois juntos/ADJ-P . (VPA47) Então no tempo que havia tantos/ADJ-R-P passarinhos, de todas as qualidades nesse tempo, o passarinho não trazia sementes. (PAL02) Que os peixes, atrai, com este tempo não há, e os que vêm é caríssimos/ADJ-S-P , e é mau para as searas e é mau para tudo. (AJT05)
			Quantifiers	Muitos/Q-P badejos que ajudei a apanhar! (VPA07) Eu não havia bailes nenhuns/Q-NEG-P que não fosse. (VPA52)
			Some relative pronouns	Tremeu a casa e tremeram eles e tremeram todos quantos/WPRO-P lá estavam. (UNS18) O homem cujos/WPRO-P modos (Tycho Brahe)
			Some interrogative /exclamative pronouns	Estudaram!?! Quantos/WPRO-P e quantos/WPRO-P têm estudos e não agarram um... (CLC11)
			Interrogative /exclamative determiners	 Quantos/WD-P irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)

1 – These invariable adjectives have a gender morpheme when they occur in the superlative absolute degree (-íssimo/a) or in the augmentative or diminutive forms. In these cases, the masculine / feminine tags should be used.

Examples:

Às vezes, começo eu assim a olhar – formou-se, além, umas nuvenzinhas – começo eu a olhar, a olhar, a olhar, a olhar, a olhar e vai, vai: umas, se é para se formar, vão-se formando **maiorzinhas/ADJ-R-F-P**, e outras vai, vai, vai, vai, vai, desfaz-se em vento e pff, ficou sem nada. (PAL19)

A cagarra aparece só aqui neste mar para o tempo que vem, Julho e Agosto – são tempos mais **quentinhos/ADJ-P**. (VPA30)

Nouns (N, NPR)

Since Common Nouns and Proper Nouns have a different syntactic behavior, they must carry distinct tags: N and NPR, respectively. Nouns, in Portuguese, exhibit an overt gender and number morphology; however, given the fact that the syntactic context is irrelevant in what concerns gender attribution to nouns, the gender tag is not used for this category (as opposed to determiners and adjectives). Nouns are tagged using the categorial tags N and NPR and the number inflectional subtags.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
COMMON NOUNS	N(-P)	Common nouns (canonical)	E quem foi que semeou essa semente/N ? (PAL01) É só o mestre/N é que manda. (VPA03)
		Compound nouns	O peixe-rato/N , não se come. (VPA34) Para mim, é o pargo-mulato/N . (VPA47)
		Collective nouns	...virá outra doutra família/N , doutra geração/N , formar isto novamente. (PAL12) E, às vezes, anda aquele rebanho/N junto... (PAL13)
		Nouns primarily classified as adjectives	Eu tenho uma filha, que está ali em baixo, no largo/N , numa papelaria. (VPA43)

COMMON NOUNS	N(-P)	<p>Isolated adjectives in nominal constructions whose nominal head is not recoverable from the linguistic or extra-linguistic context.</p> <p>(for the case of isolated adjectival forms classified as Adjectives, see Adjectives (ADJ))</p>	<p><i>[INQ Mas para a direita, então?]</i> INF Para a esquerda/N, para a esquerda/N. (PFT35)</p> <p>Diziam que antigamente que, nas guerras, dos mouros, não é, (que) enterravam lá os grandes/N-P. (PFT35)</p> <p>Constava-se isso, mas isso eu, (ao) certo/N, não sei. (AAL14)</p>
		<p>Nominalized participial forms</p>	<p>E agora tudo (se importou) e tudo quer ser empregado/N, tudo quer ser empregado/N (e) ninguém quer trabalhar. Ninguém quer trabalhar. (PST16)</p> <p>Porque era uma paixão ver depois assim uma menina, toda a vida, marrequinha – que chamam-lhe marrecos, não é? E assim aleijadinhos/N-P. (PFT29)</p>
		<p>Infinitival forms lexicalized as nouns</p>	<p>Faz-se no jantar/N (PAL28)</p>

<p>COMMON NOUNS</p>	<p>N(-P)</p>	<p>Infinitival forms in nominal contexts</p> <p>NB: Only infinitives satisfying the following conditions will be tagged as N:</p> <ul style="list-style-type: none"> • infinitives coordinated with other nouns and/or • infinitives allowing for number inflection and/or • infinitives that do not allow verbal inflection and/or • infinitives occurring with a complement governed by a preposition (only applies in the case of direct transitive verbs) <p>(for the case of infinitival forms classified as Verbs in nominal contexts see Verbs (VB, SR, ET, TR, HV))</p>	<p>...é a que retrata com mais semelhança o falar/N e conversação dentre os amigos. (Tycho Brahe)</p> <p>Pus-lhe o comer/N e ele comeu e foi-se embora. (PFT21)</p> <p>E depois, o passar/N disto, e depois, vem outra geração fazer vida novamente. (PAL12)</p> <p>Agora é até (ter) (lavagem e lavagem e lavagem) /lavares/N-P e lavares/N-P e lavares/N-P; olhe: apodrecem sempre cada vez mais. (PST02)</p>
----------------------------	---------------------	---	---

PROPER NOUNS	NPR (-P)	Nouns starting with capital letters	Isto, nem Deus/NPR nem o Diabo/NPR leva nada daqui! (PAL14)
		Addressing forms, even those with non-initial capital letter	Nós somos pescadores e está aqui isto, que a senhora/NPR vê, isto havia de ser proibido. (VPA14) Então você/NPR não vê que esta parte aqui que é boa, homem/NPR ? (PAL04) ¹ Ele acabou de arder, deixou de fumar, meu grande amigo/NPR . (PAL36) ¹
		Titles	Bem, o padre/NPR chamou a gente para vir, para reunirmos aí a respeito da festa. (PAL17)
		Dates, days of the week, month names, and holidays	No Natal/NPR , no Natal/NPR comem castanhas e boletras. (PAL39) Foi lá uma rapariga, uma minha vizinha, no sábado/NPR , a um casamento... (VPA35) No dia treze de Maió/NPR deste mês, caçámos nós um salmão e três sáveis. (VPA08)
		Place names	Atrás de mim veio aqui gente de Sines/NPR , veio de Sesimbra/NPR , veio de Peniche/NPR ... (VPA16)

See also [Complex Proper Nouns \(NPRxx\)](#) in *Lexical Clusters*.

1 – For a different classification see "[amigo](#)", "[homem](#)" in LEXICAL AMBIGUITY (*words carrying more than one tag*)

Pronouns (PRO, PRO\$, CL, SE)

Strong and weak pronouns exhibit in European Portuguese, as in the other null subject languages and other Romance languages, a distinct syntactic behavior. To account for this difference, the following system is used: the PRO tag is attributed to strong pronouns in subject and object position. As for the pronominal clitics, two tags are used: SE is applied to any occurrence of the clitic *se*, and CL applies to all the remaining clitics. The reasons for this split and for setting up a particular tag for *se* are its idiosyncratic morphological behavior, the fact that it is associated with different syntactic functions (corresponding to the so called reflexive *se*, passive *se*, and nominative *se*). Moreover, this clitic is a topic in its own, as noted by many synchronic and diachronic studies.

Mesocclisis is indicated by the diacritic ! in association with the CL and SE tags.

Possessive pronouns are tagged with PRO\$.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
PRONOUNS	PRO	Nominative forms	Eu/PRO, tu/PRO, ele/PRO, ela/PRO, nós/PRO, eles/PRO, elas/PRO
		Oblique forms	Mim/PRO, ti/PRO, si/PRO
		<i>qual</i> in the cluster <i>cada qual</i> (doesn't introduce a clause) ¹	Mas cada/Q-G qual/PRO tem a sua pronúncia de língua. (CLC18)
	P+PRO	Preposition+oblique forms	Comigo/P+PRO, Contigo/ P+PRO, Consigo/P+PRO, Connosco/P+PRO, Convosco/P+PRO

POSSESSIVE PRONOUNS	PRO\$ (-F-P)		<p>Meu/PRO\$, teu/PRO\$, seu/PRO\$, nosso/PRO\$, vosso/PRO\$</p> <p>Minha/PRO\$-F, tua/PRO\$-F, sua/PRO\$-F, nossa/PRO\$-F, vossa/PRO\$-F</p> <p>Meus/PRO\$-P, teus/PRO\$-P, seus/PRO\$-P, nossos/PRO\$-P, vossos/PRO\$-P</p> <p>Minhas/PRO\$-F-P, tuas/PRO\$-F-P, suas/PRO\$-F-P, nossas/PRO\$-F-P, vossas/PRO\$-F-P</p>
CLITICS	CL	Clitics (in general)	<p>E eu ando assim coisa, porque aqui não o/CL há. (VPA55)</p> <p>Eu, estava a ver que morria, que o rapaz que me/CL morria. (VPA51)</p> <p>A gente chama-lhe/VB-P-3S+CL chaparros, chama-lhe/VB-P-3S+CL azinheiras. (PAL33)</p> <p>Dar-te-ei/VB-R-1S!CL (Tycho Brahe)</p>
	SE	Clitic <i>se</i>	<p>Esta é a que se/SE dá aos porcos e esta não. Esta apanha-se/VB-P-3S+SE para estrume. (VPA57)</p> <p>Aqui salga-se-mo/VB-P-3S+SE+CL+CL, salga-se. (CLC10)</p>
	CL+CL	Clitic cluster	<p>Aqueci-lho/VB-D-1S+CL+CL, estava na cama, aqueci-lho/VB-D-1S+CL+CL, aqueci, fui-lhe dar aquelas esfregações. (VPA55)</p>
	SE+CL	SE + any clitic	<p>Primeiro punha-se-lhe/VB-D-3S+SE+CL água, depois mexia-se muito bem. (PAL30)</p>

1 – See also [Relative and Interrogative/Exclamative words \(WPRO, WPRO\\$, WADV, WD, C\)](#)

Determiners (D, DEM)

The D tag is attributed not only to the members of the traditional class of definite articles, but also to the inflected demonstratives. Number and gender subtags are associated with the main tag.

Uninflected demonstratives behaving as pronominals are attributed the DEM tag.

The main tag D in association with the sub-tag -UM is attributed to the indefinite determiner *um* (*a*) and to some occurrences of the cardinal *um* (*a*). By using this sub-tag -UM it is thus possible to uniquely identify these [+referential] or [+quantificational] determiners.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
DETERMINERS	D (-F-P) (-G-P)	Definite articles	O/D mestre ia buscar... (VPA03) A/D-F água sai toda fora. (PFT05) Os/D-P da argola são mais falsos. (PAL24) Chamamos-lhe as/D-F-P bruxas, as/D-F-P bruxas. (VPA38)

DETERMINERS	D (-F-P) (-G-P)	Inflected demonstratives	<p>E dizem que este/D olho que comunica com este/D lado. (PST09)</p> <p>...e era os filhos que faziam esse/D serviço, esse/D trabalho. (PAL10)</p> <p>É o lombo do porco é aquele/D que faz a costura. (PST13)</p> <p>Esta/D-F é parecida com a gaivota. (VPA30)</p> <p>...aplica-se essa/D-F palavra no lugar preciso. (PAL16)</p> <p>Por qualquer coisa, empregam aquela/D-F palavra, que nem é própria. (PAL16)</p> <p>...muito mais, e maiores do que estes/D-P! (VPA41)</p> <p>... nunca tive esses/D-P vagares. (PFT33)</p> <p>Ora, isto é aqueles/D-P que (se) estudaram! (PAL04)</p> <p>Ora, é claro, são estas/D-F-P coisas assim que eu tenho visto! (PAL05)</p> <p>"E quem trouxe essas/D-F-P sementes para aqui?" (PAL02)</p> <p>E formam-se aquelas/D-F-P nuvens com a saliva. (PAL19)</p> <p>E então, aquesses/D-P que podiam com as sacas faziam assim; e aqueles que não podiam tinham que (sair) /ser\ de qualquer maneira, às mãos cheias. (MLD47)</p> <p>Moíam aqueste/D, estendiam logo além outro, que era para o gado nunca parar. (MST33)</p> <p>E depois à frente tinha assim uma teiró como aquesta/D-F. Bom, não era como aquesta/D-F. Era assim uma coisa redonda, uma coisa (praticamente) assim redondo. (MST27)</p>
		<i>tal</i> ¹	<p>Cá está, de tal/D-G maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26)</p>

1 – For a different classification, see ["tal"](#) in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

DETERMINERS	D-UM (-F-P)	Indefinite articles and cardinal <i>um/uma</i> ¹	<p>Sim, chama-se um/D-UM garfo. (PST01)</p> <p>Mas é uma/D-UM-F trabalhadeira. (PFT13)</p> <p>Aqui há uns/D-UM-P em Souto que são jeovás. (PFT27)</p> <p>Umas/D-UM-F-P cabacinhas de limpar o comer por dentro... (PST19)</p>
	DEM	Uninflected demonstratives	<p>Isso/DEM é que é verdade. (PFT41)</p> <p>... isto/DEM é para isto/DEM, isto/DEM é para aquilo/DEM... (PAL08)</p>
		<i>tal</i> ²	<i>[INQ Aqui é costume caparem os galos?]</i> INF Não. Nem nunca tal/DEM ouvi. (EXB32)

¹ – In some cases *um/uma* may be tagged as NUM (see "[um/uma](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*)

² – For a different classification, see "[tal](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*)

Special tags

Outro

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
OUTRO (-F-P)	all occurrences	<p>... e eu e mais um outro/OUTRO é que éramos os velhos. (PAL17)</p> <p>... eram separadas uma da outra/OUTRO-F e fazia outra vez aqui mais outra... (PST23)</p> <p>... e os outros/OUTRO-P ficaram a (vigiar). (PST24)</p> <p>... lavo as outras/OUTRO-F-P e passo para ela. (PFT39)</p> <p>Se forem a Matosinhos, já podem dar outro/OUTRO nome. (VPA23)</p> <p>Pode aparecer para outros/OUTRO-P lados, mas menos aqui em Âncora. (VPA48)</p> <p>É um ouvido. Chama-se um ouvido. O resfolgadoiro, vá, da carvoeira! Aqui leva outro/OUTRO e aqui leva outro/OUTRO, e aqui vê-se fogo. (PAL36)</p>

Coiso

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
COISO (-P) ¹	occurrences of <i>coiso/coisa</i> as an unspecified morphological category	<p>E eu ando assim coisa/COISO, porque aqui não o há. (VPA55)</p> <p>A sardinha, há coisa/COISO de uns anos para cá, não é gostosa como antigamente. (VPA26)</p> <p>Embora falassem bem com outras pessoas, mais coiso/COISO, mas a falarmos uns com os outros, muitas vezes, lá vai, com o hábito da convivência. (PAL20)</p> <p>Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso/COISO e tal. (PAL11)</p> <p>Mas eu tinha até coiso/COISO que aquilo que ainda funcionava, por ali assim, umas coisas dessas. (AAL22)</p>

1 – For a different classification, see "[coiso/coisa](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Mesmo

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
MESMO (-F-P) ¹	occurrences with a determiner and no noun	<p>Nós não pilhávamos nada, a rede é a mesma/MESMO-F. (VPA38)</p>

1 – For a different classification, see "[mesmo](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Tal

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
TAL (-P) ¹	occurrences of determiner + <i>tal</i> (without a noun)	Depois de crescer, tira-se a manta, tira-se a tal/TAL , põe-se no tabuleiro. (PAL30) Ainda há. Ainda há um na Camacha, é o tal/TAL que levou um consertozinho, que por isso existe. (PST24)

1 – For a different classification, see "[tal](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Mal

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
MAL ¹	a) occurrences of <i>mal</i> following a predicative verb in contexts where it has a distribution equivalent to an ADJ (ex. <i>parecer mal, ficar mal, estar mal</i>)	a) E, então, essa pessoa parece-lhe mal/MAL : "Oh (dom), você sabe mais do que eu, ou isto ou aquilo (ou aqueloutro)". Parece-lhe mal/MAL . Eu não. Nunca me parece mal/MAL (o que) se me repreenderem numa palavra que eu proferisse mal/ADV. (PAL20) a) A cabo de, se pode dizer, antes dum ano, tive um menino mas estive muito mal/MAL , o menino morreu. (PST10)
	b) occurrences of <i>mal</i> following a transitive verb; in these contexts it alternates with an OD (ex. <i>fazer mal, dizer mal, falar mal</i>)	b) Que Nosso Senhor falou-lhe para ser mãe, de Nosso Senhor, e que não fazia mal/MAL nenhum, que ela não queria. (PFT27) b) Há pessoas que dizem que têm mal/MAL a outro e que o (vêem) invejam, que (o invejam). (PFT31) b) Que é bom fazer-lhe sangue. (Quem) fizer sangue, já não tem mal/MAL nenhum. (PFT25) b) Só o que se vê é barulho e dizer mal/MAL uns dos outros, mas não se vê nada feito. (AAL32) b) Falou mal/MAL de todos.

1 – For a different classification, see "[mal](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Bem

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
BEM ¹	a) occurrences of <i>bem</i> following a predicative verb in contexts where it has a distribution equivalent to an ADJ (ex. <i>parecer bem, ficar bem, estar bem</i>)	a) Iam assim até ralas, mal, mal tecidas, ralas, para ficarem bem/BEM no pisão. (PFT04) a) Está bem/BEM , mas a gente aqui nunca tem isso. (PAL24)
	b) occurrences of <i>bem</i> following a transitive verb; in these contexts it alternates with an OD (ex. <i>fazer bem, dizer bem, falar bem</i>)	b) Ah, bem/BEM aos olhos faz ele tudo. (PAL28) b) O crítico disse bem/BEM do espectáculo. b) O aluno falou bem/BEM do professor.

1 – For a different classification, see "[bem](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Senão

TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
SENÃO	all cases	Esta gente assim deve ter fé em Deus, senão/SENÃO não iam, não acha? (PFT24) Meus irmãos todos nenhum teve moinho senão/SENÃO só eu. (PST21)

Adjectives (ADJ)

The ADJ tag is attributed to canonical adjectives, ordinal numbers and some special uses of the words *mais/menos*, *meio/meia*, *mesmo* and *tal*. When required, the gender and number inflectional tags are associated with ADJ.

Exclamative/comparative forms and the superlative forms also carry the R and S sub-tags.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
ADJECTIVES	ADJ (-F-P) (-G-P)	Adjectives (canonical)	<p>Nós dantes, nestas redes, era raro/ADJ o dia que não se pegava um, dois lavagantes ou três. (VPA01)</p> <p>Mas o rábano é uma coisa comprida/ADJ-F. (PAL28)</p> <p>E esses aí, da argola, são mais falsos/ADJ-P. (PAL24)</p> <p>E as comidas eram fracas/ADJ-F-P! (PAL38)</p> <p>Quer dizer, a malha de dentro é grande/ADJ-G, não é? (VPA17)</p> <p>Não somos todos iguais/ADJ-G-P, as cabeças não são todas iguais/ADJ-G-P. (VPA15)</p>
		Compound adjectives	<p>Um Doutor que olhou também por o meu marido – parece-me que era Doutor Adelfo – era um Doutor até bem-parecido/ADJ, forte, e tinha duas meninas. (PFT20)</p>

ADJECTIVES	ADJ (-F-P) (-G-P)	Adjectives in headless nominal phrases whose head is recoverable from the context (linguist or non-linguistic) (for the case of adjectives classified as Nouns in headless NPs see Nouns (N, NPR))	Olhe, é um peixinho que a lula agarra-se. O (gaiardo) também apanha – o peixe mais grande... Como é que a gente chama-se? A abundância do miúdo/ADJ obedece, o grande/ADJ-G vem atrás. Está compreendendo? (CLC18) (nome recuperado – <i>peixe</i>) É o produtor directo, como a gente lhe chama. Não é bem o produtor directo. É o americano/ADJ . Chama-se-lhe americano/ADJ . (AAL02) (nome recuperado – <i>produtor</i>)
		Irregular participles that do not enter in passive constructions (for the case of irregular participial forms classified as VB-AN see Verbs (VB, SR, ET, TR, HV))	Esse rapaz, esse rapaz lutou muito até chegar à praia, vivo/ADJ . (VPA09) Bem, mesmo com a barriga cheia/ADJ-F se comia. (VPA30)
		Ordinal numbers	Eu, o primeiro/ADJ ano que fui para o bacalhau foi em 46. (VPA05) E o segundo/ADJ ano era de seara, (em) /e\ depois era de feno, (em) /e\ depois era de relva para pastagem para o gado. (AAL14)
		<i>mais/menos</i> as adjectives ¹	Depois, levou três anos seguidos, e depois foram viver, os mais/ADJ anos foram viver para a casa da Agripina, lá acima, acolá. (VPA20) O menos/ADJ preço do azeite é 10\$00. (Aurélio)
		<i>meio/meia</i> as adjectives ¹	Tenho uma camisa de meia/ADJ-F manga.
		<i>mesmo</i> as adjectives ¹	Vão aí, vêm quatro, cinco, seis, tudo com o mesmo/ADJ fato. (PAL13) Olhe, o cherne também anda no mesmo/ADJ mar. (VPA47)
		<i>tal</i> as an adjective ¹	Como é que você explicou o tal/ADJ-G carvão de vento? (PAL36)

EXCLAMATIVE / COMPARATIVE ADJECTIVES	ADJ-R (-F-P) (-G-P)	Comparative/exclamative canonical adjectives (<i>maior, menor, melhor, pior, etc...</i>)	... eu não desejo ao maior/ADJ-R-G meu inimigo o que custou a mim... (VPA16) Eu tenho uma navalha melhor/ADJ-R-G , de enxertar, mas eu não tenho aqui. (PST01)
		<i>tanto</i> as a comparative adjective ¹	E agora vale tanto/ADJ-R dinheiro! (VPA35) ... ainda se ficou devendo a tanta/ADJ-R-F gente... (PST19) Tantos/ADJ-R-P picos que aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18) O barbado há de tantas/ADJ-R-F-P qualidades. (PST01)
		<i>tal</i> as a comparative adjective ¹	Mas agora eles estão prendendo tudo, de uma tal/ADJ-R-G maneira que/CONJS a pessoa tem medo. (CLC02) Que vá a descer ou que vá por um caminho manhoso: " Tal/ADJ-R-G é os barrancos que aqui estão!" Um caminho sendo ruim: " Tal/ADJ-R-G é os barrancos que estão aqui nesse caminho!" (AAL94)
SUPERLATIVE ADJECTIVES	ADJ-S (-F-P)		Ali os espanhóis sabem preparar aquilo com uns molhos, lá, que eles põem aquilo. Aquilo é caríssimo/ADJ-S . Para uma pessoa vender a três mil escudos... (VPA11)

1 – For a different classification, see "[mais](#)", "[menos](#)", "[meio/meia](#)", "[mesmo](#)", "[tal](#)", "[tanto](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Adverbs (ADV)

Within this annotation system, intensity adverbs (*muito, pouco*, etc.) are considered as event quantifiers and, in parallel with quantifiers over entities, tagged as Q (ver [Quantifiers \(Q\)](#)). As such, the ADV tag is attributed to *manner, place* and *time* adverbs as well as to some pragmatic markers, some adjectives and participles used as adverbs, and to some coordinating adverbs and to particular uses of *como, conforme, tal e sempre*.

Besides the main tag ADV, the comparative and superlative forms of adverbs are also attributed the subtags R and S, respectively.

The *negation* adverbs *nunca, jamais*, carry the NEG sub-tag, in addition to the main tag ADV.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
ADVERBS	ADV	Manner adverbs	<p>Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar bem/ADV¹ ou se estão a falar mal/ADV¹. (PAL18)</p> <p>Pelo menos, aqui, faz-se isso assim. (AAL02)</p> <p>Precisamente/ADV, a extrema como o sol faz de sombra, assim era, suponhamos, a leira do sequeiro com a parte das leiras que fiz no regadio. (PAL03)</p> <p>Sim senhora, então, (a cair) lentamente/ADV. (PST24)</p> <p>E eu aproveito mais depressa/ADV. (PAL16)</p> <p>etc...</p>

<p>ADVERBS</p>	<p>ADV</p>	<p>Place adverbs</p>	<p>Aí/ADV¹ nessas serras também (se sofre muito). (PAL33)</p> <p>Até, por acaso, abalou ontem daí/P+ADV um serviço. (AAL39)</p> <p>O nascente nasce ali/ADV, ali/ADV naquele canto. (PFT03)</p> <p>Era acompanhada por um guarda-fiscal até (ao) /o\ Terreiro do Paço e dali/P+ADV metia-se num barco e ia para Cacilhas. (AAL71)</p> <p>"Sim senhor, oh, que linda terra que está além/ADV!" (PAL05)</p> <p>Ainda esteve agora aí, esteve agora cá/ADV, no Natal. Até (antes). Veio cá/ADV no Natal e veio cá/ADV no Entrudo e veio cá/ADV¹ agora na Páscoa. (PFT21)</p> <p>Escava-se com uma sachola e aquela minhoca está debaixo/ADV do mexilhão. (VPA51)</p> <p>... foram viver para a casa da Agripina, lá/ADV¹ acima/ADV, acolá/ADV... (VPA20)</p> <p>Nós, se formos aqui/ADV abaixo/ADV, a um poço qualquer destes, diz assim: "Olha que cardume de mujos!" (VPA46)</p> <p>Ele, mataram-no quando daqui/P+ADV abalou. (AAL52)</p> <p>...tem que chegar mais aqui/ADV adiante/ADV um bocadinho. (PFT01)</p> <p>O que há aqui/ADV há no mar, lá/ADV fora/ADV. (VPA22)</p> <p>Ai, tem que se meter lenha dentro/ADV. (PFT10)</p> <p>As mulheres iam lavar logo/ADV¹ àquela poça e, depois, estendiam a roupa, por cima das moitas. (PAL05)</p> <p>Tem uma folga, à frente e atrás/ADV. (PST23)</p> <p>etc...</p>
-----------------------	-------------------	----------------------	---

<p>ADVERBS</p>	<p>ADV</p>	<p>Time adverbs</p>	<p>Eu já expliquei isso ontem/ADV, homem. (PAL36)</p> <p>Antes/ADV de vir para a minha casa, eu morava naquela casa da Almerindinha. (VPA20)</p> <p>Nós dantes/ADV, nestas redes, era raro o dia que não se pegava um, dois lavagantes ou três. Agora/ADV não há. (VPA01)</p> <p>Podia-se salgar hoje/ADV e já começar a comer amanhã/ADV. (PST14)</p> <p>Mas de primeiro/ADV adora-se. (PST17)</p> <p>Assim que os filhos nascem, começam logo/ADV¹ a roubar um pedacinho de leite, para ir vender (PAL37)</p> <p>E depois/ADV é que veio, mais tarde/ADV, isso já era eu casado, depois/ADV já era casado eu. (VPA18)</p> <p>Olhe, aqueles começaram cedo/ADV, mas eu comecei mais cedo/ADV. (VPA15)</p> <p>Mas assim tanta porção, nunca vi na minha vida! Tenho sessenta e sete anos, nunca, desde aí/ADV. (VPA11)</p> <p>Se pilhámos peixe foi daí/P+ADV em diante/ADV. (VPA38)</p> <p>Olhe, pois o homem, quando foi dali/P+ADV a um mês, já andava a pé. (VPA55)</p> <p>Arranja aqui que é para a gente, daqui/P+ADV a nada, virmos aqui comer, fazer aqui a caldeirada. (LUZ12)</p> <p>A sardinha, há coisa de uns anos para cá/ADV, não é gostosa como antigamente/ADV. (VPA26)</p> <p>Eu por mim digo, se me entrasse, como dizem que (entram) /entro\, o fim do mundo - eu, por mim, não devo lá/ADV¹ chegar... (PFT24)</p> <p>Entretanto/ADV chegou a mãe e a madrinha à beira dele. (CTL08)</p> <p>É uma sobreira, fica sempre/ADV sendo sobreira, sempre/ADV¹ à mesma. (PAL33)</p> <p>etc...</p>
-----------------------	-------------------	---------------------	---

ADVERBS	ADV	Other	<p>Agora, já nem se fala quase/ADV nada nessas coisas. (PFT32)</p> <p>E está o Actório, que é um tipo que é das finanças, também/ADV tem dois. (PST24)</p> <p>...e tenho-me orientado, talvez/ADV melhor do que esses que sabem muito e que sabem ler. (PAL05)</p> <p>Sim/ADV, isso não sei eu. (PAL25)</p> <p>É as guinas do moinho, que é o que se mete no mastro para pôr o pano e os estais e o cerco e etc/ADV. (PST22)</p>
		Pragmatic markers	<p>Depois digo: "Bem/ADV¹, tratem de (me) comprar um forno." (PFT11)</p> <p>Salsa, bom/ADV¹, isso não se planta nas hortas. (PAL26)</p> <p>Ora/ADV¹ apanharam-me aquela frialdade, cheguei a um ponto que não podia por causa do reumático. (VPA40)</p> <p>Olhe, pois/ADV¹ o homem, quando foi dali a um mês, já andava a pé. (VPA55)</p>
		Coordinating adverbs - adversatives	<p>A igreja também era velha, porém/ADV não tinha o mesmo prestígio. (Cintra 1984: 577)</p> <p>As vozes não subiam do tom médio e, contudo/ADV, ouviam-se bem. (Aurélio)</p> <p>As vozes não subiam do tom médio e, todavia/ADV, ouviam-se bem.</p> <p>Os que voam, isso é tudo aves de pena. Mas contanto/ADV todos tem o seu nome. (LUZ48)</p> <p>Não há uma asneira ali. Adonde/ADV¹, na outra religião, diz-se muitas asneiras. (VPA15)</p>

ADVERBS	ADV	Coordinating adverbs - conclusive	<p>... e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois/ADV¹ sou bruto, sou parvo. (PAL05)</p> <p>... "mas ele não sabe ler, pois (ele) /é/ anda convivido com (o) pessoal igual a ele, aí no campo, nesses meozinhos pequeninos, portanto/ADV, não é asneira o que ele diz." (PAL16)</p> <p>Mas se a casita fosse maior, eu, é claro, tinha aquelas maquinas, tinha-as aqui e, enfim, aquilo tinha tudo mais a jeito. Assim/ADV, tenho ali no meu rés-do-chão, enfim, para me safar. (AAL35)</p> <p>São mil a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete, oito mil a trabalhar na pesca artesanal. Adonde/ADV¹ aqueles mil vão viver... (VPA14)</p>
		<i>como</i> ¹ as an adverb	<p>Quer dizer, a casa era toda de parede, em cima tinha um chapéu, que é onde tinha o velame – só o chapéu! – e tinha umas rodas dentro, que as rodas entrava dentro dumhas calhas de pedra, que tinha dentro, e ele por dentro tinha como/ADV um cabrestante. (PST22)</p> <p>A gente vai como/ADV daqui – até pode ir como/ADV daqui à aldeia. (STJ25)</p>
		<i>conforme</i> ¹ as an adverb	<p>Uns chamam-lhe uns dedais, outros umas dedeiras, conforme/ADV. (PFT36)</p> <p>Cultivar? Bom, conforme/ADV. Se é lavoura, é com o arado, com uma besta ou com uma parelha. (PAL21)</p>
		<i>tal</i> ¹ as an adverb	<p>Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso e tal/ADV. (PAL11)</p> <p>Que/WADV tal/ADV está a sementeira do Almo? (CBV 12)</p>

ADVERBS	ADV	Adjectives and participles as adverbs	<p>Rápida/ADV e sorrateiramente/ADV (Tycho Brahe)</p> <p>Se não, quando eu via que as baleeiras iam direito/ADV às baleias, eles apagavam. (CLC28)</p> <p>Quando o outro me disse, eu cá (...) sabia já aquilo tudo de cor e salteado/ADV. (CBV17)</p>
EXCLAMATIVE / COMPARATIVE ADVERBS	ADV-R	<i>melhor, pior</i> ¹	Agesilau, você aguenta melhor/ADV-R o que é preciso, hem. (VPA40)
		<i>mais</i> ¹ , <i>menos</i> ¹ , <i>demais</i>	<p>Trabalham mais/ADV-R do que trabalhavam aí no campo. (PAL11)</p> <p>E há, mas este ano houve menos/ADV-R porque não houve chuva. (PST19)</p> <p>Quando ele estando demais/ADV-R, já cheira a azedo. (PAL30)</p>
		<i>tão, tanto</i> ¹	<p>Deixaram-me uma terra daquelas, umas tomateiras tão/ADV-R lindas, tão/ADV-R grandes! (PAL05)</p> <p>E dantes, até não deixavam trabalhar tanto/ADV-R. (AAL14)</p> <p>Tanto/ADV-R fazia pagar como ficar a dever. (PFT22)</p> <p>Não é bem no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas tanto/ADV-R faz. (PFT21)</p>
		<i>antes</i> ¹	<p>Antes/ADV-R lhe dar o desengano (...) do que (é) ele levar com a mala nas costas. (STE11)</p> <p>...dá-se-lhe um cântaro de leite, ou dois. Antes/ADV-R querem do que ao dinheiro. (LAR13)</p>

SUPERLATIVE ADVERBS	ADV-S		Ele vai longíssimo/ADV-S ! (TRC46)
NEGATION	ADV-NEG	<i>nunca, jamais</i>	A gente aqui nunca/ADV-NEG precisou comprar para acender o lume. (PAL35) Jamais/ADV-NEG esquecerei o olhar que me volveste (Aurélio)

¹⁻ For a different classification, see ["bem"](#), ["mal"](#), ["aí"](#), ["cá"](#), ["lá"](#), ["logo"](#), ["primeiro"](#), ["bom"](#), ["ora"](#), ["pois"](#), ["adonde"](#), ["assim"](#), ["como"](#), ["conforme"](#), ["tal"](#), ["sempre"](#), ["melhor/pior"](#), ["mais"](#), ["menos"](#), ["tanto"](#), ["antes"](#) in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

See also, [Adverbial clusters \(ADVxx\)](#), in *Lexical clusters*

Quantifiers (Q)

Words that quantify over entities or events are attributed the Q label. This tag may be associated with the gender and number inflection tags.

Besides its main tag Q, negative quantifiers *nenhum*, *nada*, *ninguém* also carry the NEG tag; in these cases, the inflectional tags -F and -P occur in the rightmost position, after the NEG sub-tag.

Our annotation system does not take in account the distinction between pre-nominal and post-nominal quantifiers (some authors consider the last ones as adjectives).

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
QUANTIFIERS	Q (-F-P) (-G-P)	Canonical quantifiers and Adverbs as event quantifiers (<i>muito/pouco</i>)	<p>Ah, antigamente cá, os poucos casais que havia, quase tudo/Q tinha o seu forno. (PST17)</p> <p>Isso as tripas, às vezes, alguém/Q, há quem aproveite e, às vezes, há quem não aproveite. (PST12)</p> <p>Esse rapaz, esse rapaz lutou muito/Q até chegar à praia, vivo. (VPA09)</p> <p>Eu fui a França, estive lá pouco/Q tempo... (PFT41)</p> <p>A Câmara não me deu grande quantidade mas deu-me, graças a Deus, que me serviu bastante/Q. (PST19)</p> <p>E ficou-se assim meio/Q tal, e chegou, ainda comeu, ainda jantou, e foi para o moinho. (PFT21) ¹</p> <p>Era uma malinha, que minha mãe tinha, meia/Q-F velhinha... (PST10) ¹</p>

<p>QUANTIFIERS</p>	<p>Q (-F-P) (-G-P)</p>	<p>Canonical quantifiers and adverbs as event quantifiers (<i>muito/pouco</i>)</p>	<p>Eu gostei de receber algum/Q e os filhos também vão gostar... (PFT41)</p> <p>Pode vir para aí alguma/Q-F água forte que, depois, deite o trigo abaixo. (PAL14)</p> <p>Tinha eu para aí alguns/Q-P quinze ou dezasseis anos. (VPA53)</p> <p>Que eu ainda fui algumas/Q-F-P vezes ao Alentejo, à ceifa. (PAL22)</p> <p>Meus irmãos todos/Q-P nenhum teve moinho senão só eu. (PST21)</p> <p>Esse livro é que tem as orações todas/Q-F-P, e é o que se faz nas Vias Sacras. (PFT06)</p> <p>Minha mãe chegou a amassar bastantes/Q-P vezes numa dessas. (PST16)</p> <p>Quanto mais trabalho puder lhe dar, com os pés, ou com um engaço ou (como a cá) /como cá\ que se faça – já tenho feito, para diversos/Q-P. (PFT38)</p> <p>Eu já tive uma mercearia, lá na vila, já aí há uns anos, porque era até do meu irmão e, depois, fui obrigado até a ficar com ela por causa de vários/Q-P motivos. (AAL33)</p> <p>E hoje, como já lhe disse ali, sou analfabeto, porque os meus pais – ambos/Q-P a dois estão lá no mundo da verdade – se fizessem... (VPA15)</p> <p>ambas/Q-F-P as religiosas...(Tycho Brahe)</p> <p>Aí, as águas, é tudo partilha, cada/Q-G um tem as suas. (PFT35)</p> <p>Por qualquer/Q-G coisa, empregam aquela palavra, que não é própria. (PAL16)</p> <p>Para comer um micróbio quaisquer/Q-G-P. (VPA10)</p> <p>Eles semearam melancias algumas quatro ou cinco vezes, para o resto ainda tiveram (umas perinhas), mas ao depois quando um tem, tantos/Q-P têm. Quando dá para um, dá para todos. (PST19) ²</p> <p>Tinha aqueles pauzinhos e tinha não sei quantos sacos – também não me lembra já. Mas tinha uns quantos/Q-P. (CLH12) ³</p>
---------------------------	---	--	--

QUANTIFIERS	Q-NEG (-F-P)	Negative Quantifiers	<p>Nem há ninguém/Q-NEG que o não diga. (PFT22)</p> <p>Nós não pilhávamos nada/Q-NEG, a rede é a mesma. (VPA38)</p> <p>Meus irmãos todos nenhum/Q-NEG teve moinho senão só eu. (PST21)</p> <p>Eu não havia festas nenhumas/Q-NEG-F-P que não fosse. Eu não havia bailes nenhuns/Q-NEG-P que não fosse. (VPA52)</p> <p>E ele não queria saber nem de igrejas, nem disto, nem de coisa nenhuma/Q-NEG-F. (PAL14)</p>
--------------------	---------------------	----------------------	---

¹ – For a different classification, see ["meio/meia"](#) , in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

² – For a different classification, see ["tanto"](#), in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

³ – For a different classification, see also [Relative and Interrogative/Exclamative words \(WPRO, WPRO\\$, WADV, WD, C\)](#)

Conjunctions (CONJ, CONJS)

Coordinating and subordinating conjunctions are attributed the CONJ and CONJS tags, respectively. *Porém, contudo, entretanto, todavia, adonde, pois* (conclusive), *portanto* and *assim*, traditionally classified as Conjunctions, are considered here as coordinating adverbs (see [Adverbs \(ADV\)](#)).

The negative conjunction *nem*, besides the main tag CONJ, carries the NEG tag.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
COORDINATING CONJUNCTIONS	CONJ	Additive	Agora, já só os nossos netos e/CONJ trinetos. (PAL32) Mas eu aqui não estava dizendo para limpar. Estava dizendo é para traçar e/CONJ para rachar. (PAL35) E o mais moço mais/CONJ a mãe, eram pobrezinhos, o que é que fazem? (PIC04)
		Adversative	A guerra acabou em 18, e eu nasci em 19, mas/CONJ estive um ano sem baptizar, sem registar. (VPA04) Ele diz que gosta de laranjas, ora/CONJ do que ele gosta é de tangerinas.
	CONJ	Correlative NB: the sequence "seja...seja...", traditionally classified as a coordinating alternative conjunction will always be tagged as /SR-SP; see Verbs (VB. SR. ET. TR. HV)	... partia-se para o almoço, ou/CONJ com peixe, ou/CONJ com carne, o nosso (santo) pão. (PST16) Era conforme. Ora/CONJ cozia-se muitas vezes uma rasa, ora/CONJ ¹ dava muitas broas – a gente aqui, o nosso forno é muito grande – umas cinco, ou seis, ou umas sete, pronto. (GIA04) Portanto, esta era uma da parte de artesanato que teve muita actividade na nossa freguesia, quer/CONJ para as pessoas usarem no seu próprio uso, quer/CONJ ¹ para fazerem dinheiro. (CDR08) Fumassem que/CONJ não fumassem... (STJ57)
COORDINATING	CONJ	Conclusive	Nas duas frases a experiência é a mesma. Na primeira não instrui, logo/CONJ ¹ prejudica. (Cintra 1984: 577)

CONJUNCTIONS			
		Explicative	<p>E qual é a diferença? Como é que se conhece uma da outra? Conhece, porque/CONJ¹ a que se dá aos porcos tem umas bolinhas. (VPA57)</p> <p>Mas depois condenaram a água, que/CONJ a água diz que era muito salgada. (PST07)</p> <p>Hoje, já não acerto já bem, que/CONJ¹ a minha cabeça (...) já está fraca ... (PAL05)</p> <p>É combinado pelos pais. Pois/CONJ¹ eles, coitados, vão para uma casa que não tem nada, têm que ser ajudados pelos pais, os dois. (STA31)</p>
	CONJ	<i>como</i> in pseudocomparative structures or in coordinated structures; as part of the clusters <i>bem como, assim como</i> ; ¹	<p>Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco." Assim/ADV como/CONJ nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24)</p> <p>Chama-se a boquilha, que é uma peça, uma argola, bem/ADV como/CONJ tem aquela ponta daquele cubo, aquilo já se chama uma boquilha. (MTM27)</p> <p>Durante as férias, o João leu <i>Os Maias</i> bem/ADV como/CONJ <i>A Ordem Natural das Coisas</i>.</p> <p>Convidei os teus irmãos assim/ADV como/CONJ os nossos amigos mais próximos.</p>
		<i>conforme</i> in the coordinating complex conjunction <i>tanto</i> ¹ ... <i>conforme</i> (equivalent to <i>quer... quer</i>)	<p>Tanto/CONJ linguíça conforme/CONJ os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)</p>

COORDINATING CONJUNCTIONS	CONJ	<i>tanto</i> ¹ in the coordinating complex conjunction <i>tanto... como</i> (equivalent to <i>quer... quer</i>)	Que a gente dá, tanto/CONJ se dá o nome de canim, como/CONJ (lhe) dão o nome de armourio. (PST08) Sustentávamos os animais da terra, tanto/CONJ das ervas como/CONJ , sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01)
	CONJ-NEG	<i>nem</i> ¹ as an additive or alternative connector of two negative conjuncts	E ele não queria saber nem/CONJ-NEG de igrejas, nem/CONJ-NEG disto, nem/CONJ-NEG de coisa nenhuma. (PAL14)
SUBORDINATING CONJUNCTIONS	CONJS	Causal	E as outras ervas não nascem, não se criam, porque/CONJS ¹ aquela não deixa. (PAL01) E como/CONJS ¹ o sal empedrou, ao fazer assim, vai assim a pá e isto segou-me um braço. (VPA40)
		Concessive	Mas, embora/CONJS ele repreender para bem, admite-se, é claro. (PAL20) O alacrau, aquilo embora/CONJS morda – não sei se morde, se não – mas embora/CONJS morda, mas é preciso se calhar com muito tempo, não sei. (STJ52)
		Contrapositive	Enquanto/CONJS há pinheiros que enchem três sacos, há pinheiros que enchem dois, há pinheiros que enchem dois e meio, há pinheiros que enchem um e há pinheiros que nem um enchem. (PFT05) Enquanto/CONJS ¹ os outros ouvem as coisas, ou vêem, e de si mesmo não têm inteligência, muitas vezes, para descobrir qualquer coisa – julgandem-se eles inteligentes! – e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)

SUBORDINATING CONJUNCTIONS	CONJS	Conditional	<p>Se/CONJS¹ ele é vivo, ainda hoje diz que vai à igreja. (PAL14)</p> <p>E uma machadinha, caso/CONJS se parta o mastro do bote, fazer um pé para botar no seu lugar. (PIC11)</p>
		Temporal	<p>Mal/CONJS¹ nascem, são logo, logo, logo tirados da mãe. (GIA11)</p> <p>Dei ali umas goladas, apenas/CONJS cá chegou em baixo: "Brrrr", as tripas. "Brrr, brrr, brrr!" Fez ali uma revolução enorme. (UNS44)</p>
		Comparative	<p>...não há melhor coisa que/CONJS é (...) quem é assim, à conta de Deus. (PST19)</p> <p>E depois, havia outros cestos maiorzinhos que/CONJS esses, ... (VPA19)</p> <p>Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai primeiro que/CONJS¹ os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)</p> <p>Mesmo o dinheiro era pouco e não havia tanta experiência como/CONJS agora. (PST10)</p> <p>Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, pelo menos, tão atrepechado como/CONJS eu tinha. (VPA16)</p> <p>Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há como/CONJS as coisas estandem nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)</p> <p>Tanto fazia pagar como/CONJS ficar a dever. (PFT22)</p> <p>(O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) tanto me dá de ser daquela como/CONJS¹ não ser. (PFT27)</p>

SUBORDINATING CONJUNCTIONS	CONJS	<p>Consecutive</p> <p>NB: In some cases, the intensifying element within the subordinating clause is missing. (cf. <i>Ele fez um <u>tal</u> barulho <u>que</u> acordou os vizinhos</i> vs. <i>Ele fez um barulho <u>que</u> acordou os vizinhos</i>)</p>	<p>Eu passei tanto mau tempo no mar, e tanto mau tempo que/CONJS aqui esta terra, toda ela chorava. (VPA16)</p> <p>Porque aquilo é tão fininho que/CONJS é como (...) as agulhas, como aquelas agulhas de coser lã. (VPA10)</p> <p>Mas não tinha aonde é que se pusesse uma agulha que/CONJS não picasse numa tal erva dessas. (PAL03)</p> <p>A baleeira deixava a um ponto que/CONJS a baleeira ia no rumo certo, eles tiravam o lençol de repente. (CLC28)</p> <p>Tanto que/CONJS¹ o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)</p>
		<p><i>como</i>¹ in elliptical structures</p>	<p>Poejo. É como/CONJS a arrúdia. (PAL27)</p> <p>...eu não sei ler, não posso proferir uma palavra com as letras todas, com as letras naturais, como/CONJS um que ande na escola, e que lê o jornal e que lê isto e que lê aquilo e que não erra. (PAL16)</p> <p>A sardinha, há coisa de uns anos para cá, não é gostosa como/CONJS antigamente. (VPA26)</p> <p>Têm umas unhas como/CONJS os gatos. A pardela tem umas unhas como/CONJS os gatos, a cagarra. (VPA30)</p>

SUBORDINATING CONJUNCTIONS	CONJS	<i>como</i> ¹ when used to introduce examples, specifications,...	<p>E sabe que o peixe, olhe, assim como/CONJS o robalo, como/CONJS a truta, como/CONJS esses peixes, os barcos fazem muito barulho, com estes motores, e o peixe também espanta. O peixe foge. (VPA08)</p> <p>Qual era o rato que trazia – assim como/CONJS um bocado que eu tinha ali em baixo que já o vendi até, porque não me dava resultado – qual era o rato que trazia, às costas, dois ou três sacos de sementes?! (PAL02)</p>
-----------------------------------	--------------	--	--

¹ For a different classification, see ["nem"](#), ["mais"](#), ["ora"](#), ["quer"](#), ["que"](#), ["logo"](#), ["pois"](#), ["assim"](#), ["como"](#), ["bem"](#), ["tanto"](#), ["conforme"](#), ["enquanto"](#), ["quando"](#), ["se"](#), ["mal"](#) in LEXICAL AMBIGUITY (*words carrying more than one tag*)

See also [Complex conjunctions \(CONJxx, CONJSxx\)](#) in *Lexical clusters*

Complementizers (C)

The C tag is applied to the complementizers *que*, *se* e *como*.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
COMPLEMENTIZER	C	<i>que</i> ¹ introducing a completive clause	<p>... se me chegar a notícia que/C os meus filhos que gazearam a escola ... (VPA15)</p> <p>Mas ouvia-se falar que/C havia uma senhora que tinha sete filhos. (PFT25)</p> <p>Parece que/C eu estou vendo meu pai meter assim a mão... (PST12)</p> <p>Já vamos adiantar, outra vez, coisas antigas. É que/C os antigos não sabiam ler mas faziam obras bem feitas e obras importantes (PAL15)</p> <p>Está claro que/C a massa tem que crescer. (PAL30)</p>
		<i>se</i> ¹ introducing a completive clause	<p>... não sei se/C é o lado o direito se/C é o esquerdo. (PST09)</p> <p>O pai diz que lhe perguntou se/C ele o que é que dizia, se/C gostava mais da noite se/C do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei se/C é noite se/C é dia." (PST09)</p> <p>E já se vê se/C traz muito, se/C traz pouco. (PST02)</p> <p>Aproveitar em ouvir para ver se/C eles estão a falar bem ou se/C estão a falar mal. (PAL18)</p>
		<i>como</i> ¹ introducing a completive clause	<p>Vêm como/C é possível concluir o projecto num ano?</p> <p>Percebi logo como/C o João tinha razão.</p> <p>Sabes bem como/C o teu pai detesta que fales assim.</p> <p>Vês como/C te sabes portar bem quando queres?</p>

COMPLEMENTIZER	C	<i>que</i> ¹ as a double complementizer	... mas já avisa os compradores que este peixe que/C está estragado... (VPA23)
		<i>Citative que</i> ¹ in root clauses	[É, diziam que lhe faziam. ...] Se fosse menina, que/C era bruxa, e se fosse menino que/C era lobisomen. (PFT25) Mas o meu filho pediu-me muito para ficar contente: que/C não se podia andar raivoso. (PFT21)
		<i>que</i> ¹ introducing the non-finite complement of the modal verbs <i>ter</i> e <i>haver</i>	A lagosta tinha que/C ter vinte centímetros. (VPA14) Depois o caçapo há que/C voltá-lo. (CLC26)
		<i>que</i> ¹ introducing clauses in apposition to or coordinate with adverbial clauses	Se chovesse, que/C (o) meu pai tivesse trigo e cevada para o ano inteiro, a gente tinha a nossa fartura de pão. Mas se não havia para o ano inteiro, era deste milho! (PST10)
		<i>que</i> ¹ introducing alternative coordinate clauses	Qualquer das maneiras que uma pessoa diga para outra, percebe o que é, o que quer dizer aquilo – (...) que/C seja "um bocado de caramelo", como/CONJ seja "a água está coalhada." (SRP03) Até pode o hortelão não trabalhar, mas o que é o usufrutuário (...) da fazenda, que/C seja dono, que/C seja rendeiro, esse é que tem o nome (...) de hortelão. (SRP19)
		<i>que</i> ¹ in comparative-like constructions	Que/C faz ser um como/CONJS mais. (SRP19)

COMPLEMENTIZER	C	<i>que</i> ¹ in independent subjunctive clauses (optative, volitional, exhortative,...)	Digo: " Que/C te perdoe Deus ou o diabo." (PFT11) Disse: "Olha, vocês que/C levem tudo!" (PST24)
		<i>que</i> ¹ as an expletive occurring with some adverbs or adverbial phrases	E (...) eles quase que/C tiravam sempre, quem queria três, quatro quilos, tiravam sempre do lombo à barriga. (PST13) Vai chegar a um certo ponto que (...) muitos filhos dos nossos, com certeza que/C nem sabem o que é a lagosta. (VPA14)
		<i>que</i> ¹ as an expletive in exclamative sentences	Muitos badejos que/C ajudei a apanhar! (VPA07) Tantos picos que/C aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18)
		<i>que</i> ¹ after some temporal expressions	Desde aquele dia que/C o procuro. Há dois meses que/C cheguei. Faz meia-hora que/C estou aqui ...há mil e tantos anos, bem, que/C temos esta vida (PAL12)
		<i>que</i> ¹ in cleft and <i>é que</i> inverted pseudo-cleft constructions	Depois viemos (nós) a saber que foi a minha mãe que/C botou aquele alecrim, aquele embrulhinho agarrado à rede. (VPA38) Isso é que/C cheira a gueira. (VPA25)
	C	<i>que</i> ¹ expletive element heading a root sentence or an appositive clause	Tenho uma filha casada lá em baixo defronte do aeroporto, que/C até o meu genro trabalha na Câmara de Porto Santo, que é chofer. (PST09) Sabe o que é? Que/C antigamente nós tínhamos essa pronúncia. (VPA24)

¹- For a different classification, see "[que](#)", "[se](#)", "[como](#)" in LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)

See also [Complex conjunctions \(CONJxx, CONJSxx\)](#), in Lexical clusters

Relative and Interrogative/Exclamative words (WPRO, WPRO\$, WADV, WD, C)

Relative words are tagged as WPRO, WPRO\$ or WADV.

Relative words introducing direct or indirect questions are tagged as WPRO, WADV or C.

Interrogative / exclamative determiners are tagged as WD.

POS	TAG	EXAMPLES
RELATIVE WORDS	WPRO (-F-P)	<p>E depois lá foi o barco que/WPRO eu andava (VPA28)</p> <p>O que/WPRO eu lhe digo é que eu estava a dormir (VPA38)</p> <p>Porque eu até já tenho visto estudantes ser mais malcriados do que/WPRO os pescadores. (VPA15)</p> <p>Isso as tripas, às vezes, alguém, há quem/WPRO aproveite e, às vezes, há quem/WPRO não aproveite. (PST12)</p> <p>Mas já fui eu e os meus filhos quem/WPRO a compusemos (PFT21)</p> <p>O modo pelo qual/WPRO... (Tycho Brahe) ¹</p> <p>As casas nas quais/WPRO-P... (Tycho Brahe)</p> <p>Tudo quanto/WPRO os profetas disseram e escreveram, aquilo tem-se aproximado tudo. (PAL12)</p> <p>A senhora não faz uma ideia o quanto/WPRO me custou aquilo (VPA16)</p>
	WPRO\$ (-F-P)	<p>O homem cujo/WPRO\$ caráter... (Tycho Brahe)</p> <p>...a consciência, cuja/WPRO\$-F glória é aquietar entre as espinhas. (Tycho Brahe)</p> <p>O homem cujos/WPRO\$-P modos... (Tycho Brahe)</p> <p>...as consciências, cujas/WPRO\$-F-P glórias é aquietar entre as espinhas. (Tycho Brahe)</p>

<p>RELATIVE WORDS</p>	<p>WADV</p>	<p>Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja lá como/WADV for, acaba. (PAL12)</p> <p>E as coisas, como/WADV os profetas diziam, assim tem ido. (PAL12)</p> <p>Portanto, aqui, aqui era um lugar, um reservatório, onde/WADV tinham aqui um bocado de água limpa, para passar a roupa depois de lavada aqui. (PFT03)</p> <p>Chegava-se a um ervilhal aonde/WADV (havia) /havam\ ervilhas – conhece o que são as ervilhas? –, era colher e toca de comer. (AAL62)</p> <p>E depois vai por aqui, sempre, sempre, sempre, para o sítio donde/WADV é que eles se seca. (CLC06)</p> <p>Eu fui para a pesca em 45, quando/WADV acabou a guerra. Quando/WADV acabou a guerra, fui eu para a pesca do bacalhau, tinha eu 25 anos. (VPA04)</p> <p>Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto/WADV não estivesse cozido. (PFT10)</p> <p>Ela pegou, arranjou essa silva - chama-se a silva macha - e foi então para lá com ela, e quando ouviu o cavalo a trepar, (a trepar,) ela pegou, fez, estendeu aquela silva fora, os picos vão conforme/WADV estão estes meus dedos. (PFT25)</p> <p>Depois, conforme/WADV aquilo ia queimando, a gente ia puxando os toros para cima e os carvões ficavam para baixo. (PFT40)</p> <p>(A massageira) chama-lhe cabo à patesca, que é de (aguentar) assim estes dois cabos, à copa do barco, e o barco arrasta, uma hora, consoante/WADV ele quiser, uma hora ou duas horas ou três horas... (VPA05)</p> <p>Segundo/WADV dizem, foi foi mal curada, pronto. (MTM19)</p> <p>Ia explicando o filme segundo/WADV se apresentavam as cenas. (Aurélio)</p> <p>... a gente dá-lhe o primeiro e depois logo, logo, logo rápido, segundo/WADV se pode, mete outro arpão na mesma linha. (PIC11)</p>
------------------------------	--------------------	---

<p>INTERROGATIVE / EXCLAMATIVE WORDS</p>	<p>WPRO (-F-P)</p>	<p>Que/WPRO foi isto, homem? (VPA38)</p> <p>O que/WPRO ela fez? (VPA38)</p> <p>Aquele casco, sabe para que/WPRO é que serve, sabe para que/WPRO serve? (VPA36)</p> <p>E quem/WPRO foi que semeou essa semente? (PAL01)</p> <p>...e minha tia cá era só para destinar, para estar só com a lista, de ver quem/WPRO é que queria a carne. (PST12)</p> <p>Qual/WPRO é o carvão bom de urze? (PAL36)</p> <p>Não sei (já) qual/WPRO é o macho nem qual/WPRO é a fêmea. (PAL13)</p> <p>"Quanto/WPRO queres? Toma lá, toma, dou-te tanto." (VPA16)</p> <p>Sabe quanto/WPRO eu ganhava? (VPA05)</p> <p>Mas, agora, veja bem, um indivíduo a vender batatas a oito mil reis ou a dez, mesmo, para pagar seiscentos mil reis a um homem, depois, adubos e rendas de terras e essa coisa toda, quanto/WPRO é que não é preciso! (AAL28) ²</p> <p>Estudaram!?! Quantos/WPRO-P e quantos/WPRO-P têm estudos e não agarram um... (CLC11) ²</p>
---	-------------------------------	--

INTERROGATIVE / EXCLAMATIVE WORDS	WADV	<p>Para onde/WADV é que foi essa espadilha? (VPA53)</p> <p>De aonde/WADV é que veio aquela erva? (PAL03)</p> <p>Não sei adonde/WADV é que foi ela buscar um chamado alecrim, alecrim. (VPA38)</p> <p>Donde/WADV é que vieram essas moitas? (PAL02)</p> <p>E quando/WADV acaba? (PST18)</p> <p>Estou aqui a ver, a ver quando/WADV reza ali a missa. (PFT27)</p> <p>Como/WADV é que as nuvens se formam para chover e como/WADV é que elas se desformam? (PAL19)</p> <p>A isso sabe como/WADV se lhe chama? A ucheira. (CTL47)</p> <p>Caiu, sabe porque/WADV é que caiu ? (VPA43)</p> <p>Agora não está tempestade e o mar arrebenta. Porquê/WADV? Porque apanha o fundo mais baixo. (VPA12)</p> <p>Que/WADV tal/ADV está a sementeira do Almo? (CBV12)</p> <p>Não... Ai, ai, que/WADV bonito era! Ai! (VPA43)</p> <p>Ora quanto/WADV ele não ficou satisfeito! (PFT25) ²</p> <p>Quão/WADV verdadeiro é o sentimento (Tycho Brahe)</p>
	C	<p>O pai diz que lhe perguntou se/C ele o que é que dizia, se/C gostava mais da noite se/C do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei se/C é noite se/C é dia." (PST09)</p>

INTERROGATIVE / EXCLAMATIVE DETERMINERS	WD (-F-P)	<p>Não sei que/WD rumo levou esse peixe. (VPA48)</p> <p>Ai que/WD cardume de peixe branco vai ali! (VPA24)</p> <p>Jesus, que/WD de bacalhau, naquele tempo! (VPA05)</p> <p>Ainda lá esteve não sei quanto/WD tempo. (PFT23)</p> <p>Quantos/WD-P irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)</p> <p>Sabe quantas/WD-F-P pessoas eram à mesa? (VPA42)</p> <p>Quantas/WD-F-P vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)</p> <p>"Qual/WD galinha?" (CRV45)</p> <p>Quais/WD-P galinhas?</p>
--	----------------------	--

For a different classification, see "[que](#)", "[quanto/quanta](#)", "[como](#)", "[conforme](#)", "[quando](#)", "[enquanto](#)", "[consoante](#)", "[segundo](#)", "[porque](#)", "[se](#)", in LEXICAL AMBIGUITY (*words carrying more than one tag*)

1 – *Qual*, in the expression *cada qual*, is classified as PRO, since in that case it doesn't introduce a clause. Ex:

Mas **cada/Q-G qual/PRO** tem a sua pronúncia de língua. (CLC18)

2 – *quanto/WPRO* is equivalent to "what number / amount of"; *quanto/WADV* is equivalent to "how or how intensely / long / greatly".

NB: *quanto* in the expressions *quanto mais* or *quanto menos* is classified as WADV. Examples:

Mas **quanto/WADV mais/ADV-R** próxima da costa, melhor, para a gente matar a baleia. (CLC28)

Depois ele ferveu, levantou (tudo) /todo\ para cima; então a gente depois dá-lhe o trabalho que puder. **Quanto/WADV mais/ADV-R** trabalho puder lhe dar, com os pés, ou com um engajo ou (como a cá) /como cá\ que se faça – já tenho feito, para diversos. (PFT38)

NB: *quando* in the expression *quando muito* is tagged as WADV. Examples:

Mais, eu semeio com dois arcos mas, mesmo assim, nunca apanho a distância mais do que três metros e meio, quatro metros **quando/WADV muito/Q**, quatro metros é já à rasca. (AAL16)

Prepositions (P)

Prepositions are attributed the P tag.

In the case of phonetic contraction, the tags for determiner, demonstrative, adjective or adverb are associated with the P tag.

The sub-tag NEG (together with the main tag P) is attributed to the preposition *sem* when it introduces a clause.

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
PREPOSITIONS	P	Main prepositions NB: when it introduces a NP, <i>sem</i> is tagged as P	a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás Porque este arrendamento meu, se tivesse na mão da dona estava pior, sem/P dúvida nenhuma. (AAL29)
		Secondary prepositions (words belonging to other classes used as prepositions)	como ¹ , conforme ¹ , consoante ¹ , durante, enquanto ¹ , excepto, fora (=excepto), mediante, mais ¹ , menos ¹ , salvo, segundo ¹ , etc.
	P-NEG	negative prepositions NB: <i>sem</i> is tagged as P-NEG when it introduces a clause	<i>sem</i> Não há peixe que se ponha-se ao sol sem/P-NEG salgar. (CLC10)

PREPOSITIONS	P+PRO	Contractions	dele(s), dela(s) comigo, contigo, consigo, conosco, convosco nele(s), nela(s)
	P+D		à(s), ao(s), àquele(s), àquela(s) do(s), da(s), deste(s), desta(s), desse(s), dessa(s), daquele(s), daquela(s), daqueste(s), daquesta(s) daquesse(s), daquessa(s) no(s), na(s), neste(s), nesta(s), nesse(s), nessa(s), naquele(s), naquela(s), naqueste(s), naquessa(s) pelo(s), pela(s)
	P+D-UM		dum, duns, дума(s) num, nuns, numa(s)
	P+DEM		àquilo daquilo, disto, disso naquilo, nisto, nisso
	P+ADV		daqui, daí, dali
	P+OUTRO		doutro(s), doutra(s), daqueloutro(s), daqueloutra(s)

¹⁻ For a specific reference to the use of these words as prepositions , see ["como"](#), ["conforme"](#), ["consoante"](#), ["enquanto"](#), ["mais"](#), ["menos"](#), ["segundo"](#), in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

See also, in *Lexical clusters*

Focus and Emphasis markers (FP)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
FOCUS AND EMPHATIC MARKERS	FP	<i>aí, até, bem, cá, já, lá, logo, mal, mesmo, se, sempre, só,</i> etc, when used as emphatic markers ¹	<p>"O quê? Vocês estão para aí/FP a falar, mas vocês não sabem o que dizem, homem." (PAL19)</p> <p>...até/FP a vizinhança chama por a minha mulher para lhe preparar aquelas carnes. (VPA42)</p> <p>Ora, vê lá bem/FP! Ora, vê lá! (PAL36)</p> <p>Ah, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles, que eu mesmo cá/FP para comigo, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05)</p> <p>Ora, é claro, já/FP se vê, que aquelas coisas é nascido mesmo pela natureza. (PAL02)</p> <p>"Ouça lá/FP, homem, explique-me lá/FP isso... (PAL19)</p> <p>Que é como já lhe acabei de dizer: logo/FP desde nova, pequenina, eu fui servir (PFT33)</p> <p>Eu a pensar cá para os meus botões: "Mal/FP vocês sabem que eu que acabo a empreitada (...) e fico eu a olhar para vocês." (CBV17)</p> <p>Bem, mesmo/FP com a barriga cheia se comia, preparadinho à nossa moda, hem. (VPA30)</p> <p>Se/FP apanhávamos aí cada molha aí por essas serras! (AAL66)</p> <p>É vinte seis, mas nem se vai dizer que é uma fortuna, mas sempre/FP é melhor que nada. (PST10)</p> <p>É só/FP o mestre é que manda. (VPA03)</p>

<p>FOCUS AND EMPHATIC MARKERS</p>	<p>FP-NEG</p>	<p><i>lá/cá</i>² <i>nem</i> when used alone as an emphatic marker (it doesn't coordinate two constituents)³</p>	<p>Eu lá/FP-NEG sei/VB-P-1S, não lhe posso explicar a quantia. (VPA33)</p> <p>É agora cá/FP-NEG uma louva-a-Deus e não mexe! (LVR34)</p> <p>Enxertar é enxertar. Nem/FP-NEG sei outro nome, senão enxertar. (PST01)</p>
--	----------------------	---	--

¹ For a different classification of these words, see the corresponding section in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

² For a different classification of these words, see the corresponding section in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

³ For a different classification, see "[nem](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Cardinal numbers (NUM)

The NUM tag is exclusively attributed to cardinal numbers. The ordinal numbers, which behave like adjectives, are classified as ADJ (see [Adjectives \(ADJ\)](#)).

NB: *um/uma* will only be tagged as NUM in the non-ambiguous cases, i.e., when one of the following conditions is met:

- it is an element of a complex numeral and/or
- it is coordinated with other numerals and/or
- it belongs to a list of numerals and/or
- it details the enumeration of a quantity previously expressed in a global way.

In every other case, these forms must be considered as determiners and tagged as D-UM(-F) (see [Determiners \(D, DEM\)](#)).

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
CARDINAL NUMBERS	NUM	Cardinal numbers in general (both in written and numeric format)	<p>A guerra acabou em 18/NUM, e eu nasci em 19/NUM. (VPA04)</p> <p>Pilhámos nós dez/NUM mil/NUM e/CONJ oitocentos/NUM quintais no Fernando Lavrador. (VPA05)</p> <p>Ah, um/D-UM rapaz talvez dos seus trinta/NUM e/CONJ um/NUM, trinta/NUM e/CONJ dois/NUM! (PST09)</p> <p>...e o barco arrasta, uma/NUM-F hora, consoante ele quiser, uma/NUM-F hora ou duas/NUM-F horas ou três/NUM horas... (VPA05)</p>

See also the section [Complex Numerals \(NUMxx\)](#) in Lexical *clusters*

Negation (NEG)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
Negative Particle	NEG	<i>não</i>	Pois não/NEG . Não/NEG começou há muitos anos, mas os anos que tem, já chega para destruir o mar. (VPA01)

See also the –NEG sub-tag in the following sections: [Adverbs \(ADV\)](#), [Adverbial clusters \(ADVxx\)](#), [Quantifiers \(Q\)](#), [Conjunctions \(CONJ, CONJS\)](#), [Prepositions \(P\)](#), [Focus and Emphasis markers \(FP\)](#).

Interjections and Onomatopoeias (INTJ)

Interjections and onomatopoeias are tagged as INTJ

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
INTERJECTIONS & ONOMATOPOEIA	INTJ	Interjections (canonical)	<p>Sim senhor, oh/INTJ, que linda terra que está além! (PAL05)</p> <p>Ah/INTJ, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles... (PAL05)</p> <p>Pst/INTJ, escuta lá, aqui para a gente, ou estamos com atenção a uma coisa ou com a outra. (PAL33)</p> <p>Hum/INTJ, hum/INTJ. (PAL16)</p> <p>Salmão, ai/INTJ, ajudei a caçar muitos! (VPA08)</p> <p>E eu digo assim: "Eh/INTJ pá/INTJ, então a carroça é quase tudo novo; então e vai agora a carroça em ferro ou a ponte em ferro? (...) Isso não fica bem." (AAL39)</p>
		Other words used as interjections ¹	<p>Pinhão Cel, carago/INTJ, quem falar no Ademar... (PFT21)</p> <p>Está vendido, está vendido, pronto/INTJ. (VPA16)</p> <p>Então, não. (Cuidado/INTJ). Ao menos eu, por mim... (PFT24)</p> <p>E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento bem desfeitinho, bem desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo bem amassadinho, depois, ó amigo/INTJ, tem que... Até que estoira as mãos. As mãos estoiram no pão. (PFT08)</p> <p>E eu, naquela conversa, naquela conversa, digo assim: "O quê? Vocês estão para aí a falar mas vocês não sabem o que dizem, homem/INTJ." (PAL19)</p>

<p>INTERJECTIONS & ONOMATOPOEIA</p>	<p>INTJ</p>	<p>Onomatopoeic expressions</p>	<p>...desfaz-se em vento e pff/INTJ, ficou sem nada. (PAL19)</p> <p>Afinal fui a partir a côdea, o dente, trupa/INTJ! (PFT09)</p> <p>É como o pássaro-cabra. De noite até me põe medo. Começa ele: "Buru/INTJ burururu/INTJ." (PFT18)</p> <p>Quando veio, não falava. Não dizia nada. Só: "Nhunhunhu/INTJ, nhunhunhu/INTJ." (PFT21)</p>
--	--------------------	---------------------------------	---

¹⁻ For other classifications of these words, see the corresponding entry in in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*

Foreign and Unknown words (X)

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
FOREIGN WORDS	as appropriate	Foreign words	Ei Jesus! Aqui, esta altura, de snow/N! Tudo em farrapinhas! Lá em Lisboa não caiu? (VPA43)
UNKNOWN WORDS	X	Unknown words	

Lexical clusters

This section describes several cases of word strings that behave as units - Complex Proper Nouns, Complex Numerals, Adverbial clusters, Prepositional clusters and Conjunctional clusters.

In these cases, a single tag is attributed to all words forming the sequence. This tag corresponds to the category of the word considered the 'head' of the sequence and all words in it get this tag, regardless of their respective category. The tag is followed by two numbers: the first one corresponds to the number of elements entering the complex expression; the second number indicates the position of that particular element within the sequence.

Complex Proper Nouns (NPRxx)

The strings classified as Complex Proper Nouns are formed by a combination of any words belonging to the Proper Noun class - nouns starting with capital letter, names, address forms, titles, place names, ... (see *Proper Nouns* in [Nouns \(N, NPR\)](#)).

Examples:

E essa casa era alugada aos avós desse rapaz, à **senhora/NPR31 Dona/NPR32 Agrícia/NPR33** e ao **senhor/NPR21 Afreixo/NPR22**. (VPA20)

Oh, **Nossa/NPR41 Senhora/NPR42 da/NPR43 Agonia/NPR44** ! (VPA38)

Está bem, **Senhor/NPR21 Enfermeiro/NPR22**. (VPA40)

É o **Ferreirinha/NPR21 Filho/NPR22** que nunca é o **Ferreirinha/NPR21 Pai/NPR22**. (TRC34)

"Olhe, **fulano/NPR21 tal/NPR22, Brás/NPR21 Elias/NPR22**, tirou o primeiro domingo, para todo o ano"... (TRC20)

Olhe a senhora aí, ontem foi dia de **Pão/NPR31 por/NPR32 Deus/NPR33**, eu não comprei vaca, guisei foi uma galinha. (PIC07)

NB: In cases like *Nossa Senhora da Agonia* or *Nosso Senhor*, the possessive is considered to be a member of the complex Proper Noun and is tagged as NPRxx. However, possessives occurring in address forms as *minha senhora*, *meu filho* or *minha querida* are not considered as members of the sequence and are tagged as PRO\$ (see [Pronouns \(PRO, PRO\\$, CL, SE\)](#)).

NB: Plural complex Proper Nouns are tagged as NPR-Pxx. So, the plural tag (see [Agreement - Nominal inflection: Gender \(-F, -G\) and Number \(-](#)

P) will immediately follow the Proper Noun tag; the two numbers are placed in the right-most position. Ex:

Esse livro (é) que tem as orações todas, e é o que se faz nas **Vias/NPR-P21 Sacras/NPR-P22**. (PFT06)

Complex Numerals (NUMxx)

Complex Numerals are formed by the coordination of one or several numbers with words belonging to other categories.

Examples:

E houve aqui um barco que já caçou **cento/NUM31 e/NUM32 tal/NUM33** corvinas (VPA48)

...há **mil/NUM31 e/NUM32 tantos/NUM33** anos, bem, que temos esta vida. (PAL92)

Adverbial clusters (ADVxx)

There is no unified treatment of adverbial clusters, i.e., of sequences of two or more words behaving as adverbs. In the cases where the interpretation of the sequence is compositional, every element in the cluster is tagged accordingly to its category.

por/P acaso/N

com/P certeza/N

sem/P dúvida/N

em/P cima/N

de/P baixo/N

em/P frente/N

em/P geral/N

em/P menos/ADV-R de/P nada/Q-NEG

por/P alto/N

por/P completo/N

o/D suficiente/N

o/D bastante/Q

às/P+D-F-P vezes/N-P

de/P modo/N nenhum/Q

desde/P já/ADV

para/P já/ADV

até/P já/ADV

a/P mais/ADV-R

a/P menos/ADV-R

até/P sempre/ADV

para/P sempre/ADV

ainda/ADV assim/ADV

além/ADV do/P+D mais/N

além/ADV disso/P+DEM

por/P consequência/N

por/P isso/DEM

quando/WADV muito/Q etc...

The cases whose interpretation is not compositional are tagged using a single tag. The following inventory lists all occurring cases:

Examples:

Não, mas é que eu tenho por obrigação dizer asneiras por não saber, muitas vezes, pronunciar bem a palavra, com esta ou aquela letra, e isso e **assim/ADV31 e/ADV32 assado/ADV33**. (PAL18)

É uma manta mas, **afinal/ADV31 de/ADV32 contas/ADV33**, ele há um pano que não tem o nome de manta. (PAL24)

INF2 Eu ainda me lembro de semear muito linho. A minha avozinha semeava. *INF4* **Afinal/ADV31 das/ADV32 contas/ADV33**, agora já ninguém...*INF3* Agora já não sabem. (GRJ54)

Porque a lavoura tem tido muitas fases em que é aconselhada a fazer uma coisa que vê-se, **no/ADV51 fim/ADV52 e/ADV53 ao/ADV54 cabo/ADV55**, pela prática, que aquilo não tem jeito nenhum, não tem aproveitadouro nenhum. (GIA25)

É uma sobreira, fica sempre sendo sobreira, sempre **à/ADV21 mesma/ADV22**. (PAL33)

Que, se tivesse de dar, Deus é que marca e dava **na/ADV21 mesma/ADV22**. (ADV22)

É aqui na cabeça, tem uma tinta e depois no lado dessa tinta tem assim umas milhas, brancas, que é onde é que dá a criação do polvo. É, **sim/ADV21 senhora/ADV22!** (VPA37)

Sim/ADV21 Senhoras/ADV22. E eu ia a essa fazenda mais meu pai. E era assim a nossa vida. (PST19)

...então já sabe que tudo gosta é de carne fresca tudo gosta é carne fresca e o homem tinha. **Sim/ADV21 senhor/ADV22**. (PST09)

Até a sardinha agora não é gostosa. **Não/ADV-NEG21 senhora/ADV-NEG22!** (VPA26)

Não/ADV-NEG21 senhor/ADV-NEG22. A sobreira é sempre sobreira. (PAL33)

Mais/ADV31 a/ADV32 mais/ADV33 era tudo a remo, contra a maré, hem! (VPA38)

...uma coisinha de farinha que a gente via, **mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33**, que dava para o pão... (PST16)

Sabia resolver o assunto, **pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44**. (ALV20)

Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, **pelo/ADV21 menos/ADV22**, tão apetrechado como eu tinha. (VPA16)

Eu queria ficar zangada com eles, **ao/ADV21 menos/ADV22** uma temporada. (PFT21)

"Isso, ele são parvoeiras!" Tantas vezes que me dizem isso! Daqueles que não são capaz de abrir a boca sequer **ao/ADV31 de/ADV32 menos/ADV33**. (CPT21)

E depois, **de/ADV41 vez/ADV42 em/ADV43 quando/ADV44**, vai-se com o ranhão – chamam-lhe o ranhão – mexer o forno e ranha-se o forno. (PFT10)

E o grado, **de/ADV51 cada/ADV52 vez/ADV53 em/ADV54 quando/ADV55**, estava a rodar assim para além, voltava de repente e pregava com a maniota – com a outra maniota – no coiso. (CBV41)

Isto (...) é **como/ADV21 que/ADV22** é uma régua, que isto é mesmo para a gente, quer dizer, cortar. (MST01)

Que iam (...) (**como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33**) iam a pisar aquilo. (MST19)

Com aquela soberba de ter a cria ali **ao/ADV21 pé/ADV22**, isso abria a boca e berrava... (MTM09)

O último que aí apareceu – nunca mais aqui (**do/ADV21 pé/ADV22** se viu nenhum –, eu estava aqui no meu cabeça e ele andava ali (...) daquele lado. (STJ31)

Chegou-se o fim (...) do Inverno, eles venderam os porcos, não tinham preciso de mim, fui logo ali para outra casa, logo **para/ADV31 o/ADV32 pé/ADV33**, que era por conta (...) da tia Helena, que ainda hoje – (essa senhora) chamam-lhe a tia Helena –, que ainda hoje é viva. (MLD48)

Mal/ADV31 por/ADV32 mal/ADV33 antes partir uma perna do que um braço.

A Maria estava cansada, **pelo/ADV21 que/ADV22** foi para casa.

Ora, mas eles, **ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33**¹, lá chegavam ao pé da gente. Aquilo, **ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33**¹, era uma derrota. (AAL66)

¹– **NB**: The sequence *ainda bem não* is classified as a cluster only when it is equivalent to *de vez em quando/às vezes*. For a different classification, see "[bem](#)" in *LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)*.

Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33 vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)

Porque a moira tinha que abafar a carne, **quando/ADV21 não/ADV22**, dava-lhe o ranço. (PST14)

Não/ADV21 obstante/ADV22 a doença, compareceu à cerimónia. (Aurélio)

Mas, **no/ADV21 entanto/ADV22**, era moleiro. (MIN26)

Ele a gira é uma coisa, sabe, um formato parecido mas **contanto/ADV21 que/ADV22** deve ser mais pequena, com certeza. (CLH29)

...agora, **por/ADV21 enquanto/ADV22**, estamos ainda no tempo da fatura... (CBV43)

Meu irmão sonhou também, e eu com ele **por/ADV21 conseguinte/ADV22**, na procura da felicidade alheia. (Aurélio)

E então os gajos, **volta/ADV31 e/ADV32 meia/ADV33**, não se queria saber do chiadeiro: "Deixa, chia para aí, que o raio que partem o carro!" (AAL42)

[E andaram à escola ou não andaram à escola?] Cá não! Ainda **hoje/ADV31 em/ADV32 dia/ADV33** somos analfabetos. (CLC11)

A gente **de/ADV21 primeiro/ADV22** não estava a ver televisão. (PFT17)

...e lá vai dar o mesmo jantar que se deu nas semanas **de/ADV21 anterior/ADV22**, está a perceber? (TRC19)

Pois ele é que me disse que o elefante que remói, **tal/ADV-R31 e/ADV-R32 qual/ADV-R33** como a rês. (PAL25)

Agora já não se fala tanto, tanto assim acentuado, mas há trinta e há quarenta anos, era isto **tal/ADV-R21 qual/ADV-R22**. (CDR27)

Tínhamos que ir buscar um carpinteiro para endentar lá isso, *[Pois, pois.]* para endentar aquilo tudo **de/ADV21 novo/ADV22**. (MTM25)

...acabava de fazer aquele, fazia logo outro, mas é tudo **a/ADV31 mata/ADV32 cavalos/ADV33** por aí abaixo... (EXB02)

Prepositional clusters (Pxx)

There is no unified treatment of prepositional clusters (sequences of two or more words behaving as prepositions). In the cases where the interpretation of the sequence is compositional, every element in the cluster is tagged accordingly to its category. Examples:

em/P frente/N a/P

atrás/ADV de/P

por/P trás/ADV de/P

por/P causa/N de/P

de/P acordo/N com/P

antes/ADV de/P

graças/N-P a/P

em/P vez/N de/P

a/P respeito/N da/P+D-F

a/P fim/N de/P

(cf. also **a/P31 fim/P32 de/P33**)

ao/P+D fim/N de/P

etc...

The cases whose interpretation is not compositional and the sequences including words that always occur together with a preposition (like *apesar* ou *acerca*) are tagged using a single tag. The following inventory lists all occurring cases.

NB: When the preposition occurring in final position and the following element (not belonging to the prepositional cluster) are contracted, the tag attributed to the last preposition is followed by the + sign and by the tag of the contracted word (for an overview of preposition contraction cases, see [Prepositions \(P\)](#)).

Examples:

Saíu, **apesar/P21 da/P22+D-F** chuva. (Dic Aurélio)

Isto **acerca/P21 de/P22** actualmente e de agora, por exemplo, mais do que nunca, que andam esses engenheiros... (GIA25)

E **acerca/P21 disso/P22+DEM**, o carvão tinha também esse problema: os carvoeiros, ultimamente, que não tinham concorrência, vendiam o carvão bom e ruim, ia tudo. (GIA33)

O pequeno caminhava **a/P31 par/P32 de/P33** seu tio. (Aurélio)

Saíu **a/P31 fim/P32 de/P33** visitar os amigos. (Aurélio)

A/P31 despeito/P32 do/P33+D ódio que lhe votava, achava-o bonito. (Aurélio)

Eu até, também então **quanto/P21 a/P22** essa coisa da ovelha, estou muito recordada, que havia um guarda campestre (...) do Castelo Branco e havia um guarda campestre da Ribeira do Cabo, que vinha aqui no dia do ajuntamento. (CDR36)

Quanto/P21 à/P22+D-F compra dos navios. (Aurélio)

Mas **quanto/P21 ao/P22+D** resto, o coiso, aquilo come muito rato, homem! (AJT25)

Aqui agora, perto, há ali **para/P41 o/P42 pé/P43 de/P44** Vila Real. **Ao/P31 pé/P32 de/P33** Vila Real, ali, é onde a gente vai comprar. (PFT37)

O que era mais macio era o que era posto **por/P31 (pé/P32) /perto\ das/P33+D-F-P** águas, era o que nascia ao pé das nascentes das águas. (CDR09)

Eu mesmo cá **para/P21 comigo/P22+PRO**, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05)

Sim, antigamente quando estes barcos daqui, **por/P31 mor/P32 de/P33** (buscar a luz)... (CLC14)

E depois eu fui, abri a porta e ele disse: "Era **para/P31 mor/P32 de/P33** telefonar." (TRC43)

Um produto da farmácia **para/P31 bem/P32 de/P33** ele se lhe acabar. (FLF13)

[*INQ1 E a gemida é a que entrou no coiso.*] E gemida é **ao/P31 consoante/P32 (...)** **da/P33+D-F** parreira. Geme-se. A gente vai gemendo-a assim ao cuidado, com cuidado (...) para não partir! (OUT56)

Complex conjunctions (CONJxx, CONJSxx)

Not all complex conjunctions (sequences of two or more words distributionally equivalent to conjunctions) are dealt with the same way. The following inventory lists all cases traditionally classified as conjunctive clusters; in some cases, every element in the sequence gets its own tag, while in other cases only one tag is attributed to the whole cluster. These clusters characterize the following relations:

adversative

[*INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?*] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. **O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C** a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)

É cantoneiro, **o/D que/WPRO é/SR-P-3S** agora está reformado. (PFT11)

causal

Ele até tem um casal consigo **por/P causa/N que/C** a mulher morreu e ele agora tem esse casal consigo. (PST16)

Visto/VB-AN que/C o forno já está quente, podemos cozer o pão.

Dado/VB-AN que/C o forno já está quente, podemos cozer o pão.

concessive

Mesmo/FP que/C venha o vento, aquilo não espalha. Está a compreender? (AAL08)

Melhor por isto: é porque (...) o rio cresce um bocadinho, **nem/FP que/C** tenha a dorna meia, mói. (MIN26)

Nem/FP-NEG se/CONJS a matassem, confessava.

Creio que virá **apesar/P21 de/P22 que/C** me haja confirmado que não viria. (Aurélio)

Eles, eles vão muito aos pássaros, **apesar/P que/C** agora há poucos pássaros (...)...(GIA30)

Por/P mais/ADV-R que/C ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela.

Por/P muito/Q que/C me esforce, não me consigo lembrar.

Teve excelente recepção, **posto/VB-AN que/C** a viúva, sem deixar de ser cortês e graciosa, parecia um pouco reservada e preocupada. (Aurélio)

final

Veio, (...) claro, não era para fazer novo, era para fazer uma média **para/P que/C** aquilo melhorasse, que aguentasse mais uns anos (PST22)

Recolheu a carta e a sobrecarta, para mostrá-las a Rubião, **a/P fim/N de/P que/C** ele visse bem que não era nada. (Cintra 1984: 582)

temporal

Depois têm-no [o vinho] lá **até/P que/C** ele dê a prova. (PFT38)

Depois/ADV que/C visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não estivesse cozido. (PFT10)

Antes/ADV que/C começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)

...às vezes passava uns poucos de carregos **primeiro/ADV que/C** dali saísse para fora. (PVC26)

Óleo não havia nessa altura, não havia óleo. Mesmo que houvesse, se havia era bem pouco. Era mais qualquer coisa de azeite de que o óleo próprio. O óleo veio **por/P último/N que/C** o azeite. (PST19)

E eu também na minha casa, **logo/ADV que/WPRO** tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas **logo/ADV que/WPRO** tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)

Sempre/ADV que/WPRO se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)

Todas/Q-F-P as/D-F-P vezes/N-P que/WPRO usávamos o forno, ela ficava com uma porção de massa.

De/P toda/Q-F a/D-F vez/N que/WPRO estava doente, diziam sempre que não parecia doente. (GRJ11)

Para porem nos anzóis. E ao depois o resto, deitam-nos (...) para a água. E **cada/Q-G vez/N que/WPRO** (querem) /queiram\ /queira\, apanham uns quantos e ficam...Agora para quem vai com (...) um dia, para passar o tempo, que é um ‘sport’, passar (por) /para\ um rio, chegou ali, levou o tal dito sacho, rhum?... (SRP35)

É aqui um bocado desviado, mas **em/P cada/Q-G vez/N que/WPRO** lá (caço), lembro-me (de ter levado uma estalada) (...). (LVR24)

proportional

Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, **ao/P+D passo/N que/WPRO** o forno ia aquecendo,... (PST16)

O milho vai crescendo, **à/P+D-F medida/N que/WPRO** o milho vai crescendo, vai-se-lhe chegando uma coisinha de terra (...) para se ele suster ali ele de pé, porque quem tirar a terra para fora, ele (...) não se pode suster. (CRV55)

À/P+D-F maneira/N que/WPRO vai crescendo vai tendo outros nomes. (MIG10)

Está aquelas crianças tudo, tudo enfileirado por ali fora, tudo à vez. E **à/P+D-F maneira/N em/P que/WPRO** vão dando, as crianças vêm andando. (TRC06)

Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, **à/P+D-F proporção/N que/WPRO** o forno ia aquecendo,...

Quanto/WADV mais/ADV-R trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06)

Quanto/WADV menos/ADV-R linho fiava, menos dinheiro fazia.

consecutive

Escrevi as minhas observações **de/P modo/N que/CONJS** todos me entendessem.

E a gente quando aquilo estava curado, quando aquilo estava **a/P modos/N-P que/CONJS** a gente acabava de tasquinhar e tudo, ia-se assedar o linho assim. (TRC68)

Depois chega ali uma altura **a/P modo/N que/CONJS** pára assim o trabalho dos terrenos. (MST31)

E é **de/P forma/N que/CONJS** a gente habitua-se àquilo e gosta daquilo, acha que aquilo é mesmo um desporto e gostamos daquilo. (PIC09)

...esta torneira é que regula o vapor ao fundo, ao fundo aqui da caixa; há um (cano) que leva o vapor ao tubo – (...) o vapor ao tubo –, **de/P maneira/N que/CONJS** quando (...) chega à temperatura, que é uma alta temperatura, começa a evaporar (como o) álcool – não é? – (TRC25)

Escrevi as minhas observações **de/P sorte/N que/CONJS** todos me entendessem.

conditional

No/P+D caso/N que/C não seja assim, pois, (aquilo) fez-se um moitão de cinza. Não tem problema. Não tem problema nenhum. (PAL36)

Trabalha todos os dias **excepto/P se/CONJS** for Domingo.

Trabalha todos os dias **salvo/P se/CONJS** for Domingo.

Ninguém desmanchava o porco **sem/P que/C** (...) fosse visitado o porco pelos vizinhos. (CDR11)

Não o dava **antes/ADV que/C** me dessem cinquenta contos. (COV18)

comparative

Ele comeu-a **que/CONJS nem/FP-NEG** confeitos. (Cintra 1984: 584)

Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava **que/CONJS nem/FP-NEG**... (VPC14)

Complex Coordinating Conjunctions

adversative

Eu também não queria crer, sabe? **Só/CONJ21 que/CONJ22** sou crente numa coisa. (VPA39)

conclusive

De/CONJ31 modo/CONJ32 que/CONJ33 é assim. (PIC12)

E **de/CONJ31 forma/CONJ32 que/CONJ33** depois aquilo é enxertado. (AAL02)

E **de/CONJ31 maneira/CONJ32 que/CONJ33** semeei lá uns nabos e uns rabanetes. (PAL03)

E **de/CONJ31 sorte/CONJ32 que/CONJ33** semeei lá uns nabos e uns rabanetes.

Complex Subordinating Conjunctions

causal

"Ai menino Jesus perdoai-me, **já/CONJS21 que/CONJS22** ela não me quer perdoar!" (PFT11)

E **pois/CONJS21 que/CONJS22** és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)

Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33 ele veio, haverá festa. (Aurélio)

INF3 Claro, mas tu falas-lhe à maneira da outra. *INF1* Pois claro, pois claro. (...) *INF2* **Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33** você não lhe sabe contar. Está esquecida. (CTL08)

temporal

Assim/CONJS21 que/CONJS22 os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)

E bem sabes que **desde/CONJS21 que/CONJS22** tenho cá a carta, se não fosse a estar à tua espera como tu me disseste, que esperávamos e que ia contigo, eu tinha ido. (PFT22)

Dês/CONJS21 que/CONJS22 fica coalhada, a gente chama-lhe gelo. (SRP03)

Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)

conditional

A/CONJS41 não/CONJS42 ser/CONJS43 que/CONJS44 fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte. (PST09)

Não, pois o homem, **desde/CONJS21 que/CONJS22** saiba falar, fala para que todos o percebem. (PAL16)

A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33 fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.

Logo/CONJS21 que/CONJS22 tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)

Irei, **contanto/CONJS21 que/CONJS22** ele vá. (Aurélio)

Está a feição, **uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33** queiram moer, eu esmigalhar aquilo. (CLH01)

concessive

...é fácil adaptar o visgo. **Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33** eu nunca usei. (GIA35)

Que eu hei-de-lhe buscar o menino **ainda/CONJS21 que/CONJS22** tenha que a matar. (MIN07)

Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: **Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33** não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)

contrapositive

Mesmo até os rebentos que rebentem pela cepa acima dá cachos, **ao/CONJS31 passo/CONJS32 que/CONJS33** estes, e muitas outras qualidades, já não são assim. (AAL03)

Enquanto/CONJS21 que/CONJS22 no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)

Punctuation

POS	TAG	APPLIES TO	EXAMPLES
FINAL PUNCTUATION	.	Full stop	./.
		Ellipsis	.../.
		Question mark	?/.
		Exclamation mark	!/.
		Semicolon	;/.
		Colon	:/.
INTERMEDIATE PUNCTUATION	,	Quotation marks	,/.
QUOTATION MARKS	QT	Quotation marks	"/QT
DASH	DS	Dash	-/DS

LEXICAL AMBIGUITY

(words carrying more than one tag)

This section contains an alphabetically ordered list of words that are associated with more than one categorial tag.

Besides the cases below, any word may carry the N tag when it occurs in the appropriate context, like in the following example:

(O nome de) **haver/N**, é lindo! (PST19)

"adonde"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/WADV	Relative or interrogative word	Não sei adonde/WADV é que foi ela buscar um chamado alecrim, alecrim. (VPA38)
/ADV	a) Conjunctive adverb – adversative value	a) Não há uma asneira ali. Adonde/ADV , na outra religião, diz-se muitas asneiras. (VPA15)
	b) Conjunctive adverb – connective value	b) São mil a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete, oito mil a trabalhar na pesca artesanal. Adonde/ADV aqueles mil vão viver... (VPA14)

"aí"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) Place adverb; (i) when it refers a specific place, being equivalent to <i>nesse lugar</i> or (ii) when it refers a vague place, together with the prepositions <i>por</i> or <i>para</i> in the expressions <i>aí por x</i> or <i>por aí</i> or <i>para aí</i>	a) Aí/ADV nessas serras também (se sofre muito). (PAL33) a) Aqui há anos, nascia aqueles pezinhos de erva aí/ADV nos barrancos, nas correntes de água, entre meio das silvas, às vezes por baixo de uma figueira... (PAL01) a) Deixa-te estar aí/ADV . Espera aí/ADV , (eu tenho de conversar). (PAL34) a) E havia, ao longo do ribeiro, por aí/ADV fora, (vindo) por aí/ADV acima, também havia esses negrilhos. (PFT42) a) Tínhamos partido com os meus irmãos, umas leirinhas que a gente para aí/ADV tinha. (PFT21)

<p>/ADV</p>	<p>b) Time adverb;</p> <p>(i) designating a specific time, equivalent to <i>nessa ocasião, nessa altura</i>, or</p> <p>(ii) designating a vague date or time span, followed by the preposition <i>por</i> and a time referring word or expression, or</p> <p>(iii) when it designates a large time span, being preceded by the preposition <i>por</i>, in expressions like <i>por aí fora</i> or <i>por aí adiante</i>.</p>	<p>b) Mas assim tanta porção, nunca vi na minha vida! Tenho sessenta e sete anos, nunca, desde aí/ADV. (VPA11)</p> <p>b) Depois começa a azedar, só quando ele estiver para aí a seis, a cinco, seis, cinco, a gente aí/ADV começa a envasilhar. (PFT38)</p> <p>b) E os outros criei-os todos. Tinha uma irmã de dois, de dois aninhos, e os outros todos por aí/ADV fora. (PFT23)</p>
	<p>c) adverb meaning <i>nesse ponto, nesse aspecto, nessa particularidade, nesse caso, nessa hipótese, então</i>. Also, with the same meaning, in the expression <i>por aí</i>.</p>	<p>c) ...se me chegar a notícia que os meus filhos que gazearam a escola... Se eles não aprenderem, aí/ADV está certo. Não somos todos iguais, as cabeças não são todas iguais. Mas se eles me gazearem a escola, eu, o remédio que lhe dou, é queimar-lhe as mãos. (VPA15)</p> <p>c) Bem, aí/ADV, chamamos-lhe cardume, chamamos-lhe montes de sardinha. (VPA24)</p> <p>c) Mas o mais (mau) ainda não é por aí/ADV. O que é mais (mau) é o sobressaco. O sobressaco é que é pior. (VPA17)</p>

/ADV	<p>d) adverb indicating the aproximative value of a quantitative/measure expression; equivalente to <i>cerca de, mais ou menos</i>. The same meaning may be conveyed by the phrase <i>para aí</i>.</p>	<p>d) Ia aí/ADV meia dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)</p> <p>d) Ele começa, quando se está a fazer, começa aí/ADV com dez, onze graus ou doze, conforme o peso que ele tem de doçura. (PFT38)</p> <p>d) Abre-se o curral, eles pegam com uma cordinha, aí/ADV uns quatro ou cinco homens deitam o porco no chão e lá vai, lá (ele) vai. (PST11)</p> <p>d) Foi um bocado de vela de cera de igreja derretida assim, aí/ADV umas duzentas e cinquenta de azeite, cinco ovos. (PAL25)</p> <p>d) Tinha eu para aí/ADV alguns quinze ou dezasseis anos.(VPA53)</p> <p>d) Isso o Perú, agora é moderno, há para aí/ADV meia dúzia de anos para cá. (PAL39)</p>
/FP	<p>Sentence emphasis marker; since it has no semantic content, other focus markers may co-occur with it. The expression <i>para aí</i> has the same value.¹</p>	<p>Esperre aí/FP, que eu sei o que estou dizendo. (PAL36)</p> <p>Ó senhora Aida, não esteja aí/FP com dúvidas, que isto não é nada. (VPA20)</p> <p>"O quê? Vocês estão para aí/FP a falar, mas vocês não sabem o que dizem, homem." (PAL19)</p>

¹ **NB:** In the case of the expression *espere aí*, *aí* will only be tagged as FP when that expression is not equivalent to *espere nesse lugar*. In ambiguous cases, *aí* will be tagged as ADV. (cf. the following example:

a) Deixa-te estar **aí/ADV**. Espera **aí/ADV**, (eu tenho de conversar). (PAL34))

"amigo"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun	Até o rapazito – se lá quiser ir –, o rapazito até é meu amigo/N . (AAL21)
/NPR	Explicit vocative	E dizia-me assim o homem da Central: "Não, não há lá nada, amigo/NPR Albino, não há lá nada." (AAL46)
/INTJ	By default	E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento bem desfeitinho, bem desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo bem amassadinho, depois, ó amigo/INTJ , tem que... Até que estoira as mãos. As mãos estoiram no pão. (PFT08)

"antes"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) time adverb	a) Antes/ADV de vir para a minha casa, eu morava naquela casa da Almerindinha. (VPA20)
	b) in temporal expression	b) Antes/ADV que/C começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)
	c) in conditional expression	c) Não o dava antes/ADV que/C me dessem cinquenta contos. (COV18)
/ADV-R	Exclamative/ comparative adverbs	Antes/ADV-R lhe dar o desengano (...) do que (é) ele levar com a mala nas costas. (STE11) ...dá-se-lhe um cântaro de leite, ou dois. Antes/ADV-R querem do que ao dinheiro. (LAR13)

"assim"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) manner adverb	a) Pelo menos, aqui, faz-se isso assim. (AAL02)
	b) coordinating adverb - conclusive	b) Mas se a casita fosse maior, eu, é claro, tinha aquelas maquinas, tinha-as aqui e, enfim, aquilo tinha tudo mais a jeito. Assim/ADV , tenho ali no meu rés-do-chão, enfim, para me safar. (AAL35)
	c) <i>ainda assim</i> as a connective adverbial expression with adversative value	c) Mas ainda/ADV assim/ADV mesmo, uma mulher ia aí trabalhar como esta minha foi trabalhar, ia ganhar um litro de azeite por dia. (MLD50)
	d) <i>assim como</i> as pseudocomparative and/or coordinate expression	d) Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco." Assim/ADV como/CONJ nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24) d) Convidei os teus irmãos assim/ADV como/CONJ os nossos amigos mais próximos.
/ADVxx	In the adverbial expression <i>assim e assado</i>	Não, mas é que eu tenho por obrigação dizer asneiras por não saber, muitas vezes, pronunciar bem a palavra, com esta ou aquela letra, e isso e assim/ADV31 e/ADV32 assado/ADV33 . (PAL18)
/CONJSxx	In complex conjunctions with temporal value	Assim/CONJS21 que/CONJS22 os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)

"até"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/P	a) Preposition indicating an end point in space or a limit to the action	a) E então, agora, vão desmanchar esta paredinha para fazer esta casa corrida, até/P ali ao fim... (PAL15) a) E vai-se dar a punhada até/P ele aquecer. (PAL30)
	b) As part of an expression with temporal value	b) Depois têm-no [o vinho] lá até/P que/C ele dê a prova. (PFT38)
/FP	Focus or emphasis marker; distributionally equivalent to <i>ainda</i> , <i>também</i> , <i>mesmo</i> ; it may co-occur with other focus or emphasis markers	Ali na Nazaré até/FP ainda faziam muito disso no carapau pequenino. (VPA11) ... até/FP a vizinhança chama por a minha mulher para lhe preparar aquelas carnes. (VPA42)

"bem"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun; it is compatible with determiners; it may be replaced by <i>virtude, felicidade, vantagem, coisa</i>	"Está bem, Sr. Enfermeiro. Eu, certo que se é para meu bem/N , bote!" (VPA40)
/ADV	<p>a) adverb; modifies adjectival and verbal predicates</p> <p>VPs may be headed by intransitive or transitive verbs (in this case, sometimes with a null object)</p> <p>It also occurs as the complement of verbs selecting an adverbial complement</p> <p>NB: Whenever the choice between the ADV and BEM tags is not clear, <i>bem</i> will be tagged as BEM.</p>	<p>a) Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar bem/ADV ou se estão a falar mal. (PAL18)</p> <p>a) Sendo logo em verde, ainda não tem (dúvida), come-se bem/ADV com a bainha, mas (já) depois de seco, já não... (PAL28)</p> <p>a) E depois bota-se aquela água quente naquela pioca com o fermento, desfaz-se o fermento bem/ADV desfeitinho, bem/ADV desfeitinho, toca a gente a botar água, tudo bem/ADV amassadinho... (PFT08)</p> <p>a) Mas, embora ele repreender para bem/ADV, admite-se, é claro. (PAL20)</p> <p>a) Jesus! (...) Anda mais que à toninha, a bem/ADV dizer, homem. (VPA56)</p>

/ADV	b) pragmatic marker	<p>b) Depois digo: "Bem/ADV, tratem de (me) comprar um forno." (PFT11)</p> <p>b) Bem/ADV, aí, chamamos-lhe cardume, chamamos-lhe montes de sardinha. (VPA24)</p> <p>b) Deu-lha, ora bem/ADV, eles trouxeram uma rapariga dali do Porto, de quinze anos. (VPA20)</p>
/BEM	a) occurring with predicative verbs; alternates with ADJ (ex. <i>parecer bem, ficar bem, estar bem</i>)	<p>a) Iam assim até ralas, mal, mal tecidas, ralas, para ficarem bem/BEM no pisão. (PFT04)</p> <p>a) Está bem/BEM, mas a gente aqui nunca tem isso. (PAL24)</p>
	b) occurring with transitive verbs; alternates with objects ex. <i>fazer bem, dizer bem, falar bem</i>)	<p>b) Ah, bem/BEM aos olhos faz ele tudo. (PAL28)</p> <p>b) O crítico disse bem/BEM do espectáculo.</p> <p>b) O aluno falou bem/BEM do professor.</p> <p>(caso ambíguo)</p> <p>b) Há lugares que as põem presas e assim, em certos lugares, mas aqui não. Aqui têm-nas no quinteiro e muge para as tigelas e botam para a panela e faz bem/BEM. E faz bons queijos, também jeitosos. (PFT26)</p>

/FP	Intensifier or modalizer (in negative contexts)	<p>E eu tinha ideias muito avançadas, que eu sempre pedi a Deus para me dar um barco para ir pescar aos Açores, já de bem/FP novo! (VPA16)</p> <p>É um pássaro que já me pôs bem/FP medo. (PFT18)</p> <p>Ora, vê lá bem/FP! Ora, vê lá! (PAL36)</p> <p>Aquela, mesmo se viesse preparadinha bem/FP à moda, à nossa moda, não é, comia-se bem, minha senhora. (VPA06)</p> <p>As senhoras bem/FP devem saber, que é assim por lá, mas primeiro aqui era assim. (PFT31)</p> <p>E é espesso quase como uma enxó. Não é bem/FP a enxó, que é mais direita. (PST24)</p> <p>Não é bem/FP no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas tanto faz. (PFT21)</p> <p>Em bem/FP me não agradando a fatia, venho-me embora. (CBV15)</p>
/ADVxx	In the adverbial expression <i>ainda bem não</i> (= once in a while/sometimes)	<p>Ora, mas eles, ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33, lá chegavam ao pé da gente. Aquilo, ainda/ADV31 bem/ADV32 não/ADV33, era uma derrota. (AAL66)</p>
/CONJSxx	As part of a concessive (<i>se bem que</i>), conditional (<i>em bem que</i>) and temporal (<i>em bem que</i>) conjunctive clusters	<p>...é fácil adaptar o visgo. Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 eu nunca usei. (GIA35)</p> <p>Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)</p> <p>Eu tive um tio – um tio da minha mulher – em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 soube que a gente tivemos a carta de minha irmã para chamar a gente para a América...(GRC32)</p>
/Pxx	As part of the prepositional cluster <i>para bem de</i>	<p>Um produto da farmácia que deitam em água (...) para/P31 bem/P32 de/P33 ele se lhe acabar. (FLF13)</p>

"bom"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ	Noun modifier; in predicative constructions	Santo António te acrescente, São João faça bom/ADJ pão e a Virgem Santa Maria te deite a sua bênção. (PST18) E, então, era bom/ADJ a gente aproveitar aquelas ervas para os animais. (PAL01) E eles têm bons/ADJ-P lameiros. Lameiro bom/ADJ que lhe (dá bons/ADJ-P) contos. (PFT21)
/ADV	Pragmatic marker	Salsa, bom/ADV , isso não se planta nas hortas. (PAL26) Ah, bom/ADV ! (PAL16)

"cá"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) place adverb NB: in ambiguous cases (FP vs locative ADV), <i>cá</i> should be tagged as ADV.	a) Isso não. Isso é coisa lá para o Norte. (Isso não é de cá/ADV). A gente cá/ADV não faz isso (PAL34) a) Ainda esteve agora aí, esteve agora cá/ADV , no Natal. Até (antes). Veio cá/ADV no Natal e veio cá/ADV no Entrudo e veio cá/ADV agora na Páscoa. (PFT21) (caso ambíguo) Minha mãe, que Deus haja, mais minha avó, rapava aquelas tripas e minha tia cá/ADV era só para destinar, para estar só com a lista, de ver quem é que queria a carne. (PST12)
	b) time adverb	b) A sardinha, há coisa de uns anos para cá/ADV , não é gostosa como antigamente. b) Depois, daí para cá/ADV , as corvinas nunca mais apareceram nesta terra. (VPA48)
/FP	Focus or emphasis marker; since it has no semantic content, it may co-occur with other focus or emphasis markers	(Ele) lá esteve, depois cá/FP se veio embora. (PFT21) Ah, mas eles, eles que se vão governando lá com a inteligência deles, que eu mesmo cá/FP para comigo, sei eu, muitas vezes, orientar a minha vida. (PAL05) Eu cá/FP , lembra-me muito bem, que eu já vou fazer sessenta e três anos, lembra-me muito bem de as coisas que havia, pobreza... (PST10)
/FP-NEG	With negative interpretation	É agora cá/FP-NEG uma louva-a-Deus e não mexe! (LVR34)

"claro"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ	Predicative or attributive use	Ora, é claro/ADJ , isto é o que se está a ver. (PAL01) Está claro/ADJ que a massa tem que crescer. (PAL30)
/ADV	a) in affirmative answers	a) [<i>INQ Com cesariana, não foi?</i>] Pois claro/ADV . (CTL16)
	b) as a conversational marker	b) Que ela, claro/ADV , com aquela pressa que vai e já é crescida, fica sempre um bocadinho de rabo de fora. (CTL18) b) Aquele que não for, pois, claro/ADV que não é muito esperto, não é? (CTL20)

"coiso/coisa"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N (-P)	Noun NB: only in the feminine.	A cagarra é uma coisa/N , e a pardela é outra. (VPA30)
/COISO (-P)	<i>Coiso/coisa</i> with unspecified morphological category	E eu ando assim coisa/COISO , porque aqui não o há. (VPA55) A sardinha, há coisa/COISO de uns anos para cá, não é gostosa como antigamente. (VPA26) Embora falassem bem com outras pessoas, mais coiso/COISO , mas a falarmos uns com os outros, muitas vezes, lá vai, com o hábito da convivência. (PAL20) Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso/COISO e tal. (PAL11) Mas eu tinha até coiso/COISO que aquilo que ainda funcionava, por ali assim, umas coisas dessas. (AAL22)
/VB	occurrences exhibiting explicit verbal inflection marks and/or in a distributional context that clearly identifies such occurrence as a verbal form	Dantes coisava-se/VB-D-3S+CL muito desse pão mas agora já não há. Pronto, é porque ele já não tem força para coisar/VB . (OUT57) Não te preocupes que eu coiso/VB-P-1S isso.

"como"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/WADV	a) interrogative adverb with an adverbial or predicative function (in root or embeded clauses)	<p>a) Mas como/WADV é que veio isso? (VPA03)</p> <p>a) Como/WADV é que as nuvens se formam para chover e como/WADV é que elas se desformam? (PAL19)</p> <p>a) Isso é lá para os do Norte é que podem dizer como/WADV é que se chama isso. (PAL34)</p>
	b) relative manner adverb (in restrictive finite relative clauses or in finite and non-finite free relatives); as part of the expressions <i>tal como</i> ou <i>assim como</i>	<p>b) Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja lá como/WADV for, acaba. (PAL12)</p> <p>b) O milho era agüado, depois era moído, assim/ADV como/WADV eu estou dizendo... (PST20)</p>
	c) relative word with conformative value	<p>c) E as coisas, como/WADV os profetas diziam, assim tem ido. (PAL12)</p> <p>c) Isto agora está sujo porque como/WADV acabei de dizer, não é preciso. (PFT03)</p>
	d) exclamative adverb (in root and embeded clasuses)	<p>d) Como/WADV é bonita Lisboa vista da ponte!</p> <p>d) Mas esta noite como/WADV faz algo de fumo! (CTL26)</p> <p>d) Só eu sei como/WADV estou nervoso.</p> <p>d) A gente, quando era pequena, sabe Deus a fome ele como/WADV apurava! (OUT08)</p>

/CONJS	a) conjunction introducing causal clauses; equivalent to <i>porque</i>	<p>a) ...e eu, como/CONJS sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)</p> <p>a) É, mas eu como/CONJS não sei dizer, disse logo assim. (PAL15)</p> <p>a) ...e eu, como/CONJS queria fazer das tripas coração, dizia assim: "Agora vou morrer." (VPA16)</p> <p>a) E como/CONJS o sal empedrou, ao fazer assim, vai assim a pá e isto segou-me um braço. (VPA40)</p>
	b) conjunction introducing elliptical structures (with occurrences of the same verb in the root and subordinated clauses)	<p>b) Poejo. É como/CONJS a arrúdia. (PAL27)</p> <p>b) ...eu não sei ler, não posso proferir uma palavra com as letras todas, com as letras naturais, como/CONJS um que ande na escola, e que lê o jornal e que lê isto e que lê aquilo e que não erra. (PAL16)</p> <p>b) A sardinha, há coisa de uns anos para cá, não é gostosa como/CONJS antigamente. (VPA26)</p> <p>b) Têm umas unhas como/CONJS os gatos. A pardela tem umas unhas como/CONJS os gatos, a cagarra. (VPA30)</p>
	c) conjunction in qualitative and quantitative comparative structures (clausal or non-clausal coda); in comparative constructions like <i>tanto... como</i> (cf. the same constructions with coordinate value)	<p>c) Mesmo o dinheiro era pouco e não havia tanta experiência como/CONJS agora. (PST10)</p> <p>c) Não há barco nenhum, da Póvoa para o Norte, pelo menos, tão atrepechado como/CONJS eu tinha. (VPA16)</p> <p>c) Isto os arrendamentos, já se sabe, que não há como/CONJS as coisas estandem nas mãos dos donos, está a compreender. (AAL29)</p> <p>c) Tanto/ADV-R fazia pagar como/CONJS ficar a dever. (PFT22)</p> <p>c) (O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) tanto/ADV-R me dá de ser daquela como/CONJS não ser. (PFT27)</p>

/CONJS	d) as part of the expression <i>como se</i>	<p>d) O João agiu como/CONJS se eu não existisse.</p> <p>d) Portanto, quem tinha um bocado de terra na Praia do Norte era tanto rico, ou aquela terra valia-lhe tanto como/CONJS se tivesse uma terra de dar pão para milho. (CDR34)</p>
	e) introducing examples, specifications, ... (specifying an indefinite NP; <i>como</i> or <i>assim como</i> introducing examples; expressions like <i>tal como</i> and <i>assim como</i>)	<p>e) E sabe que o peixe, olhe, assim como/CONJS o robalo, como/CONJS a truta, como/CONJS esses peixes, os barcos fazem muito barulho, com estes motores, e o peixe também espanta. O peixe foge. (VPA08)</p> <p>e) Qual era o rato que trazia – assim como/CONJS um bocado que eu tinha ali em baixo que já o vendi até, porque não me dava resultado – qual era o rato que trazia, às costas, dois ou três sacos de sementes?! (PAL02)</p>
/C	complementizer	<p>Vêm como/C é possível concluir o projecto num ano?</p> <p>[<i>INF Ah, não é alicranço. É um escôparo. INQ2 Ah! INQ1 Rhum-rhum.</i>] <i>INF</i> Vêm como/C eu...Eu lá vou! (VPC39)</p> <p>Percebi logo como/C o João tinha razão.</p> <p>Sabes bem como/C o teu pai detesta que fales assim.</p> <p>Vês como/C te sabes portar bem quando queres?</p>

/CONJ	<p>conjunction in pseudocomparative / coordinate structures; part of the expressions <i>bem como, assim como</i>; in the coordinate expressions <i>tanto... como</i> (equivalent to <i>quer... quer</i>)</p> <p>(cf. the same constructions with comparative value)</p>	<p>Chama-se a boquilha, que é uma peça, uma argola, bem como/CONJ tem aquela ponta daquele cubo, aquilo já se chama uma boquilha. (MTM27)</p> <p>Nós temos essa pronúncia. Aqui é, essa pronúncia é: "um cardume de peixe branco." Assim como/CONJ nós dizemos também: "Ai que monte de sardinha!" Um monte de sardinha, é a que vai toda junta. (VPA24)</p> <p>Que a gente dá, tanto/CONJ se dá o nome de canim, como/CONJ (lhe) dão o nome de armourio. (PST08)</p> <p>Sustentávamos os animais da terra, tanto/CONJ das ervas como/CONJ, sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01)</p>
/P	<p>a) with the meaning of <i>na qualidade de, enquanto</i></p> <p>b) selected by the verbs <i>considerar, classificar, etc.</i>, usually introducing the predicative of the object</p>	<p>a) Eu estive sempre aqui! Mas a minha mulher é que é que estava lá como/P empregada – lá em cima, lá naquilo. (AAL33)</p> <p>b) Eu classifiquei o <i>se</i> como/P uma conjunção.</p> <p>b) Eu considero o João como/P meu irmão.</p>
/ADV	<p>With the meaning of <i>aproximadamente, mais ou menos</i> and <i>a modos que</i> (popular)</p>	<p>Quer dizer, a casa era toda de parede, em cima tinha um chapéu, que é onde tinha o velame – só o chapéu! – e tinha umas rodas dentro, que as rodas entrava dentro dumas calhas de pedra, que tinha dentro, e ele por dentro tinha como/ADV um cabrestante. (PST22)</p> <p>A gente vai como/ADV daqui – até pode ir como/ADV daqui à aldeia. (STJ25)</p>

<p>/ADVxx</p>	<p>As part of the adverbial cluster <i>como que</i> with the meaning of <i>aproximadamente</i>, <i>mais ou menos</i> and <i>a modos que</i> (popular)</p>	<p>Isto (...) é como/ADV21 que/ADV22 é uma régua, que isto é mesmo para a gente, quer dizer, cortar. (MST01)</p> <p>(Era) /É\ como/ADV21 que/ADV22 era assim um pau, assim torto. (MST28)</p> <p>Que iam (...) (como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33) iam a pisar aquilo. (MST19)</p>
----------------------	---	--

"conforme"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/P	Preposition; followed by a NP	Houve uma falta de letras ou com letras a mais ou qualquer coisa, conforme/P o hábito de falar. (PAL20) Ele começa, quando se está a fazer, começa aí com dez, onze graus ou doze, conforme/P o peso que ele tem de doçura. (PFT38)
/ADV	Adverb; occurring alone or in the expression <i>ser conforme</i> ; equivalent to <i>depende</i>	Uns chamam-lhe uns dedais, outros umas dedeiras, conforme/ADV . (PFT36) Bom, a gente anda a cortar e a gavela é conforme/ADV : se a semente é forte, com três ou quatro vezes que a gente bota a foice, faz-se uma gavela. (MST34) Nalguns botava-se um cabrestilho inteiro; noutros botava-se só meio cabrestilho; era conforme/ADV . (FLF19) Cultivar? Bom, conforme/ADV . Se é lavoura, é com o arado, com uma besta ou com uma parelha. (PAL21)
/WADV	a) relative element; it may have a proportional or, in some cases, a temporal meaning; equivalent to <i>enquanto, à medida que</i>	a) Depois, conforme/WADV aquilo ia queimando, a gente ia puxando os toros para cima e os carvões ficavam para baixo. (PFT40) a) Conforme/WADV comia as camisas de milho - assim inteiras e, depois, ao (remoer) é que remói - e então assim, conforme/WADV as comia, assim as deitava fora. (PAL25)
	b) relative word with conformative value	b) Ela pegou, arranhou essa silva - chama-se a silva macha - e foi então para lá com ela, e quando ouviu o cavalo a trepar, (a trepar,) ela pegou, fez, estendeu aquela silva fora, os picos vão conforme/WADV estão estes meus dedos. (PFT25)

/CONJ	In the coordinating complex conjunction <i>tanto ... conforme</i> (equivalent to <i>quer... quer</i>)	Tanto/CONJ linguíça conforme/CONJ os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)
--------------	--	---

"consoante"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/P	Preposition before SN	Trabalha consoante/P suas forças. (Aurélio)
/Pxx	In the prepositional cluster <i>ao consoante de</i>	<i>[INQ1 E a gemida é a que entrou no coiso.]</i> E gemida é ao/P31 consoante/P32 (...) da/P33+D-F parreira. Geme-se. A gente vai gemendo-a assim ao cuidado, com cuidado (...) para não partir! (OUT56)
/WADV	relative word with conformative value	(A massageira) chama-lhe cabo à patesca, que é de (aguentar) assim estes dois cabos, à copa do barco, e o barco arrasta, uma hora, consoante/WADV ele quiser, uma hora ou duas horas ou três horas... (VPA05) Consoante/WADV o peixe é. (VPA05)

"embora"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	It occurs with the motion verbs <i>ir</i> and <i>vir</i>	Ia-se tudo embora/ADV ! (MTM25)
/CONJS	Concessive subordinating conjunction	Mas, embora/CONJS ele repreender para bem, admite-se, é claro. (PAL20) O alacrau, aquilo embora/CONJS morda – não sei se morde, se não – mas embora/CONJS morda, mas é preciso se calhar com muito tempo, não sei. (STJ52)

"enquanto"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/P	<p>In the sense of <i>na qualidade de, considerado como</i></p> <p>Cf. the classification of "como" as P in LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)</p>	<p>É um grande homem, não enquanto/P político, mas enquanto/P escritor. (Aurélio)</p> <p>Junto com o sargo, há a viúva. Não há tanto enquanto/P cardume, mas há. (ALV15)</p>
/WADV	<p>Relative element with a temporal meaning</p> <p>Cf. the classification of "quando" and "como" as WADV in LEXICAL AMBIGUITY (words carrying more than one tag)</p>	<p>A cortiça enquanto/WADV está virgem não dá (lucro nenhum). (PAL32)</p> <p>Depois que visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto/WADV não estivesse cozido. (PFT10)</p>
/CONJS	<p>Contrapositive subordinate conjunction</p> <p>NB: because it is a proclisis trigger, <i>enquanto</i> must be classified as a subordinate conjunction</p>	<p>Enquanto/CONJS há pinheiros que enchem três sacos, há pinheiros que enchem dois, há pinheiros que enchem dois e meio, há pinheiros que enchem um e há pinheiros que nem um enchem. (PFT05)</p> <p>Enquanto/CONJS os outros ouvem as coisas, ou vêem, e de si mesmo não têm inteligência, muitas vezes, para descobrir qualquer coisa – julgandem-se eles inteligentes! – e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois sou bruto, sou parvo. (PAL05)</p>

/CONJSxx	As a member of a contrapositive conjunctive cluster	Enquanto/CONJS21 que/CONJS22 no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)
/ADVxx	As a member of the adverbial cluster <i>por enquanto</i>	...agora, por/ADV21 enquanto/ADV22 , estamos ainda no tempo da fatura... (CBV43)

"homem"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun	O meu homem/N esteve doentinho tantos anos, tantos, tantos, tantos e eu não andei em bruxedos, nem em lado nenhum, porque ninguém o curava. (PFT28)
/NPR	Explicit vocative	E: "Ó homem/NPR! " – diz ele para um, para aquele que se encontrava prejudicado – " Homem/NPR , o quê, homem/NPR?! Então você não vê que esta parte aqui que é boa, homem/NPR?! Então você não vê?! Assim com uma árvore destas, carregada de fruto!" (PAL04)
/INTJ	By default	E eu, naquela conversa, naquela conversa, digo assim: "O quê? Vocês estão para aí a falar mas vocês não sabem o que dizem, homem/INTJ. " (PAL19)

"já"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/FP	<u>Default case</u> ; emphatic function while retaining a temporal value	<p>"Olha, deu-me isto. Já/FP me deu de manhã em Pinhão Cel, nem te disse nada." (PFT21)</p> <p>Agora - modifica tudo - está tudo modificado e aqui é uma coisa e ali é outra e a gente também já/FP não tem tino para saber nada. Eu não tenho, não. Ah, tenho oitenta anos! Já/FP irei para os noventa, sei lá! (PFT22)</p> <p>"A esta faz-lhe já/FP sangue no dedo mindinho senão fica assim." (PFT25)</p> <p>Ora, é claro, já/FP se vê, que aquelas coisas é nascido mesmo pela natureza. (PAL02)</p> <p>Se pôr mais um e se pôr o "s", já/FP são orégãos. (PAL26)</p>
/ADV	<u>Only</u> as part of the adverbial clusters <i>desde já, para já, até já</i> (=até breve/até logo)	<p>Desde/P já/ADV lhe agradecemos tudo o que fizer por nós. (Aurélio)</p> <p>Para/P já/ADV, fica assim. Depois, logo se vê.</p> <p>Até/P já/ADV.</p>
/CONJSxx	As part of a causal subordinate complex conjunction	"Ai menino Jesus perdoai-me, já/CONJS21 que/CONJS22 ela não me quer perdoar!" (PFT11)

"lá"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	<p>a) Locative adverb; same as <i>naquele lugar, ali, além</i></p> <p>NB: In unclear cases (FP vs locative ADV), <i>lá</i> will be tagged as ADV</p>	<p>a) A minha mulher esteve lá/ADV, (era cozinheira) /de cozinheira\, ali no Porto! Esteve lá/ADV no Porto... (VPA42)</p> <p>a) Lá/ADV para o pé de Vila Real, há. (PFT17)</p> <p>(casos ambíguos)</p> <p>a) Agora, lá/ADV como é que eles chamam, lá/ADV dão o nome no Norte, não sei. (PAL34)</p> <p>a) Os da argola são mais falsos. A gente, às vezes, pendura. Fica às vezes pendurado, se o animal é bravo. Às vezes, dá mau resultado. Porque (é ele que) salta e, ali, não tem tempo de tirar os dois pés, e lá/ADV fica um pendurado. (PAL24)</p>
	<p>b) Time adverb; same as <i>esse tempo</i></p>	<p>b) Eu por mim digo, se me entrasse, como dizem que (entram) /entro\, o fim do mundo - eu, por mim, não devo lá/ADV chegar... (PFT24)</p> <p>b) E de maneira que, às vezes, lá/ADV, lá/ADV longe, aparece um a falar natural, como apareceu, aqui há anos, um fulano, Ademar não sei o quê, e falava natural, na televisão. (PAL16)</p>
/FP	<p>Sentence emphasis marker; no semantic content but it may indicate immediate start of an action</p>	<p>"Deixe lá/FP, não vale a pena. Nós não enriquecemos assim. Cada um tem de o ganhar onde estiver e deixe lá/FP as terras. Não se importe." (PFT21)</p> <p>...porque tenho ouvido dizer - a nossa vida acaba. Ou seja em fome, ou seja em guerra, ou seja lá/FP como for, acaba. (PAL12)</p> <p>"Ouça lá/FP, homem, explique-me lá/FP isso: como é que as nuvens se formam para chover e como é que elas se desformam?" (PAL19)</p>
/FP-NEG	<p>With negative interpretation</p>	<p>Eu lá/FP-NEG sei/VB-P-1S, não lhe posso explicar a quantia. (VPA33)</p>

"logo"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) time adverb; same meaning as <i>imediatamente, mais tarde</i> or <i>nesse momento</i> .	<p>a) Assim que os filhos nascem, começam logo/ADV a roubar um pedacinho de leite, para ir vender (PAL37)</p> <p>a) Eu quero logo/ADV falar consigo (VPA20)</p> <p>a) Não sei, vê lá. (Em) /Quando\ me (ele) indo ali à forja, já eu digo logo/ADV o que é... (PAL36)</p> <p>a) E eu também na minha casa, logo/ADV que tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas logo/ADV que tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)</p>
	b) place adverb; same as <i>ali, perto</i>	b) As mulheres iam lavar logo/ADV àquela poça e, depois, estendiam a roupa, por cima das moitas. (PAL05)
/FP	Focus marker; it may keep a temporal value	Que é como já lhe acabei de dizer: logo/FP desde nova, pequenina, eu fui servir (PFT33)
/CONJ	Conclusive coordinating conjunction; same meaning as <i>portanto</i>	Nas duas frases a experiência é a mesma. Na primeira não instrui, logo/CONJ prejudica. (Cintra 1984: 577)
/CONJSxx	As part of the conditional subordinating conjunctive cluster <i>logo que</i>	Logo/CONJS21 que/CONJS22 tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)

"mais"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun preceded by a determiner ; same meaning as <i>o resto, o restante, a maior parte ou de resto</i>	<p>O mais/N que (ele) moía era milho. (PST20)</p> <p>E tudo vai, o mais/N de tudo, vai, tudo vai à comunhão. (PFT24)</p> <p>Mas era um homem que sabia ler muito bem, e tudo o mais/N. (TRC58)</p> <p>Eu só não gosto daquela lei por uma coisa. (O) /Ao\ mais/N, por as outras, (eu) tanto me dá de ser daquela como não ser. (PFT27)</p> <p>Só sendo muito, muito, muito, por muita necessidade, (ao mais/N) já não vou fazer nada dessas coisas. (PFT31)</p> <p>(O mais/N) /Mas\ já estava aqui deitadinho, e a mesinha posta, com as toalhas que tenho, aí, nessa mala. (PFT30)</p>
/ADJ	Noun modifier; preceded by a determiner; same meaning as <i>o restante or o outro</i>	<p>Depois, levou três anos seguidos, e depois foram viver, os mais/ADJ anos foram viver para a casa da Agripina, lá acima, acolá. (VPA20)</p>
/ADV-R	a) comparative adverb; verbal predicate modifier. Occurs alone or as part of the expressions <i>nunca mais</i> ou <i>cada vez mais</i>	<p>a) O pai diz que lhe perguntou se ele o que é que dizia, se gostava mais/ADV-R da noite se do dia. (PST09)</p> <p>a) Trabalham mais/ADV-R do que trabalhavam aí no campo. (PAL11)</p> <p>a) Nunca mais/ADV-R apareceu esses cardumes aqui desse peixe. Nunca mais/ADV-R! (VPA53)</p> <p>a) Agora é até (ter) (lavagem e lavagem e lavagem) /lavares e lavares e lavares\, olhe, apodrecem sempre cada vez mais/ADV-R. (PST02)</p>

/ADV-R	b) comparative adverb; adjectival predicate modifier	<p>b) Era o peixe mais/ADV-R bravo que tínhamos aqui era a candorca. (VPA56)</p> <p>b) E o outro é o intestino mais/ADV-R fino. (PST12)</p>
	c) comparative adverb; modifying (or not) a verbal predicate but seeming to be linked with the noun	<p>c)A rapariga quer saber de mais/ADV-R alguma coisa, eu posso-lhe dizer. (PAL35)</p> <p>c) Principalmente esses que mais têm estudado são os que mais/ADV-R asneiras dizem. (PAL16)</p> <p>c) Dura mais/ADV-R dias o pão mais fofo. (PST16)</p> <p>c) E de maneira que semeei lá uns nabos e uns rabanetes e outras coisas mais/ADV-R. (PAL03)</p> <p>c) [<i>INQ</i> <i>Eu sei, eu sei qual é. E esse é, as Areias era o quê? Era uma terra mais de areia, também?</i>] É mais/ADV-R areia. (PST08)</p> <p>c) E então, nessa altura, vieram dois rapazes fazendem parte, rapazes novos, e eu e mais/ADV-R um outro é que éramos os velhos... (PAL17)</p>
	d) comparative adverb; preceding another adverb or adverbial cluster	<p>d) Quando é nove, dez, cozo mais/ADV-R à vontade, nem sequer às vezes (tocam) /toca\ um no outro. (PST17)</p> <p>d) Mais/ADV-R além, ao pé daquele pinhal, aqui para baixo... (PFT41)</p>
	e) in unfinished sequences or sentences, when the modified element can not be identified	<p>e) Porque nós somos mais/ADV-R, mais/ADV-R de, vá lá, isto é uma comparação... São mil, a trabalhar no arrasto, e são quatro ou cinco ou sete oito mil a trabalhar na pesca artesanal. (VPA14)</p> <p>e) Está para aí, o quê? (Seguramente), mais/ADV-R, talvez, até pode estar dez ou cinco ou dez minutos debaixo de água. (VPA30)</p> <p>e)...o dinheiro miúdo assim em moeda, ia para o debaixo que era maior e aqueles mais/ADV-R, notas, era para o de cima para não perder. (VPA38)</p>

/ADV-R	f) as part of the adverbial cluster <i>a mais</i> (extra/too much)	f) E eu posso dizer as palavras com falta de uma letra ou com uma a/P mais/ADV-R , também. (PAL16) f) Se fosse de/P mais/ADV-R , já não se podia levar. (CLC14)
	g) as part of concessive or proportional expressions	g) Por/P mais/ADV-R que/C ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela. g) Quanto/WADV mais/ADV-R trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06)
/ADVxx	as part of adverbial expressions	Mais/ADV31 a/ADV32 mais/ADV33 era tudo a remo, contra a maré, hem! (VPA38) ...uma coisinha de farinha que a gente via, mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33 , que dava para o pão (PST16) Sabia resolver o assunto, pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44 . (ALV20)
/CONJ	additive coordinate conjunction; same as <i>e</i>	E o mais moço mais/CONJ a mãe, eram pobrezinhos, o que é que fazem? (PIC04)
/P	preposition; same as <i>com</i> NB: In unclear cases (CONJ vs P), <i>mais</i> will be tagged as P	Eu ia a essa fazenda mais/P meu pai. (PST19) ...era esse véu que minha mãe cortava mais/P minha tia e derretia. (PST12) Minha mãe mais/P minha avó é que tomava conta do jantar. (PST12) "Ah, vou amassar mais/P tu" (PST17)

NB:

1 – in the expression *mais nada*, *mais* is tagged as ADV-R. Examples:

Nunca mais me roubou **mais/ADV-R** nada. (PFT11)

Fiz o que tinha a fazer, fiz a prova de vida **mais/ADV-R** nada. (PFT22)

2 – in the expression *ou mais*, *mais* is tagged as ADV-R. The category of the modified element is recoverable from the context.. Examples:

...e teve uma pequenina, que já tinha dois aninhos, **ou mais/ADV-R**, e ainda não andava nada. (PFT29)

Esteve lá cinco anos. E quando veio, ainda era por lhe eu dizer que estava mortinha cá por ele, eu e as minhas filhas. **Ou mais/ADV-R**, senão, ainda até o lá tinham mais tempo. (PFT21)

[INQ Portanto há cinquenta anos que isto não funciona.] Ai, já. **Ou mais/ADV-R**. Oh, isto já funciona há mais de cento e tal anos. (PFT02)

3 – All non-exemplified occurrences of *mais* that do not correspond clearly to /N, /ADJ, /P or /CONJ will be tagged as /ADV-R.

"mal"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	<p>Noun; with or without a determiner; same meaning as <i>maldade</i>, <i>prejudicial</i>, <i>doença</i>, <i>sofrimento</i>, <i>problema</i>, <i>inconveniente</i>.</p> <p>NB: Whenever the choice between the ADV and MAL tags is not clear, <i>bem</i> will be tagged as MAL.</p>	<p>Que era o mal/N da vaca era no entrefolho. (PAL25)</p>

/ADV	<p>a) adverb; adjectival or verbal predicate modifier;</p> <p>VPs may be headed by intransitive or transitive verbs (in this case, sometimes with a null object)</p> <p>It also occurs as the complement of verbs selecting an adverbial complement</p> <p>NB: Whenever the choice between the ADV and MAL tags is not clear, <i>bem</i> will be tagged as MAL.</p>	<p>a) Há gente que borda muito mal/ADV feito. (PST15)</p> <p>a) Aproveitar em ouvir para ver se eles estão a falar bem ou se estão a falar mal/ADV. (PAL18)</p>
	<p>b) in the expressions <i>a mal, de mal, de mal a pior, por mal</i></p>	<p>b) É Carnaval ninguém leva a/P mal/ADV.</p> <p>b) Ele anda de/P mal/ADV com a vida.</p> <p>b) Isto vai de/P mal/ADV a/P pior/ADV-R.</p> <p>b) Eu sei que aquilo que não é por mal/ADV, sabe? Mas quem ouve... (VPA15)</p>

/MAL	a) occurring with predicative verbs; alternates with ADJ (ex. <i>parecer mal, ficar mal, estar mal</i>)	a) E, então, essa pessoa parece-lhe mal/MAL : "Oh (dom), você sabe mais do que eu, ou isto ou aquilo (ou aqueloutro)." Parece-lhe mal/MAL . Eu não. Nunca me parece mal/MAL (o que) se me repreenderem numa palavra que eu proferisse mal/ADV. (PAL20) a) A cabo de, se pode dizer, antes dum ano, tive um menino mas estive muito mal/MAL , o menino morreu. (PST10)
	b) occurring with transitive verbs; alternates with objects (ex. <i>fazer mal, dizer mal, falar mal</i>)	b) Que Nosso Senhor falou-lhe para ser mãe, de Nosso Senhor, e que não fazia mal/MAL nenhum, que ela não queria. (PFT27) b) Há pessoas que dizem que têm mal/MAL a outro e que o (vêm) invejam, que (o invejam). (PFT31) b) Que é bom fazer-lhe sangue. (Quem) fizer sangue, já não tem mal/MAL nenhum. (PFT25) b) Só o que se vê é barulho e dizer mal/MAL uns dos outros, mas não se vê nada feito. (AAL32) b) Nunca falo mal/MAL de ninguém que gosta de coisas doces porque eu gosto de coisas muito doces. (TRC65)
/CONJS	Temporal subordinate conjunction; same meaning as <i>logo que</i>	Aquilo, eles mal/CONJS descascam, aquilo é como os pintainhos, saem logo para fora... (MIG34)
/FP	Emphatic modalizer/attenuator	Eu a pensar cá para os meus botões: " Mal/FP vocês sabem que eu que acabo a empreitada (...) e fico eu a olhar para vocês." (CBV17) Mas (...) essa quando eu conheci aquilo (...) já mal/FP era uns casarões, já não tinha telhado, já não tinha nada. (CBV36)
/ADVxx	As part of an adverbial cluster	Mal/ADV31 por/ADV32 mal/ADV33 antes partir uma perna do que um braço.

"meio/meia"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	a) equivalent to <i>lugar onde se vive, ambiente, esfera social</i> (always masculine)	a) E naquele meio/N daquela gente também era gente boa, os estrangeiros, por esse mundo fora. (VPA21) a) Nasci neste meiozinho/N pequeno... (PAL20)
	b) equivalent to <i>modo, via, possibilidade</i> (always masculine)	b) [<i>E depois faziam os sinais? Os vigias como é que faziam...</i>] Os sinais era (por) /tudo\ meio/N do rádio. (CLC28)
	c) equivalent to <i>recursos, bens, fortuna</i> (always masculine plural)	c) Os meios/N-P não são suficientes para concluir a obra.
	d) equivalent to <i>centro</i> (always masculine singular)	d) ...vão dormir pensandem que são todas fêmeas e há algum macho ali no meio/N ! (PAL13) d) Digo esta oração toda no meio/N de cada mistério... (PFT31)
	e) piece of cloth (always feminine)	e) Antigamente as mulheres fiavam o linho, lã e faziam serão, a (fazer) /fazerem\ meia/N , outras botavam remendos às roupas, outras cosiam os meiotos. (PFT18)
/ADJ	Noun modifier	Tenho uma camisa de meia/ADJ manga.

/Q	Noun or adjective quantifier (shows agreement) or adverb (invariable: masculine singular) (expresses an undefined quantity; same meaning as <i>um tanto</i>)	<p>...mas aqui os espanhóis dão uns tiros fortes na água para o peixe, para a sardinha andar meia/Q-F tola para a caçarem. (VPA26)</p> <p>Era uma malinha, que minha mãe tinha, meia/Q-F velhinha... (PST10)</p> <p>...quando as laranjas estão aí em meia/Q-F criação, andam a colher e a jogar à bola aí com elas no meio da rua. (CBV26)</p> <p>E ficou-se assim meio/Q tal, e chegou, ainda comeu, ainda jantou, e foi para o moinho. (PFT21)</p>
/NUM	Noun quantifier (expresses a defined quantity)	<p>...quando foi dali - a quê ? - a meia/NUM-F hora, senti assim o fumo. (VPA38)</p> <p>Ia aí meia/NUM-F dúzia à escola e o resto estava em casa. (PST25)</p> <p>Levava dois decilitros e meio/NUM. (ALC22)</p>
/ADVxx	As part of adverbial clusters	<p>E então os gajos, volta/ADV31 e/ADV32 meia/ADV33, não se queria saber do chiadeiro: "Deixa, chia para aí, que o raio que partem o carro!" (AAL42)</p>

This classification is not applicable to *metade*, which is always classified as N. Examples:

Agora já não têm **metade/N** do que tinham. (PST03)

Corto a meio e ao depois daquela **metade/N**, (faço) /faço-o\ às fatias. (PST17)

Morre no lodo, no lodo amarelo. Que ele está preso **metade/N** debaixo do lodo. (CLC04)

"melhor/pior"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ-R-G	Noun modifier	Eu tenho uma navalha melhor/ADJ-R-G , de enxertar, mas eu não tenho aqui. (PST01)
/ADV-R	Verb modifier	Agesilau, você aguenta melhor/ADV-R o que é preciso, hem. (VPA40)
/BEM-R /MAL-R	Superlative forms of <i>bem/BEM</i> and <i>mal/MAL</i>	Tenho trabalhado muito; mas a gente, em tendo saúde, o trabalho não mata ninguém. Até ainda a gente anda melhor/BEM-R , não é? (AAL35) Porque este arrendamento meu, se estivesse na mão da dona estava pior/MAL-R , sem dúvida nenhuma. (AAL29)

"menos"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun preceded by a determiner; same meaning as <i>a menor parte, a menor importância, o mínimo</i>	Há aí mesmo pessoas conhecidas que dão valor ao que eu digo. Mas é o menos/N . Cá no sítio é o menos/N (CPT21).
/ADJ	Noun modifier; preceded by a determiner; same meaning as <i>o mínimo, o menor</i>	O menos/ADJ preço do azeite é 10\$00. (Aurélio)
/ADV-R	a) comparative adverb; verbal predicate modifier . Occurs alone or as a part of the expression <i>cada vez menos</i>	a) E há, mas este ano houve menos/ADV-R porque não houve chuva. (PST19)
	b) comparative adverb; adjectival predicate modifier	b) Era menos/ADV-R acessível (CLC10)

/ADV-R	c) comparative adverb; modifying (or not) a verbal predicate but seeming to be linked with the noun	c) Se tivesse menos/ADV-R dez anos, em lugar de ter sessenta, se tivesse cinquenta, a coisa até era capaz de ir. (AAL29) c) Este ano, já com o medo, é que comprei menos/ADV-R semente nova porque (também) aquilo custa muito dinheiro. (AAL30)
	d) comparative adverb; preceding another adverb or adverbial expression	d) Estou menos/ADV-R à vontade com pessoas que não conheço.
	e) in unfinished sequences or sentences, when the modified element can not be identified	e) Isso é menos/ADV-R , menos/ADV-R de...eu sei cá!
	f) as part of the adverbial cluster <i>a menos, de menos</i>	f) Achei três vestidos a/P menos/ADV-R . (Aurélio) f) Porque, por exemplo, uma rasa que pese catorze quilos, mas uma rasa que pese treze, já tem um quilo de/P menos/ADV-R de farinha. (MIN18)
	g) as part of a proportional expression	g) Quanto/WADV menos/ADV-R linho fiava, menos dinheiro fazia.
/P	preposition; same meaning as <i>à exceção, excepto, salvo, sem</i>	Não sei, que aqui não aparece nada, aqui na Âncora. Pode aparecer para outros lados, mas menos/P aqui em Âncora. (VPA48) ...e quando foi à meia-noite menos/P um quarto, ela viu lá luz no quarto dele. (PFT25)

/ADVxx	As part of the adverbial clusters	<p>Não há barco nenhum, da Póvoa para o norte, pelo/ADV21 menos/ADV22, tão apetrechado como eu tinha. (VPA16)</p> <p>...eu queria ficar zangada com eles, ao/ADV21 menos/ADV22 uma temporada, mas o meu filho disse-me assim: "Ó mãe, a senhora tem que ficar contente com todos." (PFT21)</p> <p>Depois de ele estar amassado - leva aí mais/ADV31 ou/ADV32 menos/ADV33 uma hora em amassar - tapa-se, põe-se o tendal por cima. (PAL30)</p> <p>Sabia resolver o assunto, pouco/ADV41 mais/ADV42 ou/ADV43 menos/ADV44. (ALV20)</p> <p>"Isso, ele são parvoeiras!" Tantas vezes que me dizem isso! Daqueles que não são capaz de abrir a boca sequer ao/ADV31 de/ADV32 menos/ADV33. (CPT21)</p>
/CONJSxx	As part of a conditional subordinate complex conjunction	<p>A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33 fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.</p>

NB

1 - All non-exemplified occurrences of *menos* that do not correspond clearly to /N, /ADJ, /P or /CONJ will be tagged as /ADV-R.

2 – In the expression *em menos de nada*, *menos* is tagged as ADV-R

Examples:

Bem, o resultado daquilo: aquilo nasceu ali **em/P menos/ADV-R de/P nada/Q-NEG**. (CBV14)

"mesmo"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/MESMO	Preceded by a determiner and without a noun	Nós não pilhávamos nada, a rede é a mesma/MESMO-F . (VPA38)
/ADJ	Noun modifier	Olhe, o cherne também anda no mesmo/ADJ mar. (VPA47) Eu vou lá ver eu mesma/ADJ-F . (CTL08)
/FP	a) focus or emphasis marker	Bem, mesmo/FP com a barriga cheia se comia, preparadinho à nossa moda, hem. (VPA30) Eu mesmo/FP cá para comigo. (PAL06)
	b) as part of the concessive expression <i>mesmo que</i>	Mesmo/FP que/C houvesse, (...) se havia era bem pouco. (PST18)
/ADVxx	As part of the adverbial cluster	É uma sobreira, fica sempre sendo sobreira, sempre à/ADV21 mesma/ADV22 . (PAL33) Que, se tivesse de dar, Deus é que marca e dava na/ADV21 mesma/ADV22 . (MIN29)

"nem"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/CONJ-NEG	Alternative or additive conector of two negative coordinates	<p>E ele não queria saber nem/CONJ-NEG de igrejas, nem/CONJ-NEG disto, nem/CONJ-NEG de coisa nenhuma. (PAL14)</p> <p>Eu tive um, claro, fui andando, fui andando, fui andando, fui andando, depois também não houve trigos, nem/CONJ-NEG cevadas, nem/CONJ-NEG milho, nem nada, estavam parados; (PST24)</p>
/FP-NEG	a) not a correlative conjunction; emphatic	<p>a) Enxertar é enxertar. Nem/FP-NEG sei outro nome, senão enxertar. (PST01)</p> <p>a) Estava aborrecido nem/FP-NEG anunciei no jornal nem/FP-NEG nada. (VPA16)</p> <p>a) Eu tive um, claro, fui andando, fui andando, fui andando, fui andando, depois também não houve trigos, nem cevadas, nem milho, nem/FP-NEG nada, estavam parados; (PST24)</p>
	b) as part of the concessive expression <i>nem que</i> and <i>nem se</i>	<p>b) Eu cá nem/FP-NEG que/C tivesse mil casas eu não arrendava nenhuma. (MLD05)</p> <p>b) Nem/FP-NEG se/CONJS tivesse mil casas eu arrendava nenhuma.</p>
	c) as part of the comparative expression <i>que nem</i>	<p>c) Ele comeu-a que/CONJS nem/FP-NEG confeitos. (Cintra 1984: 584)</p> <p>c) Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava que/CONJS nem/FP-NEG...(VPC14)</p>

"ora"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	Pragmatic marker; similar to <i>agora</i> , <i>então</i> ; when followed by a pause it may indicate contempt	<p>Ora/ADV é, tinha que ser. (PAL17)</p> <p>Ora/ADV apanharam-me aquela frialdade, cheguei a um ponto que não podia por causa do reumático. (VPA40)</p> <p>Ora/ADV, é cócó. (PAL25)</p>
/CONJ	a) adversative coordinating conjunction	a) Ele diz que gosta de laranjas, ora/CONJ do que ele gosta é de tangerinas.
	b) alternative coordinating conjunction	b) Era conforme. Ora/CONJ cozia-se muitas vezes uma rasa, ora/CONJ dava muitas broas – a gente aqui, o nosso forno é muito grande – umas cinco, ou seis, ou umas sete, pronto. (GIA04)

"pois"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADV	a) affirmative pragmatic marker; as part of such expressions as <i>pois bem, pois sim, pois não, pois claro, pois, pois</i> ;	a) Pois/ADV era. (VPA05) a) Pois/ADV havia, naquele tempo havia. (VPA14) a) Olhe, pois/ADV o homem, quando foi dali a um mês, já andava a pé. (VPA55)
	b) conclusive adverbial connector (= <i>portanto, assim</i>)	b) ... e eu, como sei descobrir qualquer coisa e não sei ler, pois/ADV sou bruto, sou parvo. (PAL05)
/CONJ	Explicative coordinating conjunction	É combinado pelos pais. Pois/CONJ eles, coitados, vão para uma casa que não tem nada, têm que ser ajudados pelos pais, os dois. (STA31)
/CONJSxx	As part of a causal subordinating cluster	E pois/CONJS21 que/CONJS22 és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)

"porque"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/CONJ	Explicative coordinating conjunction (NB: when the classification of a clause is not clear, it will be classified as "causal" and <i>porque</i> will be tagged as /CONJS)	E qual é a diferença? Como é que se conhece uma da outra? Conhece, porque/CONJ a que se dá aos porcos tem umas bolinhas. (VPA57)
/CONJS	a) causal subordinating conjunction (NB: when the classification of a clause is not clear, it will be classified as "causal" and <i>porque</i> will be tagged as /CONJS)	E as outras ervas não nascem, não se criam, porque/CONJS aquela não deixa. (PAL01)
/WADV	Interrogative word	Caiu, sabe porque/WADV é que caiu ? (VPA43)

"primeiro"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ	Ordinal numbers	No primeiro/ADJ ano não fica, mas ao cabo de uns três anos, faz uma latada grande. (PST01)
/ADV	Adverb (Also in the expression <i>primeiro que</i> introducing: b) a temporal clause; c) a comparative clause)	Mas primeiro/ADV , até se dizia que, primeiro/ADV , que havia mais essas coisas. E até assim bruxas, que andavam nos rios e assim. Agora, já nem se fala quase nada nessas coisas. (PFT32) a)...às vezes passava uns poucos de carregos primeiro/ADV que/C dali saísse para fora. (PVC26) b) Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai primeiro/ADV que/CONJS os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)
/ADVxx	As part of an adverbial cluster	A gente de/ADV21 primeiro/ADV22 (...) não estava a ver televisão. (PFT17)

"pronto"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ	Noun modifier; same meaning as <i>acabado/finalizado</i>	...já temos o sangue a escaldar, para esfarelar, para deitar naquele guisado, e ao depois está o guisado pronto/ADJ , põe-se tudo na mesa, com semilha, com cenoura, com a... (PST11)
/INTJ	Same meaning as <i>acabou-se</i>	Está vendido, está vendido, pronto/INTJ . (VPA16)

"quando"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/WADV	Temporal relative or exclamative / interrogative word	<p>Eu fui para a pesca em 45, quando/WADV acabou a guerra. Quando/WADV acabou a guerra, fui eu para a pesca do bacalhau, tinha eu 25 anos. (VPA04)</p> <p>"O senhor quando/WADV vai embora?" (COV12)</p> <p>Quando/WADV eu podia comer carne! Agora já não como. (LVR18)</p>
/CONJS	Contrapositive subordinating conjunction	<p>Puseram-nos no almoço manteiga, rabanetes e azeitonas, quando/CONJS nós só comemos azeitonas. (Aurélio)</p> <p>Chegou tarde quando/CONJS era esperado cedo. (Aurélio)</p>
/ADVxx	As part of an adverbial expression	<p>E de/ADV41 vez/ADV42 em/ADV43 quando/ADV44, a gente tem que fazer assim, dar volta às castanhas. (AAL25)</p> <p>E o grado, de/ADV51 cada/ADV52 vez/ADV53 em/ADV54 quando/ADV55, estava a rodar assim para além, voltava de repente e pregava com a maniota – com a outra maniota – no coiso. (CBV41)</p> <p>Quem puder derreter esse dia, derrete, quando/ADV21 não/ADV22, deixa para o outro dia. (PST13)</p> <p>Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33 vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)</p>

"quanto/quanta"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/WPRO	a) relative word	<p>a) Tudo quanto/WPRO os profetas disseram e escreveram, aquilo tem-se aproximado tudo. (PAL12)</p> <p>a) Ah! (...) Casa quanta/WPRO-F mores e terra quanta/WPRO-F vejas! (TRC53)</p> <p>a) Tremeu a casa e tremeram eles e tremeram todos quantos/WPRO-P lá estavam. (UNS18)</p>
	b) interrogative / exclamative words ¹	<p>b) "Quanto/WPRO queres? Toma lá, toma, dou-te tanto." (VPA16)¹</p> <p>b) Estudaram!? Quantos/WPRO-P e quantos/WPRO-P têm estudos e não agarram um... (CLC11)</p> <p>b) Sabe quanta/WPRO-F eu ganhava?</p> <p>b) Quanta/WPRO-F é que não é preciso!</p>
/WD	Interrogative / exclamative determiners	<p>Quantos/WD-P irmãos éramos? Seis ou sete ou oito. (PFT23)</p> <p>Quantas/WD-F-P vezes eu esfreguei as colheres com aquilo! (VPA36)</p>
/Q	Quantifier	Tinha aqueles pauzinhos e tinha não sei quantos sacos – também não me lembra já. Mas tinha uns quantos/Q-P . (CLH12)
/WADV	a) interrogative / exclamative words ¹	a) Ora quanto/WADV ele não ficou satisfeito! (PFT25) ¹
	b) in the proportional expression <i>quanto mais</i> , <i>quanto menos</i>	<p>b) Quanto/WADV mais/ADV-R trabalho há, mais há por fazer, não se esqueça disso. (LVR06)</p> <p>b) Quanto/WADV menos/ADV-R linho fiava, menos dinheiro fazia.</p>

/PPxx	As part of the prepositional cluster <i>quanto a</i>	<p>Quanto/P21 à/P22+D-F compra dos navios. (Aurélio)</p> <p>Eu até, também então quanto/P21 a/P22 essa coisa da ovelha, estou muito recordada, que havia um guarda campestre (...) do Castelo Branco e havia um guarda campestre da Ribeira do Cabo, que vinha aqui no dia do ajuntamento. (CDR36)</p> <p>Mas quanto/P21 ao/P22+D resto, o coiso, aquilo come muito rato, homem! (AJT25)</p>
-------	--	---

¹⁻ quanto/WPRO is equivalent to "what number / amount of"; quanto/WADV is equivalent to "how or how intensely / long / greatly".

"que"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/C	a) complementizer	<p>a) ... se me chegar a notícia que/C os meus filhos que gazearam a escola ... (VPA15)</p> <p>a) Mas ouvia-se falar que/C havia uma senhora que tinha sete filhos. (PFT25)</p> <p>a) Parece que/C eu estou vendo meu pai meter assim a mão... (PST12)</p> <p>a) Já vamos adiantar, outra vez, coisas antigas. É que/C os antigos não sabiam ler mas faziam obras bem feitas e obras importantes (PAL15)</p> <p>a) Está claro que/C a massa tem que crescer. (PAL30)</p>
	b) double complementizer	b) ... mas já avisa os compradores que este peixe que/C está estragado... (VPA23)
	c) citative <i>que</i> in root clauses	<p>c) [É, diziam que lhe faziam. ...] Se fosse menina, que/C era bruxa, e se fosse menino que/C era lobisomen. (PFT25)</p> <p>c) Mas o meu filho pediu-me muito para ficar contente: que/C não se podia andar raivoso. (PFT21)</p>
	d) introducing the non-finite complement of modal verbs (as <i>ter</i> and <i>haver</i>)	<p>d) A lagosta tinha que/C ter vinte centímetros. (VPA14)</p> <p>d) Depois o caçapo há que/C voltá-lo. (CLC26)</p>
	e) introducing clauses in apposition to or coordinate with adverbial clauses	e) Se chovesse, que/C (o) meu pai tivesse trigo e cevada para o ano inteiro, a gente tinha a nossa fartura de pão. Mas se não havia para o ano inteiro, era deste milho! (PST10)

/C	f) introducing alternative clauses	f) Qualquer das maneiras que uma pessoa diga para outra, percebe o que é, o que quer dizer aquilo – (...) que/C seja "um bocado de caramelo", como/CONJ seja "a água está coalhada." (SRP03) f) Até pode o hortelão não trabalhar, mas o que é o usufrutuário (...) da fazenda, que/C seja dono, que/C seja rendeiro, esse é que tem o nome (...) de hortelão. (SRP19)
	g) element of a comparative construction	g) Que/C faz ser um como/CONJS mais. (SRP19)
	h) introducing root subjunctive clauses (having an optative, volitional, exhortative value, ...)	h) Digo: " Que/C te perdoe Deus ou o diabo." (PFT11) h) Disse: "Olha, vocês que/C levem tudo!" (PST24)
	i) expletive element preceded by some adverbs or adverbial phrases	i) E (...) eles quase que/C tiravam sempre, quem queria três, quatro quilos, tiravam sempre do lombo à barriga. (PST13) i) Vai chegar a um certo ponto que (...) muitos filhos dos nossos, com certeza que/C nem sabem o que é a lagosta. (VPA14)
	j) expletive element in exclamative clauses	j) Muitos badejos que/C ajudei a apanhar! (VPA07) j) Tantos picos que/C aquela lenha tinha para aquecer o forno! (PST18) j) Eu não sabia o que ela dizia – isso não sabia –, mas cantava tão bem, tão bem, tão bem que eu até não sabia o que havia de dizer àquilo, tão bem que/C cantava! (CPT53)

/C	k) element following certain temporal expressions in the beginning of a sentence	<p>k) Desde aquele dia que/C o procuro.</p> <p>k) Há anos que/C eu tenho enchido... (TRC23)</p> <p>k) Faz meia-hora que/C estou aqui</p> <p>k) ...há mil e tantos anos, bem, que/C temos esta vida (PAL12)</p>
	l) cleft and <i>é que</i> inverted pseudo-cleft constructions	<p>l) Depois viemos (nós) a saber que foi a minha mãe que/C botou aquele alecrim, aquele embrulhinho agarrado à rede. (VPA38)</p> <p>l) Isso é que/C cheira a gueira. (VPA25)</p>
	m) expletive element heading a root sentence or an appositive clause	<p>m) Tenho uma filha casada lá em baixo defronte do aeroporto, que/C até o meu genro trabalha na Câmara de Porto Santo, que é chofer. (PST09)</p> <p>m) Sabe o que é? Que/C antigamente nós tínhamos essa pronúncia. (VPA24)</p>

<p>/C</p>	<p>n) adversative, causal, concessive, final, temporal and conditional expressions</p>	<p>n) [<i>INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?</i>] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)</p> <p>n) Ele até tem um casal consigo por/P causa/N que/C a mulher morreu e ele agora tem esse casal consigo. (PST16)</p> <p>n) Visto/VB-AN que/C o forno já está quente, podemos cozer o pão.</p> <p>n) Dado/VB-AN que/C o forno já está quente, podemos cozer o pão.</p> <p>n) Mesmo/FP que/C houvesse, (...) se havia era bem pouco. (PST18)</p> <p>n) Eu cá nem/FP-NEG que/C tivesse mil casas eu não arrendava nenhuma. (MLD05)</p> <p>n) Creio que virá apesar/P21 de/P22 que/C me haja confirmado que não viria. (Aurélio)</p> <p>n) Eles, eles vão muito aos pássaros, apesar/P que/C agora há poucos pássaros (...)...(GIA30)</p> <p>n) Por/P mais/ADV-R que/C ela dissesse que era verdade, eu não acreditei nela.</p> <p>n) Por/P muito/Q que/C me esforce, não me consigo lembrar.</p>
------------------	--	--

/C	n) adversative, causal, concessive, final, temporal and conditional expressions	<p>n) Veio, (...) claro, não era para fazer novo, era para fazer uma média para/P que/C aquilo melhorasse, que aguentasse mais uns anos (PST22)</p> <p>n) Recolheu a carta e a sobrecarta, para mostrá-las a Rubião, a/P fim/N de/P que/C ele visse bem que não era nada. (Cintra 1984: 582)</p> <p>n) Depois têm-no [o vinho] lá até/P que/C ele dê a prova. (PFT38)</p> <p>n) Depois/ADV que/C visse o pãozinho já com cor, fechava-se a porta, enquanto não estivesse cozido. (PFT10)</p> <p>n) Antes/ADV que/C começasse aquilo como porca, era doutra maneira: era uma cavilha. (MTM27)¹</p> <p>n) ...às vezes passava uns poucos de carregos primeiro/ADV que/C dali saísse para fora. (PVC26)</p> <p>n) Óleo não havia nessa altura, não havia óleo. Mesmo que houvesse, se havia era bem pouco. Era mais qualquer coisa de azeite de que o óleo próprio. O óleo veio por/P último/N que/C o azeite. (PST19)</p> <p>n) No/P+D caso/N que/C não seja assim, pois, (aquilo) fez-se um moitão de cinza. Não tem problema. Não tem problema nenhum. (PAL36)</p> <p>n) Ninguém desmanchava o porco sem/P que/C (...) fosse visitado o porco pelos vizinhos. (CDR11)</p> <p>n) Não o dava antes/ADV que/C me dessem cinquenta contos. (COV18)²</p>
/CONJ	a) explicative coordinating conjunction	<p>a) Mas depois condenaram a água, que/CONJ a água diz que era muito salgada. (PST07)</p> <p>a) Hoje, já não acerto já bem, que/CONJ a minha cabeça (...) já está fraca ... (PAL05)</p>

¹ **Antes/ADV que/ADV** -temporal

² **Antes/ADV que/ADV** -conditional

/CONJ	b) disjunctive coordinating conjunction	b) Fumassem que/CONJ não fumassem... (STJ57)
/CONJxx	a) adversative coordinating conjunctive expression	a) Eu também não queria crer, sabe? Só/CONJ21 que/CONJ22 sou crente numa coisa. (VPA39)
	b) conclusive coordinating conjunctive expressions	<p>b) De/CONJ31 modo/CONJ32 que/CONJ33 é assim. (PIC12)</p> <p>b) E de/CONJ31 forma/CONJ32 que/CONJ33 depois aquilo é enxertado. (AAL02)</p> <p>b) E de/CONJ31 maneira/CONJ32 que/CONJ33 semei lá uns nabos e uns rabanetes. (PAL03)</p> <p>b) E de/CONJ31 sorte/CONJ32 que/CONJ33 semei lá uns nabos e uns rabanetes.</p>
/CONJS	a) consecutive subordinating conjunction	<p>a) Eu passei tanto mau tempo no mar, e tanto mau tempo que/CONJS aqui esta terra, toda ela chorava. (VPA16)</p> <p>a) Porque aquilo é tão fininho que/CONJS é como (...) as agulhas, como aquelas agulhas de coser lã. (VPA10)</p> <p>a) Tanto que/CONJS o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)</p>
	b) comparative subordinating conjunction	<p>b) ...não há melhor coisa que/CONJS é (...) quem é assim, à conta de Deus. (PST19)</p> <p>b) E depois, havia outros cestos maiorzinhos que/CONJS esses, ... (VPA19)</p> <p>b) Mas na segunda-feira, quando ele era para ir para fora, ele sai primeiro que/CONJS os outros, mas vai para Coimbra.(COV12)</p>

/CONJS	c) comparative and consecutive expressions	<p>c) Escrevi as minhas observações de/P modo/N que/CONJS todos me entendessem.</p> <p>c) E a gente quando aquilo estava curado, quando aquilo estava a/P modos/N-P que/CONJS a gente acabava de tasquinhar e tudo, ia-se assedar o linho assim. (TRC68)</p> <p>c) Depois chega ali uma altura a/P modo/N que/CONJS pára assim o trabalho dos terrenos. (MST31)</p> <p>c) E é de/P forma/N que/CONJS a gente habitua-se àquilo e gosta daquilo, acha que aquilo é mesmo um desporto e gostamos daquilo. (PIC09)</p> <p>c) ...esta torneira é que regula o vapor ao fundo, ao fundo aqui da caixa; há um (cano) que leva o vapor ao tubo – (...) o vapor ao tubo –, de/P maneira/N que/CONJS quando (...) chega à temperatura, que é uma alta temperatura, começa a evaporar (como o) álcool – não é? – (TRC25)</p> <p>c) Escrevi as minhas observações de/P sorte/N que/CONJS todos me entendessem.</p> <p>c) Ele comeu-a que/CONJS nem/FP-NEG confeitos. (Cintra 1984: 584)</p> <p>c) Carregávamos as carradas, depois (...) eles vinham aqui para a eira, e a gente malhava que/CONJS nem/FP-NEG... (VPC14)</p>
/CONJSxx	a) causal subordinating conjunctive expressions	<p>a) "Ai menino Jesus perdoai-me, já/CONJS21 que/CONJS22 ela não me quer perdoar!" (PFT11)</p> <p>a) E pois/CONJS21 que/CONJS22 és meu filho, meus brios reveste. (Aurélio)</p> <p>a) Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33 ele veio, haverá festa (Aurélio)</p> <p>a) <i>INF3</i> Claro, mas tu falas-lhe à maneira da outra. <i>INF1</i> Pois claro, pois claro. (...) <i>INF2</i> Uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33 você não lhe sabe contar. Está esquecida. (CTL08)</p>
	b) concessive subordinating conjunctive expressions	<p>b) ...é fácil adaptar o visgo. Se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 eu nunca usei. (GIA35)</p> <p>b) "Que eu hei-de buscar-lhe o menino ainda/CONJS21 que/CONJS22 tenha que a matar." (MIN07)</p> <p>b) Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33 não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)</p>

/CONJSxx	c) contrapositive subordinating conjunctive expressions	<p>c) Mesmo até os rebentos que rebentem pela cepa acima dá cachos, ao/CONJS31 passo/CONJS32 que/CONJS33 estes, e muitas outras qualidades, já não são assim. (AAL03)</p> <p>c) Enquanto/CONJS21 que/CONJS22 no vinho ou na borra, eu não posso pôr aqui mais do que um terço. (TRC25)</p>
	d) temporal subordinating conjunctive expressions	<p>d) Assim/CONJS21 que/CONJS22 os filhos nascem, começam logo a roubar um pedacinho de leite, para ir vender. (PAL37)</p> <p>d) Dês/CONJS21 que/CONJS22 fica coalhada, a gente chama-lhe gelo. (SRP03)</p> <p>d) E bem sabes que desde/CONJS21 que/CONJS22 tenho cá a carta, se não fosse a estar à tua espera como tu me disseste, que esperávamos e que ia contigo, eu tinha ido. (PFT22)</p> <p>d) Em/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 me quiserem dar, eu aceito logo! (GRC35)</p>
	e) conditional subordinating conjunctive expressions	<p>e) A/CONJS41 não/CONJS42 ser/CONJS43 que/CONJS44 fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte. (PST09)</p> <p>e) Não, pois o homem, desde/CONJS21 que/CONJS22 saiba falar, fala para que todos o percebem. (PAL16)</p> <p>e) A/CONJS31 menos/CONJS32 que/CONJS33 fosse uma zanga bem funda mas nunca, nunca a gente quer a morte.</p> <p>e) Logo/CONJS21 que/CONJS22 tivesse uma porta e janelas para eles se fecharem lá dentro, era o que eles queriam. (TRC53)</p> <p>e) Irei, contanto/CONJS21 que/CONJS22 ele vá. (Aurélio)</p> <p>e) Está a feição, uma/CONJS31 vez/CONJS32 que/CONJS33 queiram moer, eu esmigalhar aquilo. (CLH01)</p>

/WPRO	a) relative constructions	<p>a) Ainda ontem houve na televisão uma reportagem (...) sobre os arrastões, dum barco que/WPRO foi preso (VPA17)</p> <p>a) ...até fomos levar um cunhado meu, que/WPRO partiu uma clavícula aqui, (VPA21)</p> <p>a) E depois lá foi o barco que/WPRO eu andava, (VPA28)</p> <p>a) Mas é que uma certa era para cá, aparece muito charéu miúdo. (...) Que/WPRO a gente se veja! (CLC17)</p> <p>a) É a coisa mais linda que/WPRO há. (VPA15)</p>
	b) pseudo-cleft constructions	<p>b) O que/WPRO eu lhe digo é que eu estava a dormir (VPA38)</p> <p>b) Isso é o que/WPRO eu não posso dizer. (PFT04)</p>
	c) comparative constructions	<p>c) Porque eu até já tenho visto estudantes ser mais malcriados do que/WPRO os pescadores. (VPA15)</p>
	d) interrogative constructions	<p>d) Que/WPRO foi isto, homem? (VPA38)</p> <p>d) O que/WPRO ela fez? (VPA38)</p> <p>d) Aquele casco, sabe para que/WPRO é que serve, sabe para que/WPRO serve? (VPA36)</p>
	e) adversative coordinating conjunctive expressions	<p>e) [<i>INQ A tintureira como é que é? Como é que se distingue uma tintureira de uma guelha?</i>] INF Bem, é a mesma coisa. A cor é a mesma. O/D que/WPRO é/SR-P-3S que/C a guelha tem algumas três andainas de dentes, de dentes. (VPA32)</p> <p>e) É cantoneiro, o/D que/WPRO é/SR-P-3S agora está reformado. (PFT11)</p>

<p>/WPRO</p>	<p>f) proportional and temporal expressions</p>	<p>f) E eu também na minha casa, logo/ADV que/WPRO tenho modo – que eu sou uma criatura que trabalho na fábrica –, mas logo/ADV que/WPRO tenho, acendo o meu forno, faço três, quatro bolos de milho. (PIC06)</p> <p>f) Sempre/ADV que/WPRO se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)</p> <p>f) Todas/Q-F-P as/D-F-P vezes/N-P que/WPRO usávamos o forno, ela ficava com uma porção de massa.</p> <p>f) De/P toda/Q-F a/D-F vez/N que/WPRO estava doente, diziam sempre que não parecia doente. (GRJ11)</p> <p>f) Para porem nos anzóis. E ao depois o resto, deitam-nos (...) para a água. E cada/Q-G vez/N que/WPRO (querem) /queiram\ /queira\, apanham uns quantos e ficam...Agora para quem vai com (...) um dia, para passar o tempo, que é um ‘sport’, passar (por) /para\ um rio, chegou ali, levou o tal dito sacho, rhum?... (SRP35)</p> <p>f) É aqui um bocado desviado, mas em/P cada/Q-G vez/N que/WPRO lá (caço), lembro-me (de ter levado uma estalada) (...). (LVR24)</p> <p>f) Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, ao/P+D passo/N que/WPRO o forno ia aquecendo,... (PST16)</p> <p>f) O milho vai crescendo, à/P+D-F medida/N que/WPRO o milho vai crescendo, vai-se-lhe chegando uma coisinha de terra (...) para se ele suster ali ele de pé, porque quem tirar a terra para fora, ele (...) não se pode suster. (CRV55)</p> <p>f) À/P+D-F maneira/N que/WPRO vai crescendo vai tendo outros nomes. (MIG10)</p> <p>f) Está aquelas crianças tudo, tudo enfileirado por ali fora, tudo à vez. E à/P+D-F maneira/N em/P que/WPRO vão dando, as crianças vêm andando. (TRC06)</p> <p>f) Quando a gente via que estava bom de tender, para cima da mesa, tendia-se, à/P+D-F proporção/N que/WPRO o forno ia aquecendo,...</p>
---------------------	---	--

/WD	a) interrogative constructions	a) Não sei que/WD rumo levou esse peixe (VPA48) a) ... Não sei que/WD doença isso foi... (PFT42)
	b) exclamative constructions	b) Ai que/WD cardume de peixe branco vai ali! (VPA24) b) Ah! que/WD colosso! (VPA44) b) Ai que/WD monte de sardinha! (VPA24)
	c) introducing a partitive complement (in exclamative constructions)	c) Ai! Ai que/WD de sáveis pilhou aquele! (VPA38) c) Ai Jesus, que/WD de peixe havia! (VPA21) c) Jesus, que/WD de bacalhau, naquele tempo! (VPA05)
/WADV	a) exclamative constructions with degree adjectives, equivalent to <i>quão</i>	a) Não... Ai, ai, que/WADV bonito era! Ai! (VPA43)
	b) as part of the expression <i>que tal</i>	b) Que/WADV tal/ADV está a sementeira do Almo? (CBV12)
/ADVxx	adverbial expressions	É como/ADV21 que/ADV22 um aviso. Que iam (...) (como/ADV31 a/ADV32 que/ADV33) iam a pisar aquilo. (MST19) A Maria estava cansada pelo/ADV21 que/ADV22 foi para casa. Ele a gira é uma coisa, sabe, um formato parecido mas contanto/ADV21 que/ADV22 deve ser mais pequena, com certeza. (CLH29)

NB:

The word *ca* occurs in the corpus with the same value as *que*. In many cases, *que* and *ca* are transcribed as alternative forms. The same criteria are used for tagging *ca* and *que*, so *ca* gets the tags that *que* would have in the same context. Examples.:

(Agarrou) /Agarrou-o\, (atirou) /atirou-o\, tirou assim um cabedal, vinha mais a direito (**ca/CONJS**) /que\ /que a\ isto. (CTL20)

"Tu arranja-me uns bocadinhos de febra, (**ca/CONJ**) /que\ me apetece muito comer e eu não tenho nadinha que comer." (CTL32)

E o pai disse-lhe (...) para o filho, diz: "Olha, fala com teu avô que ainda tem mais prática do (**ca/WPRO**) /que a\ tenho eu." (CTL18)

"quer"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/VB	Verb	(Por exemplo), ela rebenta, e rebenta aqui em cima, os olhos, mas se a gente quer/VB-P-3S que ela dê latada, deixa-se-lhe estes olhos só. (PST01)
/CONJ	Correlative conjunction	Portanto, esta era uma da parte de artesanato que teve muita actividade na nossa freguesia, quer/CONJ para as pessoas usarem no seu próprio uso, quer/CONJ para fazerem dinheiro. (CDR08)

"se"

TAGS	APPLIES TO	EXAMPLES
/CONJS	a) conditional subordinating conjunction	<p>Se/CONJS ele é vivo, ainda hoje diz que vai à igreja. (PAL14)</p> <p>Se/CONJS o patrão que a enfonou ser bom, perceber bem do que está a fazer, pois ficou o madeiro tal e qual (a) um carvão. (PAL36)</p> <p>É, diziam que lhe faziam. Se/CONJS fosse menina, que era bruxa, e se/CONJS fosse menino que era lobisomem. (PFT25)</p> <p>Se/CONJS pôr mais um e se/CONJS pôr o "s", já são orégãos. (PAL26)</p>
	b) concessive or conditional expressions	<p>Nem/FP-NEG se/CONJS a matassem, confessava.</p> <p>Trabalha todos os dias excepto/P se/CONJS for Domingo.</p> <p>Trabalha todos os dias salvo/P se/CONJS for Domingo.</p>
/CONJSxx	Concessive conjunctinal expressions	<p>Tenho visto que a audácia acaba muitas vezes por dar na cabeça, se/CONJS31 bem/CONJS32 que/CONJS33 em alguns casos seja uma virtude preciosa. (Aurélio)</p> <p>Mas diziam-nos os antigos, diziam assim: Ainda/CONJS31 se/CONJS32 que/CONJS33 não chova em todo o ano, se chover em Abril e Maio, que chegava bem. (CTL48)</p>
/C	Complementizer	<p>... não sei se/C é o lado o direito se/C é o esquerdo. (PST09)</p> <p>O pai diz que lhe perguntou se/C ele o que é que dizia, se/C gostava mais da noite se/C do dia. Ele disse: "Pai, de que serve eu dizer, porque eu não sei se/C é noite se/C é dia." (PST09)</p> <p>E já se vê se/C traz muito, se/C traz pouco. (PST02)</p> <p>Aproveitar em ouvir para ver se/C eles estão a falar bem ou se/C estão a falar mal. (PAL18)</p>

/SE	Clitic	<p>Diz: "Ó minha mãe, não se/SE aflija que eu vou dar com ela." (PFT11)</p> <p>Depois então é que se/SE apanha, apanha-se/SE e vai-se/SE fazendo assim. (PFT08)</p> <p>...nunca mais se/SE apareceu aqui uma corvina. (VPA48)</p> <p>Onde a gente vai que eles estão, já se/SE sabe que se/SE cheira-se/SE logo. (PAL27)</p> <p>Foi para casa, mandou a família se/SE ir vestir. (PAL14)</p>
/FP	Sentence emphasis marker	<p>Se/FP apanhávamos aí cada molha aí por essas serras! (AAL66)</p> <p>Se/FP há formiga-branca neste Porto Santo! (PST19)</p>

"segundo"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	Noun; time unit	Vou e volto num segundo/N . (Aurélio)
/ADJ	Adjective; noun modifier	E o segundo/ADJ ano era de seara, (em) /e\ depois era de feno, (em) /e\ depois era de relva para pastagem para o gado. (AAL14)
/P	Preposition; preceding a NP	Agir segundo/P as leis. (Aurélio) Evangelho segundo/P São Mateus. (Aurélio)
/WADV	a) relative element having a proportional meaning (aditionally may have a temporal value); equivalent to <i>enquanto, à medida que</i>	Dança segundo/WADV tocam. (Aurélio) Ia explicando o filme segundo/WADV se apresentavam as cenas. (Aurélio) Atende os clientes segundo/WADV vão chegando. (Aurélio) ... a gente dá-lhe o primeiro e depois logo, logo, logo rápido, segundo/WADV se pode, mete outro arpão na mesma linha. (PIC11)
	b) relative word with conformative value	Depois – segundo/WADV contavam – veio um vagabundo que vinha meio bêbedo... (MIN04)

"sempre"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/N	As part of the expression <i>para todo o sempre</i>	Para todo o sempre/N estarei a seu lado. (Aurélio)
/ADV	a) time adverb (modifying verbal or adjectival predicates); the same meaning as <i>em qualquer ocasião, continuamente, constantemente</i>	É uma sobreira, fica sempre/ADV sendo sobreira, sempre/ADV à mesma. (PAL33) Aquele crescentozinho que a gente temos, tem que ser sempre/ADV , sempre/ADV , sempre/ADV do nosso de casa. (PST16) Sempre/ADV que se dê o jantar aos grandes, primeiro se dá aos pequenos. (TRC06)
	b) as part of the expressions <i>até sempre e para sempre</i>	Até sempre/ADV . Oh luz das pupilas para sempre/ADV extinta. (Aurélio)
/FP	Sentence emphasis marker; meaning equivalent to (i) <i>em todo o caso, de qualquer modo</i> , (ii) <i>afinal, enfim, finalmente</i> , (iii) <i>na verdade, realmente</i> or (iv) <i>contudo, todavia</i>	É vinte seis, mas nem se vai dizer que é uma fortuna, mas sempre/FP é melhor que nada. (PST10) Sempre/FP saiu o emprego de que ele tanto necessitava. (Aurélio) Sempre/FP há marotos! (LUZ37) Afirma que é honesto, sempre/FP tenho as minhas dúvidas. (Aurélio)

"senão"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
SENÃO	all cases (isolated)	Esta gente assim deve ter fé em Deus, senão/SENÃO não iam, não acha? (PFT24) Meus irmãos todos nenhum teve moinho senão/SENÃO só eu. (PST21)
/ADVxx	As part of adverbial clusters	Eis/ADV31 senão/ADV32 quando/ADV33 vê no silvado andar piando e esvoaçando o rouxinol... (MLD32)

"só"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ	a) noun modifier; same meaning as <i>solitário</i> , <i>desacompanhado</i>	É ocasiões que eu, quando eles largavam da fábrica, eu já estava a passar a norte. Eu já ia lá a norte. Só/ADJ! Sózinho, na baleeira. (CLC32)
	b) as part of the expression <i>a só</i> s; same meaning as <i>sem mais companhia</i> , <i>isoladamente</i>	Quero conversar consigo a/P só s/ADJ-P.
/FP	Focus or emphasis marker; same meaning as <i>apenas</i> , <i>somente</i> , <i>unicamente</i>	Só/FP com a machada, só/FP andam com a machada. (PAL33) Meus irmãos todos nenhum teve moinho senão só/FP eu. (PST21) É só/FP o mestre é que manda. (VPA03)
/CONJxx	Adversative coordinating conjunctional expressions	Eu também não queria crer, sabe? Só/CONJ21 que/CONJ22 sou crente numa coisa. Sou crente em Nossa Senhora, em Nosso Senhor. (VPA39) "Ah, sabem falar e dizem aquilo que não se percebe?" "Não, só/CONJ21 que/CONJ22 eles é que se percebem. (Agora), a gente não os percebe." (PAL16)

"tal"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/TAL	Preceded by a determiner and doesn't precede a noun	Depois de crescer, tira-se a manta, tira-se a tal/TAL , põe-se no tabuleiro. (PAL30) Ainda há. Ainda há um na Camacha, é o tal/TAL que levou um consertozinho, que por isso existe. (PST24) São as tais/TAL-P das aranhas. (CLC22)
/D-G	Noun determiner that doesn't co-occur with any other determiner	Cá está, de tal/D-G maneira, eu fiquei assim a olhar, porque aquilo não é tempero nenhum. (PAL26) Tal/D-G dia vamos para a tal povoação, levamos uma carrada, pois trazemos outra de cereal; (MTM31)
/DEM	Demonstrative pronoun; occurs without a noun	[<i>INQ</i> Aqui é costume caparem os galos?] INF Não. Nem nunca tal/DEM ouvi. (EXB32)
/ADJ-R-G	Anaphoric quantifier; member of a clause preceding a consecutive clause	Mas agora eles estão prendendo tudo, de uma tal/ADJ-R-G maneira que/CONJS a pessoa tem medo. (CLC02) Que vá a descer ou que vá por um caminho manhoso: " Tal/ADJ-R-G é os barrancos que aqui estão!" Um caminho sendo ruim: " Tal/ADJ-R-G é os barrancos que estão aqui nesse caminho!" (AAL94)
/ADJ-G	Noun modifier; may occur with a determiner	Como é que você explicou o tal/ADJ-G carvão de vento? (PAL36) Tal dia vamos para a tal/ADJ-G povoação, levamos uma carrada, pois trazemos outra de cereal; (MTM31) Depois de os roleiros estarem feitos, vinha um com a carreta, a carreta e os bois, e vinha o tal/ADJ-G dito criado, quando vinham carregar, faziam as carradas e iam, levavam para a eira. (LUZ07)
/ADV	a) same meaning as <i>assim</i>	a) Eu, tenho muito dinheiro, ah, vou-me à praça e é mais barato do que andar trabalhando e coiso e tal/ADV . (PAL11)

/ADV	b) part of the expression <i>que tal</i>	b) Que/WADV tal/ADV está a sementeira do Almo? (CBV 12)
	c) affirmative answers	c) <i>INQ As pessoas não é costume terem corpos nas hortas, junto das hortas, assim?</i> INF Tal/ADV! Então não há! Tal/ADV! Tantos que têm aí! Há tantos que têm aí!
/ADV-Rxx	Comparative adverbial expressions	Pois ele é que me disse que o elefante que remói, tal/ADV-R31 e/ADV-R32 qual/ADV-R33 como a rês. (PAL25) Agora já não se fala tanto, tanto assim acentuado, mas há trinta e há quarenta anos, era isto tal/ADV-R21 qual/ADV-R22 . (CDR27)
/NUMxx	complex numerals	E houve aqui um barco que já caçou cento/NUM31 e/NUM32 tal/NUM33 corvinas (VPA48)
/NPRxx	proper noun clusters	"Olhe, fulano/NPR21 tal/NPR22, Brás/NPR21 Elias/NPR22 , tirou o primeiro domingo, para todo o ano"... (TRC20)

"tanto"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/ADJ-R	Noun modifier	Uma pessoa, antigamente, as xaputas, botava-as fora até! E agora vale tanto/ADJ-R dinheiro! (VPA35)
/ADV-R	a) verb modifier	E dantes, até não deixavam trabalhar tanto/ADV-R . (AAL14)
	b) comparative constructions <i>tanto... como</i>	Tanto/ADV-R fazia pagar como/CONJS ficar a dever. (PFT22) (O) /Ao\ mais, por as outras, (eu) tanto/ADV-R me dá de ser daquela como/CONJS não ser. (PFT27)
	c) consecutive constructions <i>tanto que</i>	Tanto/ADV-R que o leite, em sendo fervido, fica mais grosso. E se não for fervido, (...) não fica grosso. (SRP11)
	d) as part of the expression <i>tanto faz</i>	Não é bem no Porto, é depois, é noutro lugar em deslado, mas tanto/ADV-R faz. (PFT21)
/CONJ	correlative construction <i>tanto... como</i> (equivalent to <i>quer... quer</i>)	Que a gente dá, tanto/CONJ se dá o nome de canim, como/CONJ (lhe) dão o nome de armourio. (PST08) Sustentávamos os animais da terra, tanto/CONJ das ervas como/CONJ , sim, apanha dessas sementeiras. (PAL01) Tanto/CONJ linguíça conforme/CONJ os torresmos e tudo guardam na própria gordura do porco. (PIC30)

/Q	Quantifier	<p>"Quanto queres? Toma lá, toma, dou-te tanto/Q." (VPA16)</p> <p>Devia ser uma média, dividido, um tanto/Q a cada, para melhorar. (PST24)</p> <p>Eles semearam melancias algumas quatro ou cinco vezes, para o resto ainda tiveram (umas perinhas), mas ao depois quando um tem, tantos/Q-P têm. Quando dá para um, dá para todos. (PST19)</p> <p>'Dir' contando tantos/Q-P a tantos/Q-P (...) nesta palma, outros tantos/Q-P naquela outra (...) e 'dir' enfiando. (FLF20)</p> <p>As ovelhas chegavam ali às tantas/Q-F-P da noite, apaziguavam. (LVR11)</p> <p>Às tantas/Q-F-P ele vem e abala com a gaiata. (CBV28)</p>
/NUMxx	Complex numeral	<p>...há mil/NUM31 e/NUM32 tantos/NUM33 anos, bem, que temos esta vida. (PAL92)</p>

"tu"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/PRO	Pronoun	Ele chamava toda a gente por tu/PRO .(UNS12)
/NPR	Addressing forms	Claro, mas tu/NPR falas-lhe à maneira da outra. (CTL08)

"um/uma"

TAGS	OCCURS AS / IN	EXAMPLES
/D-UM	indefinite article	Levava um/D-UM veio, que entrava dentro da casa do moinho, e levava assim uma/D-UM-F (casinha) /cozinha\ atravessada por causa do moinho não sair fora do seu lugar. (PST22)
/NUM	<p>cardinal numbers (unambiguous cases)</p> <p>NB: <i>um/uma</i> should only be tagged as NUM if one of the following conditions is met:</p> <ul style="list-style-type: none"> • it is part of a complex numeral • it is coordinated with other numerals • it belongs to a list of numerals • it details the enumeration of a quantity previously expressed in a global way. 	<p>Ah, um/D-UM rapaz talvez dos seus trinta e um/NUM, trinta e dois! (PST09)</p> <p>...era raro o dia que não se pegava um/NUM, dois lavagantes ou três. (VPA01)</p> <p>...e o barco arrasta, uma/NUM-F hora, consoante ele quiser, uma/NUM-F hora ou duas horas ou três horas... (VPA05)</p> <p>Depois mais, ao cabo de mais dois anos, veio mais uma menina, e daí veio, veio, veio, tenho sete, graças a Deus. Tenho um/NUM filho na Holanda, trabalhando num hospital, tenho uma/NUM-F rapariga casada, tenho este filho daqui, e tenho três em casa. (...) Tenho uma/NUM rapariga que trabalha no hotel de Porto Santo, que é a subchefe, trabalha no restaurante, que é a Adelina e tenho dois solteiros, em casa e aqui vamos à conta de Deus. (PST10)</p>

References

- AMBAR, Manuela 1997. The Syntax of Focus – unified approach. ms. Universidade de Lisboa
- AURÉLIO vd. FERREIRA 1999.
- BECHARA, Evanildo 1999. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucarna. (37ª edição, revista e ampliada).
- BOSQUE, Ignacio e Violeta DEMONTE, orgs. 1999. *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid: Espasa.
- BRITO, Helena 2000. Morphological (POS and Inflectional) Tags. *Tycho Brahe Annotation System Manual*.
<http://www.ime.usp.br/~tycho/corpus/manual/tags.html> . (7 Janeiro 2000)
- CASTELEIRO, João Malaca 1979. Sintaxe e semântica das construções com *é que*. *Boletim de Filologia XXV*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos. 97-166.
- CUNHA, Celso e L. F. Lindley CINTRA 1984. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Sá da Costa.
- DUARTE, Inês 2000. Português Europeu e Português Brasileiro: 500 anos depois, a sintaxe. Comunicação apresentada ao *Congresso Internacional 500 anos de Língua Portuguesa no Brasil*, Universidade de Évora.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda 1999. *Novo Aurélio Século XXI: O Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. (3ª edição, revista e ampliada).
- FIGUEIREDO, J. M. Nunes e A. Gomes Ferreira s. d. *Compêndio de Gramática Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- GONÇALVES, Anabela 1996. Aspectos da Sintaxe dos Verbos Auxiliares do Português Europeu. in GONÇALVES, A., M. COLAÇO, M. MIGUEL e T. MÓIA. 1996. *Quatro Estudos em Sintaxe do Português*. Lisboa: Colibri.
- MATEUS, Maria Helena, Ana Maria BRITO, Inês DUARTE e Isabel FARIA 1983. *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.
- MÓIA, Telmo 2000. Aspectos Sintático-semânticos das Orações Relativas com *quando* e *como*. Comunicação apresentada ao *XVI Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Coimbra.
- QUIRK, Randolph, Sidney GREENBAUM, Geoffrey LEECH e Jan SVARTVIK 1985. *A Comprehensive Grammar of the English Language*. Londres: Longman.
- RENZI, Lorenzo, Gianpaolo SALVI e Anna CARDINALETI, orgs. 1988-1995. *Grande Grammatica Italiana di Consultazione*. Bolonha: Il Mulino.
- TYCHO BRAHE vd. BRITO 2000